

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILA COVA



Referencial de Avaliação



ÍNDICE

1. AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA	
Contextualização (Nota Prévia)	4
I. Política de Avaliação da Escola e Enquadramento.....	4
II. Critérios de Avaliação.....	20
III. Ponderações por Domínio	23
IV. Política de Classificação da Escola	25
2. BIBLIOGRAFIA.....	27
3. ANEXO 1 – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO.....	28
RUBRICAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA	
<i>Rubrica de Avaliação da COMUNICAÇÃO, LINGUAGEM E FALA (ACS)</i>	<i>28</i>
<i>Rubrica de Avaliação da APRENDIZAGEM GERAL E APLICAÇÃO DE CONHECIMENTOS (ACS).....</i>	<i>29</i>
<i>Rubrica de Avaliação da REALIZAÇÃO DE TAREFAS (ACS)</i>	<i>30</i>
RUBRICAS TRANSVERSAIS AOS DEPARTAMENTOS	
<i>Rubrica de Avaliação do DEBATE / FÓRUM</i>	<i>31</i>
<i>Rubrica de Avaliação da EXPOSIÇÃO ORAL</i>	<i>32</i>
<i>Rubrica de Avaliação do PROCESSO de TRABALHO INDIVIDUAL</i>	<i>32</i>
<i>Rubrica de Avaliação do PROCESSO de TRABALHO em GRUPO/ PARES</i>	<i>33</i>
<i>Rubrica de Avaliação do DOSSIÊ/CADERNO DE REGISTOS/PORTEFÓLIO</i>	<i>34</i>
<i>Rubrica de Avaliação do TRABALHO de PESQUISA (AVALIAÇÃO DO PRODUTO)</i>	<i>34</i>
<i>Rubrica de Avaliação Apresentação Oral e Escrita/Multimédia (em ciência)</i>	<i>35</i>
RUBRICAS ESPECÍFICAS	
<i>Rubrica de Avaliação da APRESENTAÇÃO/EXPRESSÃO ORAL</i>	<i>36</i>
<i>Rubrica de Avaliação de TROCA DE INFORMAÇÃO EM DIÁLOGOS (PLNM)</i>	<i>36</i>
<i>Rubrica de Avaliação da EXPRESSÃO Oral (exposição...) em Línguas Estrangeiras</i>	<i>37</i>
<i>Rubrica de Avaliação da DRAMATIZAÇÃO / ROLE PLAY / JEUX DE SIMULATION</i>	<i>38</i>
<i>Rubrica de Avaliação da Produção Escrita</i>	<i>38</i>
<i>Rubrica de Avaliação da EXPRESSÃO ESCRITA em Línguas Estrangeiras</i>	<i>39</i>
<i>Rubrica de Avaliação da LEITURA EXPRESSIVA</i>	<i>40</i>
<i>Rubrica de Avaliação do PROJETO DE LEITURA</i>	<i>40</i>
<i>Rubrica de Avaliação do PROCESSO de FICHA DE LEITURA</i>	<i>41</i>
<i>Rubrica de Avaliação de Comunicação matemática oral</i>	<i>41</i>
<i>Rubrica de Avaliação de Trabalho prático e/ou experimental</i>	<i>42</i>
<i>Rubrica de Avaliação de Apresentação oral</i>	<i>42</i>
<i>Rubrica de Avaliação de Avaliação do Produto</i>	<i>43</i>
<i>Rubrica de Avaliação do Trabalho de Construção/ Pesquisa</i>	<i>43</i>
<i>Rubrica de Avaliação de Desempenho na Atividade Laboratorial</i>	<i>44</i>
<i>Rubrica de Avaliação de Relatórios Orientados</i>	<i>44</i>
<i>Rubrica de Avaliação do Desempenho na Atividade Laboratorial/Experimental</i>	<i>45</i>
<i>Rubrica de Avaliação Tarefa – Atividade</i>	<i>45</i>
<i>Rubrica de Avaliação de Exploração Sonora Musical.....</i>	<i>46</i>
<i>Rubrica de Avaliação de Improvisação/Composição</i>	<i>46</i>
<i>Rubrica de Avaliação de Execução Musical</i>	<i>46</i>
<i>Rubrica de Avaliação de Comunicação /partilha</i>	<i>46</i>
<i>Rubrica de Avaliação de Reflexão Crítica</i>	<i>47</i>
<i>Rubrica de Avaliação de Argumentação Escrita (texto de opinião ...)</i>	<i>47</i>
<i>Rubrica de Avaliação de Trabalho em sala de aula</i>	<i>48</i>

ANEXO 2 – PONDERAÇÕES POR DISCIPLINA E POR DOMÍNIO	49
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS...	
Disciplina: Português.....	49
Disciplina: Português Língua Não Materna – PLNM	55
Disciplina: Francês.....	57
Disciplina: Inglês.....	57
Disciplina: Espanhol	57
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS ...	
Disciplina: Cidadania e Desenvolvimento	61
Disciplina: História e Geografia de Portugal	62
Disciplina: História	63
Disciplina: Geografia	64
Disciplina: Educação Moral e Religiosa Católica	65
Disciplina: Filosofia	73
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS	
Disciplina: Ciências Naturais (2º Ciclo)	75
Disciplina: Ciências Naturais (3º ciclo)	76
Disciplina: Biologia e Geologia	79
Disciplina: Biologia	81
Disciplina: Matemática (2º Ciclo)	82
Disciplina: Matemática (3º Ciclo)	83
Disciplina: Matemática A	84
Disciplina: Física e Química (3º Ciclo)	85
Disciplina: Física e Química A	86
DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES	
Disciplina: Educação Visual (3º Ciclo).....	87
Disciplina: Educação Musical	89
Disciplina: Educação Tecnológica	90
Disciplina: Educação Visual (2º Ciclo).....	92
Disciplina: Educação Física	94
Disciplina: Tecnologias de Informação e Comunicação	98
Disciplina: Aplicações Informáticas B	99
Datas de aprovação (Conselho Pedagógico)	100

1. Avaliação Pedagógica

Nota Prévia

Através deste documento, intitulado “Referencial de Avaliação das aprendizagens”, pretendemos definir um referencial para a avaliação das aprendizagens no Agrupamento de Escolas de Vila Cova. Servirá de documento orientador do processo de avaliação das aprendizagens dos alunos, desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário.

Somos desafiados a construir um documento de fácil leitura, que seja claro e conciso para professores, mas que também seja perceptível e assimilável pelos pais, alunos e restante comunidade escolar.

Deverá ser posto em prática por todos os docentes, no âmbito do perfil do aluno e das aprendizagens essenciais das diferentes disciplinas, no contexto dos planos de trabalho do grupo/turma ou dos planos curriculares de turma, definidos em cada ano letivo, atendendo às características e necessidades dos alunos e das turmas.

O presente referencial tem ainda como finalidade dotar os processos de avaliação de maior objetividade, equidade e transparência nas suas várias modalidades. Pretende-se, ainda, legitimar e uniformizar procedimentos conducentes à melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem numa perspetiva de igualdade e de promoção do sucesso para todos.

A aplicação deste referencial pressupõe que:

- no início do ano letivo, os departamentos curriculares definam e proponham a metodologia a adotar na avaliação das aprendizagens, com eventuais alterações aos critérios, os quais serão aprovados pelo Conselho Pedagógico, enquanto órgão regulador do processo de avaliação;
- cada professor se aproprie dos critérios de avaliação das aprendizagens essenciais da disciplina que leciona e os consiga utilizar de forma adequada aos contextos dos seus grupos/turma, recorrendo a uma diversidade de instrumentos de avaliação que lhe permitam uma recolha contínua de informação alargada sobre a evolução das aprendizagens dos alunos, com respeito pelas diferenças individuais dos alunos;
- a Direção assegure a divulgação atempada do referencial de avaliação junto de todos os intervenientes no processo, bem como do seu cumprimento.

I

POLÍTICA DE AVALIAÇÃO DA ESCOLA E ENQUADRAMENTO

Enquadramento Geral

O Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho, que estabelece o currículo dos ensinos básicos e secundário e a operacionalização e avaliação das aprendizagens, preconiza que *“a avaliação, sustentada por uma dimensão formativa, é parte integrante do ensino e da aprendizagem, tendo por objetivo central a sua melhoria, baseada num processo contínuo de intervenção pedagógica, em que se explicitam enquanto referenciais as aprendizagens, os desempenhos esperados e os procedimentos de avaliação”*.

A avaliação, atualmente assumida como classificativa, deverá assumir um caráter precursor da melhoria das aprendizagens, tornando-se imperativo aprofundar competências e conhecimentos sobre a avaliação das aprendizagens e consolidar as mudanças legalmente impostas, através da implementação de projetos pedagógicos e didáticos, ajustados à especificidade dos contextos educativos. Devem ser utilizados procedimentos, técnicas e instrumentos diversificados e adequados às finalidades, ao objeto em avaliação, aos destinatários e ao tipo de informação a recolher.

Nestes termos, este referencial visa:

- constituir-se como um instrumento de reflexão e aprendizagem no sentido da perceção e apropriação de novos conceitos e práticas pedagógicas;

- fomentar uma progressiva mudança de paradigma no sentido de uma efetiva implementação da avaliação pedagógica (das e para as aprendizagens);
- promover a reformulação dos documentos orientadores do agrupamento em matéria de avaliação das aprendizagens.

Enquanto parte integrante do processo de ensino e de aprendizagem, a avaliação assume-se como uma ferramenta importante de regulação e de orientação do percurso escolar, bem como de certificação dos conhecimentos adquiridos e das capacidades desenvolvidas pelo aluno, independentemente do ciclo e da modalidade de ensino que frequenta.

1. Objetivos da avaliação

A avaliação das aprendizagens deve promover:

- a equidade: assegurar uma igualdade de tratamento, sejam quais forem as origens sociais dos alunos, a sua idade, o seu género, a sua origem étnica, evitando os enviesamentos implícitos ou explícitos da função seletiva da escola;
- a eficácia: suprimir os efeitos contraproducentes das práticas de avaliação escolar, garantindo a todos os alunos os processos mais adequados para a aquisição das aprendizagens.

Enquanto processo regulador do ensino e da aprendizagem, a avaliação orienta o percurso escolar dos alunos e certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os conhecimentos adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

A avaliação é enquadrada pelo *Projeto Educativo de Escola*, pelo *Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória*, pelas *Aprendizagens Essenciais* e pelo Projeto MAIA - Projeto Nacional "Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA)". Compete ao Conselho Pedagógico aprovar um sistema de avaliação e um sistema de classificação dos alunos que frequentam o Agrupamento de Escolas de Vila Cova, de acordo com as orientações do currículo nacional, para cada ciclo e ano de escolaridade, sob proposta dos departamentos curriculares.

1.1. Princípios e propósitos no domínio da avaliação pedagógica

As decisões sobre a avaliação devem resultar de uma reflexão aprofundada, coletiva, participada e fundamentada. O *Referencial de Avaliação*, porque se destina a orientar as práticas de avaliação pedagógica e das aprendizagens dos alunos, tem de prever a inserção pedagógica da avaliação nos processos de educação e formação e deve ter uma natureza transdisciplinar por forma a que possa ser utilizado em qualquer ano de escolaridade ou em qualquer disciplina.

Assim, a avaliação deve ser partilhada por professores, alunos e encarregados de educação e ser um processo transparente, nomeadamente através da clarificação dos descritores de sucesso e explicitação dos critérios de avaliação adotados. Apresenta-se como um meio privilegiado para promover e melhorar as aprendizagens e deve estar, por isso, fortemente articulada com as práticas de ensino e aprendizagem, com o currículo e com o seu desenvolvimento.

A avaliação orienta-se pelos seguintes princípios: transparência, melhoria da aprendizagem, integração curricular, positividade e diversificação.

A avaliação do aluno deve constituir um fator positivo, tendo em conta as dificuldades diagnosticadas e as aprendizagens a realizar deve valorizar o conhecimento e ter em conta os diferentes ritmos de aprendizagem.

É imperativo diversificar os métodos de recolha de informação, envolver outros intervenientes (encarregados de educação, outros docentes, alunos) e avaliar em diferentes momentos e contextos.

1.2. Conceitos de avaliação pedagógica

A avaliação pedagógica é formativa por natureza e deve ser: contínua, criterial, progressiva e diferenciada.

Neste sentido, o processo de recolha de informação deverá ter por base uma ação ou dinâmica de trabalho, formal ou informal, que envolva os alunos e os mantenha informados sobre os diferentes processos, sobre os níveis de desempenho e progressão alcançados.

Estas características devem ter como principal propósito obter dados rigorosos para distribuir *feedback* de qualidade a todos os alunos de uma forma individualizada. No entanto, é necessário prever processos de recolha de informação que gerem dados que sejam mobilizados para efeitos classificatórios.

Na avaliação pedagógica, distingue-se avaliação para as aprendizagens e avaliação das aprendizagens, para se sublinhar a diferença entre avaliação formativa e avaliação sumativa.

O sistema de avaliação definido tem de ser exequível e deve recorrer a um número limitado e contido de processos de recolha de informação embora suficientemente amplo para dar uma imagem global do aluno.

1.2.1. Avaliação formativa (para as aprendizagens)

A avaliação formativa assume carácter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens, recorrendo a uma variedade de procedimentos, técnicas e instrumentos de recolha de informação, adequados à diversidade das aprendizagens, aos destinatários e às circunstâncias em que ocorrem, devendo estar orientada para um efetivo retorno ao aluno.

A avaliação formativa é a principal modalidade de avaliação, e está associada a todo o tipo de tomada de decisão, de formas de regulação e de autorregulação que influenciam os processos de ensino e aprendizagem adequados às características dos alunos e às aprendizagens a desenvolver.

Práticas de avaliação formativa

As tarefas devem permitir que os alunos aprendam, os professores ensinem e ambos avaliem o trabalho realizado, de forma contínua e sistemática, diversificada e consistente.

Para isso, serão definidas e aprovadas rubricas pelos diferentes departamentos, subjacentes aos critérios transversais definidos pelo Agrupamento. Além disso, serão adiante apresentados os critérios específicos das diferentes rubricas e os respetivos descritores de desempenho, enunciados numa perspetiva positiva.

Utilização dos dados recolhidos no âmbito da avaliação formativa

As rubricas de avaliação são a base da avaliação pedagógica e os dados recolhidos serão utilizados para dar *feedback* aos alunos, dando-lhes orientações que lhes permitam regular e autorregular as suas aprendizagens. As informações obtidas com fim formativo não serão mobilizadas para efeitos de classificação.

Utilização de feedback

O feedback é o real conteúdo da avaliação formativa, pois é através dele que os alunos sabem o que têm de aprender, onde se encontram em relação à aprendizagem e o que têm de fazer para aprender. Serão implementados os seguintes tipos de feedback, ajustados a cada momento do processo de aprendizagem:

a) *Feed up* - tem como principal objetivo clarificar os objetivos de aprendizagem definindo o que se pretende que o aluno aprenda e deve ocorrer no início do processo. Pode ser escrito e deve ser dado oralmente em tempo útil;

b) *Feedback* - foca-se na autorregulação que permite ao aluno perceber os progressos que teve e o caminho que lhe falta percorrer para atingir os objetivos definidos. Deve ser oral, imediato, sistemático e de qualidade, permitindo ao aluno avaliar as suas dificuldades e perceber como superá-las.

c) *Feed forward* - tem por base o *feedback* e permite ao docente a recolha de informação dos conhecimentos já adquiridos pelo aluno para que possa ser reutilizada para preparar atividades de ensino e aprendizagem. Deve ocorrer após os dois momentos anteriores e ser registado por escrito, para uma correta análise.

1.2.2. Avaliação sumativa

A avaliação sumativa traduz-se na formulação de um juízo global sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, tendo como objetivo a classificação e certificação. A avaliação sumativa proporciona informação sintetizada acerca do que os alunos sabem e são capazes de fazer no final (da abordagem/lecionação) de um tema ou após um certo período.

Práticas de avaliação sumativa

As práticas da avaliação sumativa deverão assegurar que a recolha de informação seja rigorosa e consistente com as finalidades de aprendizagem constantes no currículo. A avaliação sumativa deve ser utilizada numa ótica da avaliação das aprendizagens e deve ser realizada pontualmente. A recolha de informação deverá ser diversificada e seletiva, optando-se pelo número mínimo de processos de recolha de dados que permitam avaliar todas as aprendizagens essenciais preconizadas para cada disciplina. Todos os processos de recolha de dados para fins sumativos devem ser calendarizados e comunicados previamente aos alunos. Importa que a marcação dos processos de recolha para fins sumativos seja harmonizada ao nível dos conselhos de turma para melhor gerir o volume de trabalho solicitado aos alunos. As aprendizagens a avaliar sumativamente através de rubricas e questionários deverão ter sido trabalhadas previamente nas aulas em contexto formativo.

Utilização dos dados recolhidos no âmbito da avaliação sumativa

Os dados recolhidos no âmbito da avaliação sumativa serão utilizados para classificar os alunos, tendo, por isso, propósitos classificatórios. Não obstante, as informações resultantes da consecução das aprendizagens e do processo a elas inerente poderão ser utilizados para dar *feedback* aos alunos, fornecendo-lhes orientações de regulação e autorregulação. Por sua vez, a avaliação formativa não tem fins classificatórios e, em consequência, não pode ser mobilizada para atribuir classificações.

Participação dos alunos nos processos de avaliação

Quer se trate da avaliação formativa, mais orientada para o *feedback*, quer se trate da avaliação sumativa, os alunos serão encarados como participantes ativos e comprometidos em todo o processo de avaliação. A participação conduz à autonomia progressiva do aluno, bem como à responsabilização pela sua aprendizagem. Estes intervenientes, professores e alunos, devem estar devidamente coordenados, estabelecendo um processo de triangulação entre eles, os processos de aprendizagem e os diferentes tempos de operacionalização.

1.3. Critérios de avaliação

É necessário compreender que, do ponto de vista dos alunos, a avaliação, em larga medida, define e determina o currículo e é uma componente essencial do desenvolvimento das suas aprendizagens. Ou seja, o que, e como, se avalia é, em geral, entendido como o que é realmente valorizado e o que se considera ser relevante aprender. Consequentemente, a avaliação determina os esforços que os alunos devem fazer para aprender. Naturalmente, no desenvolvimento do currículo é crucial a seleção das tarefas ou das propostas de trabalho que, em geral, devem ser igualmente tarefas de avaliação.

(Critérios de avaliação- Domingos Fernandes)

Os critérios de avaliação devem traduzir o que é importante aprender. A sua definição é um processo complexo, mas incontornável. Têm em conta os documentos curriculares de referência (Aprendizagens Essenciais e os domínios do Currículo). Os critérios de avaliação dão a conhecer e explicitam antecipadamente os níveis de desempenho, permitindo que os alunos fiquem a saber o que se espera deles e como o seu trabalho será avaliado. Por sua vez, os professores ficam em melhores condições para distribuir *feedback* de elevada qualidade.

1.3.1. Critérios de avaliação do Agrupamento

Os critérios de avaliação são diferentes dos critérios de classificação. Não são meios para atribuir classificações nem critérios de classificação. São indicações claras acerca do que é importante aprender e avaliar através de uma ou mais tarefas, expressas em rubricas, transversais aos diferentes níveis de ensino do Agrupamento. Neste sentido, são definidos os seguintes critérios de avaliação: conhecimento, consistência, clareza e rigor.

1.3.2. Sistema de classificação - orientações

Nas práticas de avaliação sumativa com fins classificativos é necessário: definir os critérios de avaliação; descrever diferentes níveis de desempenho por parte dos alunos; estabelecer um padrão que permita determinar um nível aceitável de consecução de cada critério; escolher um processo de recolha de informação que permita aferir as aprendizagens alcançadas; analisar os resultados para poder tomar decisões. Os dados recolhidos da avaliação sumativa com fins classificatórios serão mobilizados para o sistema de classificação permitindo a certificação.

Princípios

O sistema de classificação a implementar rege-se pelos princípios a seguir enumerados, que poderão anualmente ser alterados, em resultado da reflexão que será levada a cabo pelos diferentes departamentos e grupos disciplinares:

a) A classificação final deve espelhar o nível de consecução das aprendizagens essenciais adquiridas ao longo do ano letivo, numa ponderação dos múltiplos momentos de avaliação formativa e sumativa;

b) A avaliação sumativa traduz a necessidade de, no final de cada período, informar os alunos e os encarregados de educação sobre o estado de desenvolvimento das aprendizagens. Assim, no primeiro e no segundo períodos, a avaliação deverá ter um carácter predominantemente formativo/informativo da consecução das aprendizagens, de modo a que a classificação no final do ano letivo possa consubstanciar a evolução do aluno.

c) A gestão do processo de conceção, de aplicação e de uso dos resultados dos testes e demais processos de recolha de informação, com fins classificativos, deve ser reformulada de modo a que:

- o resultado reflita o nível de proficiência alcançado no momento em que ocorre a avaliação, de

modo a evitar a sobrevalorização de avaliações anteriores;

- se proceda a uma distribuição equilibrada e/ou mais equitativa das cotações;
 - as questões sejam consistentes com o que foi ensinado, não devendo ser formuladas rubricas que não tenham sido trabalhadas formativamente;
 - as questões efetuadas permitam avaliar as aprendizagens essenciais;
 - se assegure que todos os alunos compreendem o que se pretende, formulando as questões com clareza.
- d) Deve ser generalizada a adoção da ponderação por domínios.
- e) A expressão “critérios de avaliação” deve ser substituída por “ponderações por domínio”.
- f) Deve ser adotada a escala de consecução das aprendizagens que adiante será apresentada.

1.4. Efeitos da avaliação

1.4.1. Educação Pré-Escolar

A avaliação na educação pré-escolar (EPE) assume uma dimensão marcadamente formativa, é um processo contínuo e interpretativo que se interessa mais pelos processos do que pelos resultados.

Avaliar os progressos das crianças consiste em comparar cada criança consigo própria para situar a evolução da sua aprendizagem ao longo do tempo. A avaliação é realizada em contexto, devendo o educador utilizar técnicas e instrumentos de observação e registo diversificados, de modo a poder acompanhar a evolução das aprendizagens das crianças e adequar a sua intervenção educativa.

A organização do ambiente educativo, traduzido em contextos de aprendizagem, e a intencionalidade pedagógica, bem como as características do seu ambiente familiar e sociocultural são elementos essenciais, a considerar no processo avaliativo.

A avaliação na educação pré-escolar assenta nos seguintes referencias de avaliação específicos:

- Caráter holístico e contextualizado no processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança.
- Coerência entre os processos de avaliação e os princípios subjacentes à organização e gestão do currículo definidos nas OCEPE.
- Aquisição de aprendizagens das Áreas de Conteúdo e respetivos Domínios.
- Valorização dos progressos da criança.
- Valorização da criança enquanto protagonista da sua aprendizagem, tomando consciência dos seus progressos e das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando.
- Promoção da igualdade de oportunidades e equidade.

Dimensões a avaliar na EPE

A avaliação, enquanto processo contínuo, de registo dos progressos realizados pela criança, ao longo do tempo, utiliza procedimentos centrados sobre o modo como a criança aprende, como processa a informação, como constrói o conhecimento ou resolve problemas. Os procedimentos de avaliação devem ter em consideração a idade e as características do desenvolvimento das crianças, assim como a articulação entre as diferentes áreas de conteúdo, no pressuposto de que a criança é sujeito da sua própria aprendizagem. Para avaliar o progresso das aprendizagens das crianças deve-se ter em conta:

Áreas de Conteúdo	Objetivos	Instrumentos	Avaliação
Formação Pessoal e Social	- Educar para os valores e para a cidadania. - Fomentar a independência e a autonomia.	- Registos - Registos de autoavaliação; - Portefólios construídos com as crianças; - Fotos; - Abordagens narrativas; - Entrevistas; - Questionário (envolvendo não só as crianças como também os pais/parceiros educativos).	Formativa – centrada no desenvolvimento do processo e no progresso da aprendizagem. - Entrega individual da Informação aos pais/EE dos progressos e desenvolvimento da criança, no final de cada período.
Conhecimento do Mundo	Sensibilizar para a descoberta das ciências naturais e sociais.		
Expressão e Comunicação			
Matemática	Favorecer a representação e comunicação do pensamento matemático		
Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	Criar um clima de comunicação oral e iniciação à escrita		
Educação Artística	- Dominar gradualmente instrumentos e técnicas - Desenvolver a criatividade		
Educação Física	- Desenvolver a consciência e domínio do corpo - Promover a exploração do espaço e dos materiais		

1.4.2. Ensino Básico

A evolução do processo educativo dos alunos no ensino básico assume uma lógica de ciclo, progredindo para o ciclo imediato o aluno que tenha adquirido os conhecimentos e desenvolvidas as capacidades definidas para cada ciclo de ensino. A avaliação sumativa dá origem a uma tomada de decisão sobre a progressão ou a retenção do aluno, expressa-se através das menções, respetivamente, de *Transitou* ou de *Não Transitou*, no final de cada ano, e *Aprovado* ou *Não Aprovado* no final de cada ciclo.

Critérios de transição / retenção:

a) No ensino básico, devem observar-se as condições de transição e de aprovação previstos no art.º 32 da Portaria 223-A/2018 de 3 de agosto.

b) Nos anos não terminais de ciclo (1º, 2º, 3º, 5º, 7º e 8º anos), a decisão de transição para o ano de escolaridade seguinte reveste carácter pedagógico e enquadra-se numa lógica de ciclos de aprendizagem. Há lugar à retenção dos alunos a quem tenha sido aplicado o disposto nas alíneas a) e b) do n.º 4 do artigo 21.º da Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro (retenção por excesso de faltas injustificadas). A decisão de retenção só pode ser tomada após um acompanhamento pedagógico do aluno, em que foram traçadas e aplicadas medidas de apoio face às dificuldades detetadas;

c) Nos anos terminais de ciclo (4º, 6º, 9º anos), o aluno não progride e obtém a menção de Não Aprovado, se estiver numa das seguintes condições:

No 1º ciclo, tiver obtido:

- Menção *Insuficiente* nas disciplinas de Português ou PLNM ou Português Língua Segunda (PL2) e em Matemática;
- Menção *Insuficiente* nas disciplinas de Português ou Matemática e, cumulativamente, menção *Insuficiente* em duas das restantes disciplinas.

Nos 2.º e 3.º ciclos, tiver obtido:

- Classificação inferior a nível 3, nas disciplinas de Português ou PLNM ou PL2 e de Matemática.
- Classificação inferior a nível 3 em três ou mais disciplinas.

d) Sem prejuízo da aplicação das disposições legais previstas na legislação, os alunos transitam de ano desde que o Conselho de Docentes / Turma considere ser essa a melhor opção no sentido da formação do aluno, independentemente do número de classificações inferiores a três que o mesmo venha a obter no final do ano.

e) No final do 3.º ciclo do ensino básico, a não realização das provas finais por alunos do ensino básico geral e dos cursos artísticos especializados implica a sua não aprovação neste ciclo.

f) As Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º ciclo, o Apoio ao Estudo no 1.º e 2.º ciclo, as disciplinas de Educação Moral e Religiosa e de oferta complementar, nos três ciclos do ensino básico, não são consideradas para efeitos de transição de ano e aprovação de ciclo.

g) Um aluno retido no 1.º, 2.º ou 3.º ano de escolaridade pode integrar a turma a que pertencia por decisão do diretor, sob proposta do professor titular de turma.

h) A retenção em qualquer ano de um dos ciclos do ensino básico implica a repetição de todas as componentes do currículo do respetivo ano de escolaridade.

1.4.3. Ensino Secundário

Curso Científico-Humanísticos – Ciências e Tecnologias

A avaliação sumativa interna é formalizada em reuniões de avaliação do conselho de turma, no final de cada período letivo, tendo, no final do 3.º período, as seguintes finalidades:

a) Apreciação global do trabalho desenvolvido pelo aluno e do seu aproveitamento ao longo do ano.

b) Atribuição, no respetivo ano de escolaridade, de classificação de frequência ou de classificação final nas disciplinas.

c) Decisão, conforme os casos, sobre a progressão nas disciplinas ou transição de ano, bem como sobre a aprovação em disciplinas terminais, do 10.º, 11.º e 12.º ano de escolaridade, não sujeitas a exame final nacional no plano de estudos do aluno.

A avaliação sumativa interna conduz à tomada de decisão, no âmbito da classificação e da aprovação em cada disciplina ou módulo, quanto à progressão nas disciplinas não terminais, à transição para o ano de escolaridade subsequente, à admissão à matrícula e à conclusão do nível secundário de educação.

No ensino secundário, devem observar-se as condições de transição, aprovação e de progressão previstos no art.º 30 da Portaria 226-A/2018 de 7 de agosto.

A avaliação sumativa externa para os alunos dos cursos científico-humanísticos realiza-se no ano terminal da respetiva disciplina, nos termos seguintes:

a) Na disciplina de Português da componente de formação geral.

b) Na disciplina trienal da componente de formação específica.

c) Em duas disciplinas bienais da componente de formação específica, ou numa das disciplinas bienais da componente de formação específica e na disciplina de Filosofia da componente de formação geral, de acordo com a opção do aluno.

1.5. Avaliação Inclusiva

Alunos que beneficiam de medidas adicionais de suporte à aprendizagem

Serão aplicados a estes alunos os mesmos critérios de avaliação sumativa contemplados para TODOS (art.º 23º da portaria 223-A/2018 de 3 de agosto), salvaguardando-se, porém, as

adaptações no processo de avaliação previstas no art.º 28º do DL 54/2018 de 6 de julho, sempre que devidamente explicitadas e fundamentadas nos relatórios técnico-pedagógicos (RTP) e, quando aplicável, nos Programas Educativos Individuais (PEI), no que diz respeito a alunos contemplados respetivamente por medidas seletivas e adicionais.

Igualmente será valorizada a componente da oralidade e da dimensão prática e experimental das aprendizagens essenciais a desenvolver, articuladas horizontal e verticalmente e integrando conhecimentos, capacidades e atitudes, sempre tendo em conta a obtenção do potencial máximo do mesmo, independentemente de ser contemplado por medidas universais, seletivas ou adicionais.

No âmbito da portaria 223-A/2018, de 3 de agosto:

- Art.º 26.º, ponto 10 – O Diretor, mediante parecer do Conselho Pedagógico e ouvidos os encarregados de educação, decide sobre a realização das Provas de Aferição do Ensino Básico pelos alunos abrangidos por medidas adicionais com adaptações curriculares significativas, aplicadas no âmbito do DL nº 54/2018, de 6 de julho;

- Art.º 28.º, ponto 1 – Os alunos contemplados por medidas adicionais estão dispensados da realização das provas finais de ciclo;

- Art.º 29.º - Aos alunos com medidas universais, seletivas ou adicionais, no âmbito do DL nº 54/2018 de 6 de julho, que realizam Provas de Aferição do Ensino Básico (PAEB), Provas Finais de Ciclo do Ensino Básico e Provas de Equivalência à Frequência são garantidas, se necessário, adaptações no processo de avaliação das mesmas.

1.5.1. Objetivos da intervenção da Educação Especial

A intervenção da Educação Especial assenta numa prática multidisciplinar de apoio à educação inclusiva. Para tal, assenta em duas grandes linhas de ação: – A primeira consubstancia a resposta à necessidade de reflexão, avaliação e planificação de atividades. Deste modo, a Educação Especial colabora com os órgãos de gestão e de coordenação pedagógica, nomeadamente com a equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva; – A segunda linha de ação centra-se no trabalho direto e indireto com os alunos, através da função primordial de avaliação diagnóstica e formativa e de trabalho individualizado, diversificação de estratégias e métodos educativos de forma a valorizar a diversidade, a promover a equidade no acesso ao currículo e na progressão no sistema educativo, reforçando e desenvolvendo competências específicas ou áreas curriculares específicas.

1.5.2. Avaliação, Progressão e Certificação das Aprendizagens

O processo de avaliação integra:

- a) Uma dimensão de natureza formativa, constituindo-se como um elemento central no quadro do processo de ensino e de aprendizagem. A sistematicidade na recolha de informação em contexto de sala de aula e a diversidade de instrumentos e estratégias de auto e heteroavaliação são um recurso privilegiado. Neste sentido, a avaliação assume uma função autorreguladora.
- b) A avaliação dos alunos abrangidos por medidas seletivas de suporte à aprendizagem e à inclusão realiza-se nos termos definidos no Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho, (respetivamente Ensino Básico ou Ensino Secundário),
- c) A avaliação dos alunos abrangidos por medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão realiza-se nos termos definidos no Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho, expressos no relatório Técnico-Pedagógico e no Programa Educativo Individual.
- d) Os critérios de progressão dos alunos abrangidos por medidas adicionais de suporte à aprendizagem são definidos no Relatório Técnico-Pedagógico e no Programa Educativo

Individual.

- e) Avaliação sumativa consubstancia-se num juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, traduzindo, ainda, uma tomada de decisão sobre o percurso escolar dos alunos, tendo como objetivo a classificação e certificação.
- f) No final do seu percurso escolar, todos os alunos têm direito à emissão de um Certificado e Diploma de conclusão da Escolaridade Obrigatória, de acordo com o artigo 30º do Decreto-Lei nº 54/2018 de 06 de julho.
- g) No caso dos alunos com adaptações curriculares significativas, no Certificado, deve constar o ciclo ou nível de ensino concluído e a informação curricular relevante do PEI, bem como as áreas e experiências desenvolvidas ao longo do Plano Individual de Transição (PIT).

1.6. Avaliação sumativa

A avaliação sumativa dos alunos é feita em conselho de docentes/conselho de turma para atribuição das classificações qualitativas/quantitativas.

Os alunos com medidas adicionais abrangidos pela alínea b) adaptações curriculares significativas, no âmbito do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 06 de julho, são avaliados de acordo com o definido no Relatório Técnico Pedagógico e Programa Educativo Individual.

2. Plano Anual de Atividades (PAA)

O Plano Anual de Atividades constitui um documento de planeamento e execução que define, em função do Projeto Educativo as formas de organização e programação das atividades a desenvolver pelas diferentes estruturas (pedagógicas/serviço/apoio), de acordo com as necessidades e interesses dos alunos e da comunidade escolar.

De modo transversal e articulado, e conforme preconizado no Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória, deverá contribuir para a formação integral dos alunos, proporcionando experiências que promovam a formação socioafetiva e o desenvolvimento de atitudes de abertura, cooperação e solidariedade numa perspetiva de educação para a cidadania e sentido cívico.

Todas as iniciativas constantes do PAA devem ter como **objetivo**:

- A participação/envolvimento dos destinatários, em particular, dos alunos.
- O desenvolvimento de competências pessoais e sociais dos alunos.
- A aquisição de conhecimentos.
- O contributo para o cumprimento da missão do agrupamento e do seu Projeto Educativo.
- A ligação do agrupamento à comunidade educativa.

O envolvimento dos alunos nos projetos, clubes e nas atividades dinamizadas no âmbito do PAA é fundamental para o desenvolvimento de competências cognitivas, pessoais e sociais e estas devem, por isso, fazer parte da avaliação do aluno.

Neste domínio, além do desenvolvimento de competências a utilizar e valorizar nas rubricas de cada disciplina, a participação dos alunos envolvidos deve ser tida em conta para efeitos classificatórios nos critérios que os proponentes considerarem relevantes, devendo estar previstas formas de avaliação na enunciação das propostas.

A participação de cada aluno será certificada através de um documento alusivo ao evento, que será arquivado no processo do aluno.

3. Quadros de Mérito e Excelência

Na sequência da valorização do trabalho e empenho dos alunos, agora enquadrada no Perfil à Saída da Escolaridade Obrigatória, a atribuição de prémios de mérito e excelência é uma prática relevante no Agrupamento, com o objetivo de estimular a aquisição das aprendizagens e a formação de ótimos cidadãos. Este destaque não perfolha, contudo, uma dimensão elitista do ensino e da escola, mas antes a apresentação de exemplos próximos que façam sobressair as qualidades de cada aluno.

Neste âmbito, existem dois quadros: o Quadro de Mérito, que valoriza os alunos que se destacaram em diferentes vertentes, como no desporto, na sociedade, na relação com os colegas, entre outras; o Quadro de Excelência, que valoriza o desempenho académico dos alunos.

Quadro de Mérito

O conselho de turma proporá a integração do aluno no Quadro de Mérito, quando este revelar atitudes exemplares no âmbito da solidariedade, na comunidade envolvente e escolar, do civismo, do desporto, dos domínios artísticos, entre outros, conforme as normas do Regulamento Interno.

Quadro de Excelência

O conselho de turma proporá a integração do aluno no Quadro de Excelência, mediante a média aritmética alcançado nas diferentes disciplinas. O valor a partir do qual será efetuada a proposta é definida anualmente em conselho pedagógico.

4. Domínio de Autonomia Curricular (DAC)

Os DAC são áreas de confluência do trabalho interdisciplinar ou de integração curricular nas quais a escola concretiza as suas opções curriculares, ou seja, diferentes possibilidades de organização e gestão, à disposição da escola, a implementar de acordo com as prioridades por ela definidas, decorrentes da apropriação do currículo e do exercício da sua autonomia, que permitem a consecução das áreas de competências do Perfil dos Alunos.

Para a concretização do trabalho a realizar nos DAC, recomenda-se que seja escolhido um tema integrador, suficientemente amplo para envolver todas as áreas disciplinares, cujo tratamento deverá permitir um maior desenvolvimento das competências-chave do perfil do aluno. As temáticas a escolher devem confluir na *interseção das aprendizagens das diferentes disciplinas*, explorar percursos pedagógico-didáticos, em que se privilegia o trabalho prático e ou experimental e o desenvolvimento das capacidades de pesquisa, relação e análise, tendo por base, designadamente:

- Os temas ou problemas abordados sob perspetivas disciplinares, numa abordagem interdisciplinar.
- Os conceitos, factos, relações, procedimentos, capacidades e competências, na sua transversalidade e especificidade disciplinar.
- Os géneros textuais associados à produção e transmissão de informação e de conhecimento, presentes em todas as disciplinas.

Pretende-se com os DAC:

- Consolidar, aprofundar e enriquecer as Aprendizagens Essenciais.
- Valorizar as áreas de competências definidas no Perfil dos Alunos.
- Desenvolver competências de pesquisa, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma de informação, com vista à resolução de problemas e ao reforço da autoestima dos alunos.

- Promover o exercício da cidadania ativa, de participação social em contextos de partilha e de colaboração e de confronto de ideias.
- Implementar metodologias centradas no aluno, proporcionando situações de aprendizagens significativas.
- Avaliar periodicamente a participação dos alunos nos Projetos de Domínios de Articulação Curricular em função dos instrumentos de avaliação aplicados em cada área curricular.
- Promover metodologias de trabalho de projeto interdisciplinar, tornando as aprendizagens mais significativas, mais enriquecedoras e interativas, alicerçadas em motivações intrínsecas dos alunos e tornando-os mais críticos e criativos.

As atividades desenvolvidas nos DAC serão consideradas na avaliação das respetivas disciplinas de acordo com os critérios de avaliação a definir pelos departamentos curriculares.

5. Cidadania e Desenvolvimento (CD)

A Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento funda-se nos princípios constitucionais e nas disposições legais que consagram o direito à educação, a dignidade da pessoa humana, a cidadania democrática e o pluralismo, nos termos dos artigos relevantes da Constituição da República Portuguesa, nomeadamente no artigo 73.º. No âmbito do sistema educativo, destaca-se especialmente no ensino da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento

A Cidadania e Desenvolvimento, como componente curricular, visa que os alunos adquiram os conhecimentos, capacidades e valores necessários para a participação cívica. As aprendizagens essenciais procuram, assim, promover atitudes cívicas conscientes e relacionamentos interpessoais responsáveis, capacitando os jovens para a participação na vida escolar e comunitária, e para uma avaliação crítica das implicações das suas ações e escolhas.

No 1.º ciclo do Ensino Básico, a avaliação da componente de Cidadania, que está integrada transversalmente, é qualitativa e da competência do(a) professor(a) titular de turma.

No 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico, a avaliação da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento é proposta pelo(a) docente da área e é da responsabilidade do Conselho de Turma. Esta avaliação realizada no final de cada período é expressa de forma quantitativa (escala de 1 a 5) e é considerada para a progressão ou retenção do aluno.

No Ensino Secundário, no ponto 3 do artigo 10.º da Portaria número 227A/2018, de 7 de agosto, a “componente de Cidadania é uma área de trabalho transversal, onde se cruzam contributos das diferentes disciplinas com os temas da estratégia de educação para a cidadania da escola através do desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos”, podendo estruturalmente ser implementada de acordo com as possibilidades estabelecidas no ponto 4 da mesma Portaria e não sendo alvo de avaliação sumativa, ou seja, não sendo objeto de classificação específica e autónoma.

6. O perfil dos Alunos para o Século XXI

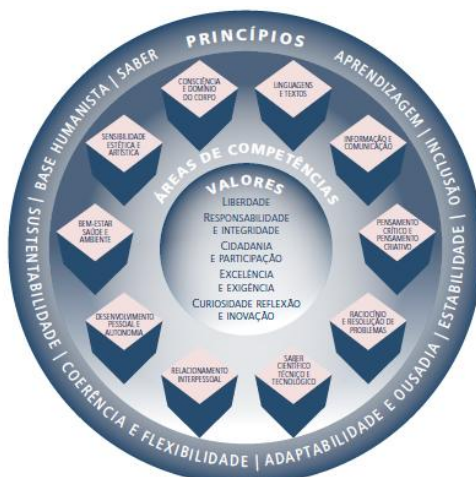


Figura 1 – Esquema conceitual do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A evolução social e tecnológica da sociedade do século XXI apela à necessidade de preparar os jovens para uma vida em constante e rápida mudança. Os sistemas educativos têm, por isso, vindo a mudar de paradigmas centrados exclusivamente no conhecimento para outros que se focam no desenvolvimento de competências – mobilizadoras de conhecimentos, de capacidades e de atitudes – adequadas aos exigentes desafios destes tempos, que requerem cidadãos educados e socialmente integrados: jovens adultos capazes de pensar crítica e criativamente, adaptados a uma sociedade das multiliteracias, habilitados para a ação quer autónoma quer em colaboração com os outros, num mundo global e que se quer sustentável.

A visão preconizada no documento onde é definido o perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória aponta para os seguintes princípios:

- i) Respeito dos princípios fundamentais da sociedade democrática.
- ii) Respeito pela dignidade humana, pelo exercício da cidadania, pela solidariedade para com os outros, rejeitando toda as formas de discriminação e de exclusão social.
- iii) Existência de múltiplas literacias que lhe permitam analisar e questionar criticamente a realidade.
- iv) Ser livre, autónomo, responsável e consciente de si próprio e do mundo que o rodeia.
- v) Ser capaz de lidar com a mudança e a incerteza.
- vi) Ser capaz de reconhecer a importância dos diferentes saberes para a sustentabilidade social, cultural, económica e ambiental de Portugal e do mundo.
- vii) Ter competência de trabalho colaborativo e de comunicação e ser capaz de continuar a aprendizagem ao longo da vida, enquanto fator decisivo para o seu desenvolvimento pessoal e para a sua intervenção social.

Esta visão assenta nos seguintes princípios:

- i) A escola deve habilitar os jovens com saberes e valores para a construção de uma sociedade mais justa, centrada na dignidade humana (**Base Humanista**).
- ii) A escola deve desenvolver nos alunos um conhecimento sólido e robusto (**Saber**).
- iii) A escola deve desenvolver a capacidade de aprender, nomeadamente ao longo da vida (**Aprendizagem**).
- iv) A escola é de todos e para todos (**Inclusão**).
- v) O currículo deve ser gerido de forma flexível e resultar do trabalho conjunto dos professores e educadores (**Coerência e flexibilidade**).

vi) A escola deve preparar os alunos para serem capazes de se adaptar a novos contextos **(Adaptabilidade e ousadia)**.

vii) A escola deve contribuir para o desenvolver a consciência de sustentabilidade, que requer relações sinérgicas entre os sistemas social, económico e tecnológico com o sistema Terra, de cujo equilíbrio depende a continuidade da civilização humana **(Sustentabilidade)**.

viii) Educar para um perfil dos alunos requer tempo e persistência **(Estabilidade)**.

Assenta também no seguinte quadro conceptual de valores:

i) Saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum **(Responsabilidade e integridade)**.

ii) Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante face às dificuldades, tendo consciência de si e dos outros **(Excelência e exigência)**.

iii) Querer aprender mais, ser crítico e criativo, procurar novas soluções e aplicações **(Curiosidade, reflexão e inovação)**.

iv) Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor **(Cidadania e participação)**.

v) Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na livre escolha e no bem comum **(Liberdade)**.

https://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf

Apresentam-se algumas estratégias que podem ser utilizadas em sala de aula para a promoção das competências enunciadas.

Linguística	Estratégias
A - Linguagem de textos: - Saber usar linguagens verbais e não-verbais para comunicar, recorrendo a gestos sons, palavras, números e imagens, para construir conhecimento; - Ler e escrever para interpretar e comunicar ideias e sentimentos.	- Apresentação de trabalhos - Redação de textos literários - Interpretação de textos - Discussões em grupo - Atividades escritas - Jogos de palavras - Narração de histórias - Participação oral e espontânea - Debates - Leitura - Elaboração de planos de comunicação - Condução de entrevistas
B - Informação e comunicação: - Pesquisar sobre os temas escolares e outros do seu interesse, utilizando a informação disponível em fontes físicas e digitais-redes sociais, na internet, nos media, livros, revistas, jornais, testando a credibilidade da informação recolhida; - Organizar a informação para que possa ser apresentada a diferentes públicos, em diferentes suportes como discursos, textos, vídeos e apresentações multimédia.	
Lógico-matemática	Estratégias
C - Raciocínio e resolução de problemas: - Aceder à informação, interpretar experiências e produzir conhecimento; - Interpretar informação, planear e conduzir pesquisas; - Gerir projetos e tomar decisões para resolver problemas; - Desenvolver processos conducentes à construção de produtos e de conhecimento, usando recursos diversificados.	- Resolução de problemas - Enigmas e jogos lógicos - Quantificações e cálculos - Demonstrações científicas - Apresentação lógico-sequencial de um assunto Espacial

D - Pensamento crítico e pensamento criativo • Pensar de modo abrangente e em profundidade, de forma lógica, analisando informação, experiências ou ideias argumentando, com vista à tomada de posição fundamentada, identificando o impacto das decisões; • Utilizar conhecimento e diferentes metodologias e ferramentas para apresentar análises críticas; • Desenvolver novas ideias e soluções, aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem.	• Leitura de gráficos, mapas e esquemas • Artes Visuais • Projetos artísticos • Exercícios de pensamento visual • Utilização dos recursos TIC • Trabalho cooperativo e interativo. • Investigação e trabalho autónomo.
I - Saber científico, técnico e tecnológico • Compreender processos e fenómenos científicos e tecnológicos, colocando questões, procurando informação e aplicando conhecimento na tomada de decisão; • Trabalhar com recurso a materiais, instrumentos, máquinas e equipamentos tecnológicos, relacionando conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais; • Identificar necessidades e oportunidades tecnológicas fazendo escolhas fundamentadas.	
Inteligência Interpessoal	Estratégias
E - Relacionamento interpessoal • Reconhecer, expressar e gerir emoções, construir relações, estabelecer objetivos e dar respostas a necessidades sociais; • Adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição; • Trabalhar em equipa, sabendo comunicar; • Interagir com tolerância, empatia e argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de participar na sociedade	• Interação interpessoal • Mediação de conflitos • Sessões de grupo • Envolvimento na comunidade • Clubes
Inteligência Intrapessoal	Estratégias
F - Desenvolvimento pessoal e autonomia: • Reconhecer os pontos fortes e fracos, tendo consciência da importância do desenvolvimento; • Expressar as necessidades e procurar ajudas e apoios mais eficazes para melhorar; • Desenhar desenvolver e avaliar, com autonomia, estratégias para conseguir metas e desafios que estabelecem para si próprios; • Ser confiante, resiliente e persistente, construindo caminhos personalizados de aprendizagem, com base nas suas vivências.	• Estudo individualizado • Projetos e jogos individualizados • Atividades de autoestima • Sessões de estabelecimento de objetivos • Comportamentos que promovam a saúde e o bem-estar • Vídeos e filmes sobre saúde e ambiente
G - Bem-estar, saúde e ambiente: • Adotar comportamentos que promovam a saúde e o bem-estar; • Compreender os equilíbrios e as fragilidades do mundo natural na adoção de comportamentos que respondam aos grandes desafios globais do ambiente;	

• Manifestar consciência, responsabilidade ambiental e social, trabalhando colaborativamente para o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável.	
Corporal-cinestésica	Estratégias
H - Sensibilidade estética e artística: • Reconhecer a especificidades e as intencionalidades das diferentes manifestações culturais; • Experimentar processos próprios nas diferentes formas de arte; • Apreciar criticamente as realidades artísticas, em diferentes suportes tecnológicos, pelo contato com os diversos universos culturais; • Valorizar o papel das várias formas de expressão artística e do património na vida e na cultura das comunidades.	• Saídas de campo • Teatro • Jogos competitivos e cooperativos • Atividades de educação física • Usar a linguagem corporal / linguagem gestual / de sinais para comunicar • Perceção visual e espacial • Materiais e experiências táteis • Exercícios de relaxamento
J - Consciência e domínio do corpo: • Realizar atividades motoras, locomotoras e manipulativas, integradas nas diferentes circunstâncias vivenciadas na relação do seu próprio corpo com o espaço; • Ter consciência de si próprio a nível emocional, cognitivo, psicossocial, estético e moral por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros, uma relação harmoniosa e salutar.	físico • Música

7. Aprendizagens essenciais

As **Aprendizagens Essenciais** incluem, além de um conjunto de conhecimentos indispensáveis a adquirir, as capacidades e atitudes a desenvolver orientadas para o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Estes enunciados compreendem a identificação dos conhecimentos disciplinares e dos processos operacionais que lhes são próprios. Correspondem ao que deve/pode ser aprendido por todos, porque a todos é necessário socialmente e porque é requerido pela própria sociedade, embora com diversos níveis de consecução.

Nos critérios de avaliação, devem ser enunciadas rubricas devidamente ajustadas às atividades a desenvolver, com critérios e descritores associados às orientações estratégicas para alcançar o Perfil dos Alunos, que servirão a avaliação pedagógica e o processo de regulação das aprendizagens.

AE Ensino Básico <http://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-ensino-basico>

AE Ensino Secundário <http://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-ensino-secundario>

II

Critérios de avaliação

1. Conceitos

1.1. Conceito de Critério de Avaliação

Os critérios de avaliação são indicações claras acerca do que é importante aprender e, consequentemente, avaliar através de uma ou mais tarefas. Não são meios para atribuir classificações ou critérios de classificação, nem mesmo distribuições de ponderações ou de pesos por temas ou subtemas de um dado domínio ou unidade do currículo. Estes explicitam um objetivo a alcançar, a partir do qual se definem diferentes níveis/descriptores/indicadores de desempenho – graus de consecução possíveis ou diferentes níveis de aprendizagem para um dado critério. Estes podem corresponder a uma pontuação ou classificação numa dada escala.

O processo de avaliação é orientado pelos critérios de avaliação que aqui se apresentam e que foram elaborados pelo Conselho Pedagógico, sob proposta dos grupos disciplinares e departamentos.

Correspondência entre os Critérios de Avaliação e as Áreas de Competências do PASEO

<u>ÁREAS DE COMPETÊNCIAS PASEO</u>	<u>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</u>					
Linguagens e textos	CORREÇÃO	COESÃO	DICÇÃO	EXPRESSIVIDADE		
Informação e comunicação	PERTINÊNCIA	FLUÊNCIA	COMPREENSÃO	ESTRUTURAÇÃO	CONSISTÊNCIA	REFERENCIAÇÃO
Raciocínio e resolução de problemas	OBJETIVIDADE	COMPLETUDE	INTERPRETAÇÃO	SISTEMATIZAÇÃO	COERÊNCIA	
Pensamento crítico e pensamento criativo	PERSUASÃO	REFLEXÃO	ANÁLISE	RACIOCÍNIO		
Relacionamento interpessoal	CRIATIVIDADE					
Desenvolvimento pessoal e autonomia	PARTICIPAÇÃO	RELACIONAMENTO	COOPERAÇÃO			
Bem-estar, saúde ambiente	ORGANIZAÇÃO	AUTONOMIA	RESPONSABILIDADE			
Sensibilidade estética e artística	RESILIÊNCIA	PERSISTÊNCIA	NEGOCIAÇÃO			
Saber científico, técnico e tecnológico	DOMÍNIO (materiais e técnicas)	COMPOSIÇÃO	APRESENTAÇÃO / GRAFISMO			
	RIGOR	ELUCIDAÇÃO	PERCEÇÃO (tempo e espaço)	APROPRIAÇÃO	APLICAÇÃO	EFICÁCIA
	ADEQUAÇÃO	DESTREZA	AMPLITUDE/TEMPO/			

Síntese dos critérios de avaliação		
Capacidades e conhecimentos		Atitudes
Conhecimento	Persuasão	Participação
Argumentação	Pertinência	Cooperação
Coerência na aplicação	Adequação	Colaboração
Interpretação	Experimentação	Responsabilidade
Reflexão	Criatividade	Relacionamento interpessoal
Rigor	Organização	Autonomia
Clareza	Perceção do espaço	Resiliência
Apropriação	Espírito crítico	Persistência
Sistematização	Comunicação	(...)
Reflexão	Ritmo	
Consistência	Destreza motora	
Objetividade	Correção	
	Elucidação	

1.2. Conceito de Descritor de Desempenho

Descritores são especificações que se consideram relevantes - descrições tão simples e sucintas quanto possível - do nível de qualidade do desempenho dos alunos numa dada tarefa de avaliação.

Os descritores de desempenho especificam o nível de qualidade do desempenho dos alunos, pelo que permitem orientar alunos e professores no quadro do processo de ensino-aprendizagem. A mesma rubrica pode ser usada numa diversidade de tarefas.

1.3. Conceito de Tarefa

As tarefas são atividades (simultaneamente de ensino, de avaliação e de aprendizagem) que devem ser criteriosamente selecionadas e diversificadas, representando os domínios estruturantes do currículo, ativando os processos mais complexos do pensamento (por exemplo, analisar, sintetizar, avaliar, relacionar, integrar, selecionar, criar – vd. Taxonomia de Bloom adaptada à era digital):

- Tarefas que permitam avaliar os conhecimentos dos alunos de acordo com o que está previsto no aprendizagens essenciais e/ou currículo nacional;
- Tarefas através das quais os alunos possam mostrar que são capazes de utilizar adequadamente os conhecimentos que aprenderam;
- Tarefas através das quais os alunos realizem desempenhos relacionados com uma diversidade de expressões (e.g., artes plásticas, teatro, educação física).

Perante uma tarefa de avaliação, devem ser selecionados os critérios que traduzem os aspetos mais relevantes a avaliar, definindo o que é desejável que todos alcancem. Estes critérios centram-se nas características da aprendizagem que a tarefa pretende evidenciar (p. ex. correção linguística, utilização de vocabulário específico, aplicação de conhecimento, entre outros).

1.4. Conceito de Rubrica de Avaliação

É um conjunto de orientações fundamentais para que os alunos possam regular e autorregular os seus progressos nas aprendizagens que têm de desenvolver. Assim, numa rubrica, deveremos ter sempre dois elementos fundamentais:

- critérios coerentes e consistentes que traduzam claramente o que é desejável que os alunos aprendam;
- descrições claras de níveis de desempenho para cada um desses critérios.

As rubricas permitem desenvolver uma avaliação de referência criterial, podendo ser utilizadas no contexto da avaliação para as aprendizagens (formativa) e das aprendizagens (sumativa); podem ser

utilizadas para mobilizar informação para efeitos da atribuição de classificações.

As rubricas de avaliação explicitam, para docentes, alunos e respetivos encarregados de educação, os critérios de avaliação que cada tarefa deve respeitar, assim como os níveis de desempenho, obedecendo a uma escala de cinco níveis (três descritos e dois intermédios). Quando a rubrica tiver uma utilização sumativa, os níveis de desempenho (standards) deverão ser mobilizados de forma a resultar um total de 100%, 20 valores no caso do ensino secundário.

Compete às áreas disciplinares selecionar e elaborar as rubricas de avaliação que melhor se adequem a cada domínio a avaliar e ao perfil das aprendizagens dos alunos.

Exemplo de descritores de desempenho das rubricas

Rubrica de Avaliação do PROCESSO de TRABALHO INDIVIDUAL					
Critérios	Descritores de desempenho				
	5	4	3	2	1
<u>Participação</u>	Realiza todas as tarefas que lhe são solicitadas, demonstrando organização na execução.		Realiza a maioria das tarefas que lhe são solicitadas mostrando alguma organização na execução.		Não realiza as tarefas que lhe são solicitadas
<u>Autonomia</u>	Persiste na realização das tarefas, só recorrendo ao professor após tentar resolver por si.		Recorre ao professor sempre que tem uma dificuldade, sem tentar resolver por si		Não persiste na realização das tarefas nem recorre ao professor.
<u>Responsabilidade</u>	Cumprir os prazos e todas as solicitações do professor na realização das tarefas		Nem sempre cumprir os prazos e as solicitações do professor na realização das tarefas		Raramente cumprir os prazos e as solicitações do professor na realização das tarefas
<u>Comunicação</u>	Exprime-se claramente, revelando grande domínio na utilização de vocabulário específico		Exprime-se com alguma clareza, revelando dificuldades na utilização de vocabulário específico.		Não se exprime com clareza, nem utiliza vocabulário específico

(No **Anexo 1** a este Referencial, estão presentes as Rubricas de Avaliação e Descritores de desempenho organizadas por Departamento Curricular.)

Critérios de Avaliação por Rubrica

As rubricas de avaliação em vigor no agrupamento, no ano letivo de 2021/2022 explicitam, para docentes, alunos e respetivos encarregados de educação, os critérios de avaliação que cada tarefa deve respeitar assim como os níveis de desempenho, obedecendo a uma escala de três níveis descritos, podendo ser utilizados os dois intermédios.

As rubricas que se segue são referenciais comuns para garantir alguma uniformidade no agrupamento. Não se pretende pôr em causa a autonomia pedagógica do professor, enquanto gestor flexível do currículo, nem os princípios básicos da educação inclusiva.

PROCESSO DE RECOLHA DE DADOS – RUBRICAS	CRITÉRIOS			
DEBATE/FÓRUM	Rigor	Persuasão	Pertinência	Correção
PROCESSO de TRABALHO INDIVIDUAL	Participação	Autonomia	Responsabilidade Relacionamento	Comunicação
Comunicação matemática oral	Compreensão	Resolução	Rigor	Comunicação
Trabalho prático e/ou experimental	Apropriação	Análise	Reflexão	Eficácia
Trabalho de pesquisa	Completude	Estruturação	Rigor	Reflexão
Relatórios orientados	Rigor	Objetividade	Reflexão	Espírito crítico
Desempenho na atividade laboratorial	Responsabilidade	Destreza	Cooperação	Autonomia
Relatórios orientados e/ou questões prático-laboratoriais	Espírito crítico	Reflexão	Objetividade	Rigor

2. Objeto de Avaliação

De modo geral, os objetos de avaliação mais comuns e incontornáveis podem ser considerados em três dimensões, tendo em conta que as dimensões socioafetivas não se separam destas:

- a) conhecimento dos conteúdos curriculares;
- b) mobilização e utilização de conhecimentos na resolução de problemas de natureza diversa;
- c) desempenhos relacionados com uma diversidade de expressões (e.g., artes plásticas, teatro, educação física).

A avaliação de cada um destes objetos pode ser realizada através de uma grande diversidade de tarefas, tais como: projetos, resolução de problemas, composições, relatórios, testes com diferentes tipos de respostas (escolha múltipla; verdadeiro/falso; correspondência; ensaio; respostas abertas; respostas curtas; respostas longas), uma panóplia de propostas que envolvam desempenhos (performances) dos alunos.

III

Ponderação por Domínio

1. Conceito de Domínio

“Um domínio é um corpo de conhecimento, definido social e teoricamente como o conhecimento de um grupo de pessoas que compartilha compromettimentos ontológicos e epistemológicos” (Hjørland, B. Domain analysis. Knowledge Organization, v. 44, n.º 6, pp. 436-464, nov. 2017).

“Domínio é um grupo de usuários, ... campo amplo de conhecimento responsável pela definição dos limites interpretativos dos conceitos, já que o conhecimento se manifesta de forma específica. Assim, são os domínios que condicionam a produção dos conhecimentos, mas também são por si só um conjunto de conhecimentos já produzidos. (Amorim; Café, 2016, p.14)

É um organizador conceitual (que pode ser comum a diferentes disciplinas), que relaciona conceitos e práticas de estudo, unidos por uma linguagem comum e que são um apoio à decisão estratégica. Estão orientados por critérios e especificam-se em áreas, subáreas e temas.

2. Ponderações por Domínio

Os domínios estão implícitos ou explícitos nas Aprendizagens Essenciais de cada disciplina, devendo os Departamentos submeter a aprovação do Conselho Pedagógico os domínios estruturantes de cada área de saber, com respetivas ponderações.

A eles deverão ser associadas rubricas para avaliação sumativa, com vista à atribuição de uma classificação, assim como os critérios que orientam essa avaliação e as áreas de competências para que remetem, segundo o esquema a seguir apresentado:

DISCIPLINA: XXXXXXXX

ANO DE ESCOLARIDADE: XXX ANO / XXX ANO / XXX ANO

CURSO: XXXX

PORTARIA: N.º XXX A/2018, de XX de agosto

DOMÍNIO/TEMAS PERCENTAGEM	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO (para utilização sumativa, com vista à classificação dos alunos)	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS PASEO (Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória)
	RUBRICAS		
	QUESTIONÁRIOS (Orais e escritos)		

3. Autoavaliação e Autorregulação

É um mecanismo regulador das aprendizagens. É uma avaliação formadora por excelência. O aluno avalia a qualidade do seu trabalho, a qualidade resultante das suas ações. Na avaliação formativa, a autoavaliação tem um papel primordial. Favorece autorregulação da aprendizagem, o que permite a tomada de consciência sobre o processo e desenvolve competências de metacognição. Assim, tanto quanto possível, os estudantes devem ser implicados na avaliação.

A autorregulação é um controlo voluntário, é a tomada de consciência por parte do aluno do que lhe falta e o que tem de fazer para melhorar. É a capacidade de o aluno reconhecer as competências em défice e definir o que tem de fazer para superar as dificuldades. Esta tomada de consciência é suportada pelo feedback do professor e pelo resultado das rubricas de avaliação. Estes momentos devem traduzir uma reflexão dos alunos sobre o seu desempenho e sobre as estratégias de superação de dificuldades. Assim, tanto quanto possível, os estudantes devem ser orientados para a autorregulação das aprendizagens.

A proposta apresentada da ficha de autoavaliação baseia-se nos domínios identificados nas áreas disciplinares, aprendizagens desenvolvidas e atitudes. Nelas, os alunos sistematizam a sua autoavaliação por domínio, com especificação do tema e/ou conteúdo, sua evolução nas aprendizagens e atitudes. Os alunos podem, também, reconhecer os pontos fortes e os que precisam de melhorar através do preenchimento individual, pelo menos no final de cada período, da seguinte matriz:



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILA COVA
ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE VILA COVA

FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO DE XXXXXXXXX



3º Ciclo _____ Ano letivo 2020 / 2021

Nome _____ N.º _____ Ano _____ Turma _____

Faz a tua autoavaliação, de forma rigorosa e honesta, preenchendo as grelhas seguintes:

Aprendizagens essenciais que desenvolvi	1.º Período				2.º Período				3.º Período			
	Níveis de aquisição				Níveis de aquisição				Níveis de aquisição			
	Atingido	Em aquisição/ Reformulação	Em aquisição/ Reformulação	Em aquisição/ Reformulação	Atingido	Em aquisição/ Reformulação	Em aquisição/ Reformulação	Em aquisição/ Reformulação	Atingido	Em aquisição/ Reformulação	Em aquisição/ Reformulação	Em aquisição/ Reformulação
Domínio:												
Conteúdos de aprendizagem transversais												
Atitudes												

Tal como a avaliação formativa, a avaliação sumativa também pode ter um papel muito relevante no processo de aprendizagem dos alunos. Porém, estas duas modalidades de avaliação pedagógica, ainda que devam ser consideradas complementares uma da outra, são, por natureza, diferentes. A avaliação sumativa

permite-nos elaborar um balanço, ou um ponto de situação, acerca do que os alunos sabem e são capazes de fazer no final de uma unidade didática ou após ter decorrido um certo período de tempo. Neste sentido, a avaliação sumativa é pontual, porque ocorre em certos momentos mais ou menos pré-determinados, enquanto a avaliação formativa é tendencialmente contínua. (Domingos Fernandes, s/d)

A avaliação sumativa tem por natureza um carácter mais formal e implica vários procedimentos em diferentes níveis, designadamente no seio do conselho de turma. Neste, os docentes devem propor o agendamento dos questionários e rubricas, para que não exista sobreposição de datas ou mais de três atividades semanais, e assim chegar a um calendário consensual a comunicar aos encarregados de educação. Por outro lado, as aprendizagens a avaliar terão já sido objeto de lecionação e de avaliação formativa em rubricas selecionadas para o efeito.

IV

Política de Classificação da Escola

1. Conceito de Classificação

“A avaliação sumativa traduz -se na formulação de um juízo global sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, tendo como objetivos a classificação e certificação.” (Art. 24.º ponto 3 do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho)

Na avaliação sumativa, o principal propósito é classificar, isto é, aplicar características e os princípios do sistema de classificação (a forma como os docentes devem mobilizar os resultados da avaliação sumativa para atribuição de uma classificação), aplicando os critérios de classificação ou a distribuição de ponderações. Classificar é, assim, aplicar um algoritmo, um procedimento aritmético a partir das ponderações atribuídas aos domínios, de acordo com os processos diversificados de recolha de informação explicitados para cada disciplina, que resulta na atribuição de um número de uma dada escala.

A avaliação sumativa produz informação sistematizada e sintetizada que é registada e tornada pública acerca do que se considerou ter sido aprendido pelos alunos.

2. Normas para a classificação dos desempenhos dos alunos

No Agrupamento de Escolas de Vila Cova existem as seguintes normas para a realização de avaliações sumativas destinadas à atribuição de classificação aos alunos:

1. Em cada período, deverá ser operacionalizada, no mínimo, uma rubrica e um questionário de avaliação com utilização sumativa orientada para a classificação.

2. As tarefas com utilização sumativa orientada para a classificação deverão ser calendarizadas com os alunos e registadas na plataforma informática GIAE, de modo a não ser marcada mais do que uma por dia.

3. As rubricas só deverão ser utilizadas para avaliação sumativa orientada para a classificação depois de feita a sua apropriação pelos alunos, em situações de avaliação formativa e sumativa não orientada para a classificação.

4. Nas práticas de avaliação sumativa cujos resultados são utilizados para atribuir classificações aos alunos, é necessário fazer corresponder aos diferentes níveis de desempenho dos critérios de avaliação um padrão (standard) que permita determinar o nível de consecução de cada critério, escolher um processo de recolha de informação que permita medir as aprendizagens alcançadas, e, finalmente, analisar estes resultados para poder tomar decisões. A escala a utilizar deve resultar um total de 200 pontos/20 valores no ensino secundário e de 100% no Ensino Básico:

Níveis de desempenho	Escala para o Ensino Básico	Escala para o Ensino Secundário	O aluno:
5	25%	5 valores / 50 pontos	Conseguiu corresponder ao esperado, destacando-se de forma exemplar nos parâmetros contemplados.
4	20%	4 valores / 40 pontos	Conseguiu corresponder ao esperado, mas apresenta alguma insegurança em alguns parâmetros contemplados. Necessita de orientação do professor.
3	15%	3 valores / 30 pontos	Revelou algumas dificuldades em corresponder ao esperado, tendo parcialmente atingido os parâmetros contemplados. Necessita de apoio direto do professor.
2	10%	2 valores / 20 pontos	Revelou muitas dificuldades em corresponder ao esperado e não atingiu os parâmetros contemplados. Necessita de reorientação por parte do professor.
1	5%	1 valor / 10 pontos	Não conseguiu corresponder ao esperado. Necessita mudança na organização e hábitos de trabalho. Necessita de mudança de organização e de hábitos de trabalho.

5- Os dados de avaliação sumativa orientados para a classificação deverão seguir o princípio da diversificação, pelo que nunca poderá o professor basear a sua recolha de informação apenas em “teste” ou “ficha”. Pelo menos deverá também operacionalizar uma rubrica autónoma, em cada disciplina, por período, como processo de recolha de informação para a utilização sumativa, com vista à classificação dos alunos.

6- Os critérios de avaliação e as ponderações por domínio são operacionalizados pelo Conselho de Turma, que analisa as classificações propostas por cada professor relativamente à disciplina que leciona, sendo esta estrutura responsável pela classificação atribuída ao aluno no final de cada período.

7. Nas práticas de avaliação sumativa cujos resultados são utilizados para atribuir classificações aos alunos deve ser explicitada a cotação obtida pelos alunos, sendo a seguinte a correspondência entre as escalas qualitativa e quantitativa:

Ensino Básico 2º e 3º ciclos	Menção qualitativa	Reduzido	Não Satisfaz	Satisfaz	Satisfaz Bastante	Excelente
	Níveis (de 1 a 5)	1	2	3	4	5
	Escala percentual	0 – 19%	20 – 49%	50 -69%	70- 89%	90 – 100%

Ensino Secundário	Menção qualitativa	Fraco	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	Escala de 0 a 200	0 a 59 pontos	60-99	100-139	140-179	180-200

8. A classificação de final de cada período letivo e ano resulta do juízo global sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, assegurando-se o Conselho de Turma de que foram dadas aos alunos oportunidades de recuperar aprendizagens não realizadas.

9. É o seguinte o algoritmo para atribuição da classificação de cada período/ano, no Ensino Básico e Ensino Secundário, conforme descrição seguinte:

1.º Período - média ponderada de pelo menos dois instrumentos de recolha de informação distintos, valorizando a evolução do aluno em cada domínio.

2.º Período - média ponderada de pelo menos dois instrumentos de recolha de informação distintos, valorizando a evolução do aluno, atendendo ao 1º período.

3.º Período - média ponderada de pelo menos dois instrumentos de recolha de informação distintos, valorizando a evolução do aluno, atendendo ao 1º e 2º períodos.

2. Bibliografia

Suporte Legal

Lei de Bases do Sistema Educativo; Lei 51/2012, de 5 de setembro;
Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
Decreto-lei n.º 54/2018, de 6 de julho; Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho;
Portaria 223-A/2018, de 3 de agosto;
Portaria 226-A/2018, de 7 de agosto;
Decreto-lei 139/2012, de 5 de julho; Portaria 243/2012, de 10 de agosto;
Despacho normativo 1-F/2016, de 5 de abril.

Referências Bibliográficas

- Escola Henrique Medina** (2020), *Referencial de Avaliação 2020-2021*,
(<https://www.escolahenriquemedina.org/criteriosaval/20201023>);
- Fernandes, D.** (2004). *Avaliação das aprendizagens: Uma agenda, muitos desafios*. Cacém: Texto Editores.
[<http://repositorio.ul.pt/handle/10451/5509>]
- Fernandes, D.** (2006). Para uma teoria de avaliação formativa. *Revista Portuguesa de Educação*. Universidade de Lisboa
- Fernandes, D.** (2011). Articulação da aprendizagem, da avaliação e do ensino: Questões teóricas, práticas e metodológicas. In J. M. DeKetele & M. P. Alves (Orgs.), *Do currículo à avaliação, da avaliação ao currículo*, pp. 131-142. Porto: Porto Editora. [<http://repositorio.ul.pt/handle/10451/6988>]
- Fernandes, D.** (2019). Para uma fundamentação e melhoria das práticas de avaliação pedagógica. Texto de apoio à formação - Projeto MAIA. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e Direção Geral de Educação do Ministério da Educação.
- Fernandes, D.** (2019). Para um enquadramento teórico da avaliação formativa e da avaliação sumativa das aprendizagens escolares. Texto de apoio à formação - Projeto MAIA. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e Direção Geral de Educação do Ministério da Educação.
- Fernandes, D.** (2020). Avaliação Formativa. Folha de apoio à formação. Projeto Maia. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e Direção Geral de Educação do Ministério da Educação.
- Fernandes, D.** (2020). Avaliação Sumativa. Folha de apoio à formação. Projeto Maia. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e Direção Geral de Educação do Ministério da Educação.
- Fernandes, D.** (2020). Critérios de Avaliação. Folha de apoio à formação. Projeto Maia. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e Direção Geral de Educação do Ministério da Educação.
- Fernandes, D.** (2020). Feedback. Folha de apoio à formação. Projeto Maia. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e Direção Geral de Educação do Ministério da Educação.
- Fernandes, D.** (2020). Texto de apoio Critérios de Avaliação. Folha de apoio à formação. Projeto Maia. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e Direção Geral de Educação do Ministério da Educação.

Anexo 1 - Critérios de avaliação

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Rubrica de Avaliação da COMUNICAÇÃO, LINGUAGEM E FALA (para Alunos com ACS)					
Critérios	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
Compreensão	Está atento; Colabora em diferentes contextos comunicativos (interação, leitura,...); Compreende diferentes enunciados comunicativos (verbais e não verbais).		Tem dificuldade em manter a atenção; Tem dificuldade em participar em contextos comunicativos; Tem dificuldade em compreender mensagens verbais e não verbais.		Não mantém a atenção; Não participa em contextos comunicativos; Não compreende mensagens verbais nem não verbais
Correção	Utiliza diferentes linguagens e símbolos associados às línguas, (língua materna e língua estrangeira); Constrói frases corretas com vocabulário adequado; Formula ideias com base em conceitos ou imagens.		Exprime mensagens verbais simples com palavras soltas ou com símbolos; Tem dificuldade em formular ideias com base em conceitos.		Não exprime mensagens verbais nem utiliza símbolos; Não formula ideias com base em conceitos.
Relacionamento	Inicia, mantém e termina uma conversa; Age de acordo com as regras e convenções sociais; adequa comportamentos em diversos contextos; Trabalha em equipa: controla as emoções e interage com tolerância, empatia e responsabilidade.		Inicia uma conversa, mas não a mantém; Tem dificuldade em agir de acordo com as regras e convenções sociais; Tem dificuldade em adequar comportamentos em diversos contextos; Tem dificuldade em trabalhar em equipa.		Não inicia uma conversa; Não age de acordo com as regras e convenções sociais; Não adequa os comportamentos aos diversos contextos; Não trabalha em equipa.
Reflexão	Discute assuntos e utiliza argumentos para defender as suas opiniões; Experimenta diferentes formas de arte usando diferentes meios de comunicação.		Discute assuntos, não fundamentando a sua perspetiva em argumentos; Tem dificuldade em usar diferentes meios de comunicação para expressar as suas ideias.		Não discute assuntos; Não utiliza diferentes meios de comunicação para expressar as suas ideias.

Rubrica de Avaliação da APRENDIZAGEM GERAL E APLICAÇÃO DE CONHECIMENTOS (para Alunos com ACS)					
Critérios	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
Responsabilidade	É assíduo e pontual; Segue as orientações do professor; Traz sempre o material necessário para cada aula; Está focado nas tarefas; Respeita-se a si e aos colegas; Realiza as atividades propostas para casa; Coloca dúvidas relacionadas com o que aprendeu.		É assíduo, mas pouco pontual; Tem muita dificuldade em seguir as orientações do professor; Às vezes não traz o material necessário; Tem muita dificuldade em focar-se nas tarefas; Tem muita dificuldade em respeitar a si e aos colegas; Realiza apenas algumas das atividades propostas para casa; Nem sempre coloca dúvidas relacionadas com o que aprendeu.		Não é assíduo nem pontual; Não segue as orientações do professor; Nunca traz o material necessário; Não se foca nas tarefas; Não respeita a si nem aos colegas; Não realiza as atividades propostas para casa; Não coloca dúvidas.
Apropriação	Aprende os conteúdos curriculares estipulados para o seu nível de desenvolvimento e inscritos no seu Programa Educativo Individual: - Compreende alguns fenómenos científicos básicos; - Memoriza conceitos e conhecimentos.		Aprende, parcialmente, os conteúdos curriculares estipulados para o seu nível de desenvolvimento e inscritos no seu Programa Educativo Individual: - Compreende, com muita ajuda, alguns fenómenos científicos básicos; - Memoriza, apenas parcialmente, conceitos e conhecimentos.		Não aprende os conteúdos curriculares estipulados para o seu nível de desenvolvimento e inscritos no seu Programa Educativo Individual: - Não compreende fenómenos científicos básicos; - Não memoriza conceitos nem conhecimentos.
Aplicação	Utiliza, em novas situações, os conteúdos curriculares estipulados no seu Programa Educativo Individual: - Manipula e manuseia os materiais e instrumentos relacionados com as atividades a desenvolver no contexto do seu PIT.		Tem muita dificuldade em utilizar, em novas situações, os conteúdos curriculares estipulados no seu Programa Educativo Individual: - Apresenta muita dificuldade em manipular e manusear os materiais e instrumentos relacionados com as atividades a desenvolver no contexto do seu PIT.		Não utiliza, em novas situações, os conteúdos curriculares estipulados no seu Programa Educativo Individual: - Não consegue manipular e manusear os materiais e instrumentos relacionados com as atividades a desenvolver no contexto do seu PIT.
Persistência	Usa os meios alternativos que estão à sua disposição para resolver os problemas; É perseverante perante as dificuldades.		Usa, com dificuldade, os meios alternativos que estão à sua disposição para resolver os problemas; Perante as dificuldades, solicita ajuda do professor para continuar e concluir as tarefas.		Não usa os meios alternativos que estão à sua disposição para resolver os problemas; Perante as dificuldades, desiste das tarefas.

Rubrica de Avaliação da REALIZAÇÃO DE TAREFAS (para Alunos com ACS)					
Critérios	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
Destreza	Realiza atividades motoras, locomotoras e manipulativas: - Manuseia os objetos implicados na realização das tarefas (lápiz, talheres, calculadora, régua, ...); Domina a capacidade percetivo-motora: - Ajusta a posição do corpo (deita, ajoelha, senta...) à atividade proposta; - Desloca-se autonomamente, obedecendo aos percursos definidos.		Realiza, com dificuldades, atividades motoras, locomotoras e manipulativas: - Manuseia, com ajuda, objetos implicados na realização das tarefas (lápiz, talheres, calculadora, régua, ...); Apresenta muitas dificuldades na capacidade percetivo-motora: - Tem dificuldade em ajustar a posição do corpo (deita, ajoelha, senta...) à atividade proposta; - Desloca-se (anda, corre, salta...), mas tem dificuldade em seguir itinerários.		Não manuseia, mesmo com ajuda, objetos implicados na realização das tarefas; - Não ajusta a posição do corpo (deita, ajoelha, senta...) apesar da mudança de atividade - Desloca-se (anda, corre, salta...) apenas com acompanhamento do adulto.
Persistência	Realiza as atividades propostas (de forma autónoma e/ou em grupo); Analisa o próprio trabalho para identificar progressos, lacunas e dificuldades na sua aprendizagem; Consolida e aprofunda as competências que já possui; Mantém um comportamento adequado em situações de stress/frustração.		Realiza as atividades propostas, com ajuda do professor ou dos colegas; Analisa o próprio trabalho, mas tem dificuldades em identificar erros e dificuldades na sua aprendizagem; Manifesta interesse e empenho na consolidação das suas competências; Tem dificuldades em autorregular-se quando sujeito a situações de stress/frustração		Não realiza as atividades propostas; Não consegue analisar o seu trabalho; Não revela progressos no desenvolvimento das suas competências; Não consegue gerir o comportamento em situações de stress/frustração.
Organização	Identifica áreas do seu interesse; Planeia e toma decisões; Com ajuda, estabelece objetivos, traça planos e concretiza projetos; Gere as tarefas complexas (que implicam várias ações);		Precisa de orientação para identificar áreas do seu interesse; Apresenta muita dificuldade em organizar-se e em tomar decisões; Com ajuda, estabelece objetivos e traça planos; Gere tarefas simples (que implicam uma ação);		Não identifica áreas do seu interesse; Não consegue tomar decisões; Nem com ajuda, estabelece objetivos; Não gere as tarefas;
Adequação	Resolve situações problemáticas académicas e/ou do seu quotidiano; Colabora em pares e pequeno grupo; Encontra soluções e coloca-as em prática: - Planeia e coordena movimentos globais (por exemplo, no desporto); - Planeia e coordena movimentos finos (usa o lápis, pega em moedas; gira um botão ,...).		Resolve situações problemáticas académicas e/ou do seu quotidiano com muitas dificuldades; Apresenta dificuldades em colaborar a em pares e pequeno grupo; Coloca em prática soluções: - Imitando movimentos globais (por exemplo, no desporto); - Imitando movimentos finos (usa o lápis, pega em moedas; gira um botão ,...).		Só resolve situações problemáticas académicas e/ou do seu quotidiano com muita ajuda do adulto; Coloca em prática soluções: - Imitando, de forma descoordenada, movimentos globais e/finos.

RUBRICAS TRANSVERSAIS AOS DEPARTAMENTOS

Rubrica de Avaliação do DEBATE/ FÓRUM					
Critérios	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
	18-20	15-17	11-14	6-10	0-5
<u>Conhecimento</u>	Usa conceitos rigorosos, com vocabulário diversificado. Aprofunda o tema e apresenta progressão da informação.		Apresenta, por vezes, falta de rigor, que não deturpa a informação. Cumpre o tema, mas a informação é redundante.		Apresenta falhas graves. Cumpre o tema, mas apresenta falta de informação.
<u>Persuasão</u>	Utiliza argumentos muito pertinentes, claros e convincentes; refuta os argumentos opostos com eficácia; os argumentos utilizados enriquecem significativamente o debate.		Utiliza argumentos pertinentes; apresenta falhas quando refuta os argumentos opostos; os argumentos utilizados contribuíram para o debate.		Tem dificuldade em apresentar argumentos válidos e em refutar os argumentos opostos.
<u>Relacionamento interpessoal</u>	Trata sempre o opositor (ou grupo opositor) com respeito, demonstrando tolerância em relação às suas opiniões/argumentos; nunca interrompe; contribui para um clima de debate sereno e agradável.		Trata frequentemente o opositor (ou grupo opositor) com respeito, demonstrando tolerância em relação às suas opiniões/argumentos; interrompe, por vezes,		Não respeita a opinião dos outros e interrompe sem razão; não contribui para um clima de debate sereno e agradável.
<u>Correção</u>	Exprime-se de forma clara, adequada e segura; evidencia um uso correto do contacto visual direto, do gesto e tom de voz.		Nem sempre se exprime de forma clara, adequada e segura; intervém, frequentemente, de forma oportuna.		Exprime-se de forma confusa, inadequada e/ou insegura; raramente intervém ou fá-lo de modo inoportuno.

Rubrica de Avaliação da EXPOSIÇÃO ORAL					
Critérios	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
	18-20	15-17	11-14	6-10	0-5
<u>Elucidação</u>	Faz a análise e síntese de representações conceptuais. Explicita e fundamenta as ideias: - carácter demonstrativo, informativo; - concisão e objetividade; - frases declarativas; - 3.ª pessoa; - presente do indicativo; - nexo de causalidade(causas/consequências). Usa um repertório lexical rigoroso e objetivo (termos técnicos e/ou científicos).		Apresenta um texto de análise de síntese de representações conceptuais, tratando o tema proposto, com falhas em 3 dos aspetos necessários à elucidação do tema.		Apresenta um texto que não obedece ao género/formato solicitado e/ou não trata o tema proposto.
<u>Organização</u>	Controla o tempo. Marca: - Introdução – definição do tema/objeto; - Desenvolvimento – factos e exemplos (explicações, causas e consequências); identificação das fontes; - Conclusão – contributo para esclarecimento da situação analisada.		Apresenta um texto organizado, mas com falhas relativamente aos exemplos apresentados e/ou à identificação das fontes.		Não organiza o texto.
<u>Adequação</u>	Usa o discurso exigido pela situação de comunicação, combinando o nível verbal com o não-verbal.		Apresenta falta de adequação a nível verbal ou não verbal.		Apresenta total desadequação do discurso verbal e não-verbal.
<u>Correção</u>	Assegura a coesão textual: - Cadeias de referência; - Flexão verbal; - Coordenadas de enunciação.		Apresenta falhas pontuais nos quatro aspetos em avaliação, ou falhas significativas em um desses aspetos.		Apresenta falhas sistemáticas de correção do discurso.

Rubrica de Avaliação do PROCESSO de TRABALHO INDIVIDUAL					
Critérios	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
	18-20	15-17	11-14	6-10	0-5
<u>Participação</u>	Realiza todas as tarefas que lhe são solicitadas.		Realiza algumas das tarefas que lhe são solicitadas.		Não realiza as tarefas que lhe são solicitadas.
<u>Autonomia</u>	Persiste na realização das tarefas, só recorrendo ao professor após tentar resolver por si.		Recorre ao professor sempre que tem uma dificuldade, sem tentar resolver por si.		Não persiste na realização das tarefas nem recorre ao professor.

<u>Responsabilidade</u>	Cumprir os prazos e todas as solicitações do professor na realização das tarefas.		Nem sempre cumprir os prazos e as solicitações do professor na realização das tarefas.		Raramente cumprir os prazos e as solicitações do professor na realização das tarefas.
<u>Relacionamento</u>	Contribui sistematicamente para um ambiente de aula sereno e agradável.		Contribui pontualmente para um ambiente de aula sereno e agradável.		Não contribui para um ambiente de aula sereno e agradável.

Rubrica de Avaliação do PROCESSO de TRABALHO em GRUPO/PARES					
Critérios	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
	18-20	15-17	11-14	6-10	0-5
<u>Conhecimento e relacionamento de conteúdos</u>	Evidencia plena compreensão do assunto; domina e relaciona os conceitos com rigor e clareza.		Evidencia razoável compreensão do assunto; domina e relaciona de forma satisfatória os conceitos.		Evidencia fraca compreensão do assunto; não domina nem relaciona os conceitos.
<u>Cooperação</u>	Ajuda o grupo a avançar e propõe ideias ou alternativas; motiva os colegas de grupo para realizar a tarefa.		Manifesta interesse pelo trabalho do grupo; não apresenta propostas, mas ouve os outros.		Manifesta pouco interesse pelo trabalho do grupo; nem sempre ouve os outros e interrompe-os.
<u>Responsabilidade</u>	Conclui todas as tarefas dentro do prazo; o trabalho realizado é completo e abrangente.		Nem sempre conclui as tarefas dentro do prazo; o trabalho realizado contribui razoavelmente para o projeto.		Não conclui todas as tarefas dentro do prazo; o trabalho realizado não contribui para o projeto.
<u>Relacionamento Interpessoal</u>	Promove um clima de grupo construtivo; trata os membros do grupo com respeito e manifesta tolerância pelos pontos de vista dos outros.		Contribui para um clima de grupo construtivo; trata quase sempre os membros do grupo com respeito.		Não contribui para um clima de grupo construtivo; nem sempre trata os membros do grupo com respeito.

Rubrica de Avaliação do DOSSIÊ/CADERNO DE REGISTOS/PORTEFÓLIO					
Critérios	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
	18-20	15-17	11-14	6-10	0-5
<u>Completude</u>	Apresenta registo de todos os dados / passos necessários à realização das tarefas.		Apresenta registo de grande parte dos dados/passos necessários à realização das tarefas.		Os registos existentes não asseguram a realização das tarefas.
<u>Organização</u>	Estrutura a informação de forma a facilitar a utilização posterior.		Estrutura a informação, mas nem sempre é fácil fazer a sua utilização posterior.		A informação existente está desestruturada, não permitindo a sua utilização.
<u>Reflexão</u>	Produz reflexão sobre o processo de trabalho e reformula os erros.		Reformula os erros com base nas orientações do professor, mas não produz reflexão sobre o processo de trabalho.		Não consegue reformular os erros.
<u>Correção</u>	Respeita as convenções ao nível do discurso e/ou apresenta as atividades com correção.		Apresenta falhas que não impedem a comunicação.		Os erros existentes deturpam a comunicação.

Rubrica de Avaliação do TRABALHO de PESQUISA (AVALIAÇÃO DO PRODUTO)					
Critérios	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
	18-20	15-17	11-14	6-10	0-5
<u>Completude</u>	Apresenta todos os tópicos solicitados.		Apresenta alguns dos tópicos solicitados		Não apresenta qualquer dos tópicos solicitados.
<u>Estruturação</u>	Estrutura corretamente a informação de forma a facilitar a utilização posterior.		Estrutura a informação, mas nem sempre é fácil fazer a sua utilização posterior.		A informação existente está desestruturada, não permitindo a sua utilização.
<u>Rigor</u>	Usa conceitos cientificamente rigorosos, com vocabulário diversificado. Inclui tabelas, gráficos e/ou ilustrações (devidamente legendados). Faz as referências.		Apresenta falhas pontuais de rigor científico.		Apresenta falhas sistemáticas de rigor científico.
<u>Reflexão</u>	Produz reflexão sobre o teor da pesquisa, analisando criticamente a informação recolhida e formulando conclusões.		Produz reflexão sobre o teor da pesquisa, mas sem revelar coerência.		Não produz reflexão sobre a informação pesquisada.

Rubrica de Avaliação APRESENTAÇÃO ORAL e ESCRITA / MULTIMÉDIA (em Ciência)					
Critérios	Descritores de desempenho				
	5	4	3	2	1
<u>Apresentação / Grafismo</u>	Utiliza gráficos/grafismo/layout claros e pertinentes para a compreensão da mensagem; O formato/ ferramenta digital utilizado para a apresentação da informação facilita a compreensão.	Avaliação intermédia	Os gráficos/ grafismo/ layout utilizados apresentam a informação, mas são pouco claros, dificultando a compreensão.	Avaliação intermédia	Os gráficos/grafismo/layout/ formato/ ferramenta digital utilizados não são adequados para a compreensão da informação.
<u>Correção</u>	Respeita as convenções ao nível do discurso e as regras de comunicação. Evidencia bom domínio dos mecanismos de coesão (lexical, frásica, interfrásica, temporal, referencial).		Apresenta falhas, que não impedem a comunicação. Evidencia falhas nos mecanismos da coesão (lexical, frásica, interfrásica, temporal, referencial).		Apresenta erros / falhas que deturpam a comunicação ou impedem a eficácia da comunicação.
<u>Coerência</u>	Apresenta coerência e sequência lógica discursivas; Usa o discurso exigido pela situação e comunicação, combinando o nível verbal com o não verbal.		Apresenta algumas falhas na sequência lógica do discurso; Apresenta falta de adequação a nível verbal ou não verbal.		Mostra falhas graves na lógica discursiva; Apresenta total desadequação do discurso verbal e não verbal.
<u>Expressividade / Postura</u>	Transmite a mensagem usando técnicas, argumentos e exemplos que convencem / persuadem o público alvo.		Transmite a mensagem e usa argumentos e exemplos, mas não é convincente.		Foca-se na mensagem, mas não formula argumentos adequados para convencer os recetores.

RUBRICAS ESPECÍFICAS

Rubrica de Avaliação da APRESENTAÇÃO/EXPRESSÃO ORAL					
Critérios	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
	18-20	15-17	11-14	6-10	0-5
<u>Elucidação ou Persuasão</u>	Evidencia dominar o assunto tratado, abordando-o com aprofundamento. Evidencia as marcas do género textual.		Evidencia ter compreendido o assunto tratado, abordando-o com alguma superficialidade. Apresenta um texto de tipologia híbrida.		Evidencia insuficiente conhecimento do assunto tratado. Apresenta um texto que não obedece ao género/formato solicitado e/ou não trata o tema proposto.
<u>Organização</u>	Controla muito bem o tempo. Revela muito boa organização, demarcando adequadamente as diferentes partes do texto.		Manifesta alguma dificuldade em respeitar o tempo previsto; revela razoável organização, com falhas quanto aos mecanismos de organização e coesão textuais.		Não cumpriu o tempo previsto; apresenta um discurso pouco organizado, com repetições e lacunas geradoras de ruturas de coesão.
<u>Adequação</u>	Adequa o discurso à situação de comunicação, combinando a linguagem verbal com a não-verbal.		Apresenta falta de adequação da linguagem verbal ou não-verbal.		Apresenta total inadequação do discurso verbal e não-verbal
<u>Correção</u>	Utiliza, de modo intencional e sistemático, processos de coesão textual: - articulação interfrásica (conectores) - Cadeias de referência - Conexão intrafrásica (concordância, flexão verbal,...) - Coordenadas de enunciação		Apresenta falhas pontuais nos quatro aspetos em avaliação, ou falhas significativas em um desses aspetos.		Apresenta falhas sistemáticas de correção do discurso.

Rubrica de Avaliação de TROCA DE INFORMAÇÃO EM DIÁLOGOS (PLNM)					
Critérios	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
	18-20	15-17	11-14	6-10	0-5
<u>Conhecimento</u>	Usa vocabulário diversificado. Estabelece plenamente um diálogo e apresenta progressão da informação. Discute ideias em contexto formal ou regulado.		Apresenta, por vezes, vocabulário impreciso que não deturpa a informação. Estabelece um diálogo, mas a informação é redundante ou insuficiente. É capaz de lidar com trocas habituais e simples e sem muito esforço.		Apresenta falhas graves no domínio de vocabulário fundamental. Apresenta dificuldades em estabelecer o diálogo, por falta de informação. A comunicação depende totalmente da repetição a ritmo lento, da reformulação e das correções.

<u>Cooperação</u>	Realiza operações para dar ou para tomar a palavra; Retoma a palavra através da paráfrase.		Nem sempre realiza operações para dar ou para tomar a palavra; Apresenta algumas dificuldades em retomar a palavra através da paráfrase.		Tem dificuldade em realizar operações para dar ou para tomar a palavra; Não consegue retomar a palavra através da paráfrase. Limita-se a responder a perguntas.
<u>Relacionamento interpessoal</u>	Trata sempre o interlocutor com respeito, demonstrando tolerância em relação às suas opiniões/argumentos; nunca interrompe; contribui para um clima de debate sereno e agradável.		Trata frequentemente o interlocutor com respeito, demonstrando tolerância em relação às suas opiniões/argumentos; interrompe, por vezes,		Não respeita a opinião do interlocutor e interrompe sem razão; não colabora na realização do diálogo/troca de informação.
<u>Correção</u>	Exprime-se de forma clara, adequada e segura; evidencia um uso correto do contacto visual direto, do gesto e tom de voz.		Nem sempre se exprime de forma clara, adequada e segura; intervém, frequentemente, de forma oportuna.		Exprime-se de forma confusa, inadequada e/ou insegura; raramente intervém ou fá-lo de modo inoportuno.

Rubrica de Avaliação da EXPRESSÃO ORAL (exposição/apresentação oral) em Línguas Estrangeiras					
Critérios	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
	18-20	15-17	11-14	6-10	0-5
<u>Rigor</u>	Apresenta: - Informação relevante com vocabulário diversificado e de acordo com o tema proposto/a abordar. - Organização do trabalho estruturado de forma sequencial.		Apresenta informação geralmente relevante e vocabulário diversificado. Apresenta falhas na estruturação do trabalho.		Apresenta informação pouco relevante e vocabulário desajustado, pobre, repetitivo. Não estrutura o trabalho.
<u>Fluência</u>	Comunica com espontaneidade/facilidade de expressão. Eventuais e breves pausas para reestruturar o discurso.		Comunica com pouca facilidade de expressão; Eventuais e breves pausas para reestruturar o discurso		Comunica com dificuldade de expressão. Frequentes e prolongadas hesitações e pausas.
<u>Adequação</u>	Usa o discurso exigido pela situação de comunicação. Dicção clara, audível e ritmo adequado.		Apresenta falta de adequação à situação de comunicação; Dicção pouco clara e ritmo pontualmente desajustado.		Apresenta total desadequação à situação de comunicação. Dicção de difícil compreensão e ritmo desajustado.

<u>Correção</u>	Respeita: - As convenções ao nível do discurso; - As estruturas da língua; - As estruturas gramaticais. Revela: - Boa pronúncia da língua estrangeira; - Bom domínio dos mecanismos de coesão.		Apresenta falhas em 2 aspetos referidos, que não impedem a comunicação.		Apresenta falhas que deturpam a comunicação.
-----------------	--	--	---	--	--

Rubrica de Avaliação da ROLE PLAY / JEUX DE SIMULATION/ DRAMATIZACIÓN					
Critérios	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
	18-20	15-17	11-14	6-10	0-5
<u>Rigor</u>	Usa conceitos rigorosos, com vocabulário diversificado.		Apresenta, por vezes, falta de rigor, que não deturpa a informação.		Apresenta falhas graves.
<u>Criatividade</u>	Reorganiza o discurso, fazendo emergir a simbologia do texto dado, quando exigido.		Faz emergir de forma ténue a simbologia do texto.		Não evidencia a simbologia do texto.
<u>Adequação</u>	Usa o discurso exigido pela situação de comunicação, combinando o nível verbal com o não-verbal.		Apresenta falta de adequação a nível verbal ou não verbal.		Apresenta total desadequação do discurso verbal e não-verbal.
<u>Correção</u>	Respeita as convenções ao nível do discurso.		Apresenta falhas que não impedem a comunicação.		Apresenta erros que deturpam a comunicação.

Rubrica de Avaliação da Produção Escrita					
Critérios	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
	18-20	15-17	11-14	6-10	0-5
<u>Género e formato textual</u>	Redige um texto em que cumpre integralmente a instrução quanto ao género/formato textual solicitado.		Redige um texto em que cumpre de forma incompleta a instrução quanto ao género/formato textual solicitado.		Redige um texto em que cumpre de forma muito incompleta a instrução quanto ao género/ formato textual solicitado.
<u>Tema e Pertinência da informação</u>	Redige um texto em que cumpre a instrução quanto ao tema e em que, de um modo geral, • recorre a informação pertinente; • usa vocabulário variado e adequado ao tema; • assegura a progressão da informação.		Redige um texto em que cumpre a instrução quanto ao tema e em que, embora com falhas: • recorre a informação pertinente; • usa vocabulário adequado ao tema; • assegura a progressão da informação.		Trata o tema dado de forma muito vaga ou aborda-o num plano secundário e revela falhas no que respeita à informação mobilizada, ao vocabulário usado e/ou à progressão da informação.

<u>Organização e Coesão textuais</u>	Redige um texto bem organizado e coeso , em que, de um modo geral, • demarca adequadamente as diferentes partes do texto (por exemplo, marca os parágrafos); • usa processos adequados de articulação interfrásica ; • recorre a cadeias de referência adequadas; • garante conexões adequadas entre coordenadas de enunciação (pessoa, tempo, espaço) ao longo do texto.		Apresenta falhas pontuais nos quatro aspetos em avaliação, ou falhas significativas em um desses aspetos.		Redige um texto pouco organizado, com ruturas de coesão frequentes, causadas por lacunas e/ou repetições nominais e/ou pronominais desnecessárias.
<u>Correção</u> (Sintaxe, Morfologia, Pontuação e Ortografia)	Respeita as convenções: - flexão verbal - concordância - pontuação - ortografia: 0-3 erros	4-6 erros	Apresenta falhas pontuais nos quatro aspetos em avaliação, ou falhas significativas em um desses aspetos. Ortografia: 7 a 9 erros	10-12 erros	Apresenta falhas sistemáticas de correção do discurso. ortografia: 13 ou mais erros

Rubrica de Avaliação da EXPRESSÃO ESCRITA em Línguas Estrangeiras					
Critérios	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
	18-20	15-17	11-14	6-10	0-5
<u>Rigor</u>	Respeita todas as características do tipo de texto solicitado: - Respeita as diferentes partes do texto; - Refere o conteúdo específico exigido pela tipologia; - Redige um texto adequado ao contexto e aos destinatários; - Respeita o intervalo indicado para o número de palavras.		Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado, apresentando falhas em 2 dos aspetos referidos.		Escreve um texto que não obedece ao género/formato solicitado.
<u>Pertinência</u>	Redige um texto sobre o tema proposto, em que apresenta: - de forma clara e precisa, toda a informação solicitada; - um repertório lexical e registo de língua adequados; - bom domínio do vocabulário específico da temática a abordar; - progressão coerente da informação.		Trata o tema proposto, apresentando falhas em 2 dos aspetos referidos para assegurar a pertinência.		Não trata o tema proposto.
<u>Coesão</u>	Revela domínio dos mecanismos de coesão textual: - Parágrafos; - Articulação interfrásica; - Cadeias de referência; - Conectores diversificados na sequência textual.		Escreve um texto satisfatoriamente organizado, em que evidencia um domínio suficiente dos mecanismos de coesão textual, apresentando falhas em 2 aspetos referidos para assegurar a organização e coesão textuais.		Não organiza o texto.

<u>Correção</u>	Respeita as convenções: - Estruturas da língua estrangeira; - Domínio das regras das estruturas gramaticais; - Pontuação. Ortografia - 0 a 3 erros.		Apresenta falhas pontuais nos aspetos em avaliação, ou falhas significativas em um desses aspetos. Ortografia - de 8 a 11 erros.		Apresenta falhas sistemáticas de correção do discurso. Ortografia –Mais do que 15 erros.
-----------------	---	--	--	--	--

Rubrica de Avaliação do LEITURA EXPRESSIVA					
Critérios	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
	18-20	15-17	11-14	6-10	0-5
<u>Dicção</u>	Pronuncia /articula com desenvoltura todas as palavras, é claro quando lê. Lê todas as palavras com correção linguística.		Pronuncia / articula com <u>dificuldade</u> algumas palavras, é <u>claro</u> quando lê. Lê a <u>maioria</u> das palavras com correção linguística.		Pronuncia / articula com muita dificuldade as palavras, não é claro quando lê. Lê <u>poucas</u> palavras com correção linguística. Troca fonemas tornando o texto globalmente incompreensível.
<u>Fluência</u>	Lê de forma fluente e com um ritmo <u>adequado</u> ao texto.		Lê com hesitações, num ritmo <u>pouco adequado</u> ao texto.		Lê com pausas prolongadas, soletrando por vezes.
<u>Expressividade</u>	Apresenta <u>bastante</u> expressividade na leitura, salientando a intencionalidade comunicativa e transmitindo os sentimentos / emoções presentes no texto, no respeito por <u>todos</u> os sinais de pontuação.		Apresenta expressividade na sua leitura, transmitindo os sentimentos / emoções presentes no texto, <u>apesar de falhas pontuais</u> , respeitando a <u>maioria dos</u> sinais de pontuação.		Não apresenta expressividade na sua leitura, não transmitindo sentimentos / emoções presentes no texto, nem respeitando os sinais de pontuação.
<u>Tom e intensidade de voz</u>	Projeta a voz de forma adequada e audível, fazendo variações intencionais.		Projeta a voz de forma audível, fazendo algumas variações intencionais.		A voz é pouco audível e o tom monocórdico.

Rubrica de Avaliação do PROJETO DE LEITURA (incluída a dramatização)					
Critérios	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
<u>Completude</u>	Concretiza plenamente a tarefa de leitura individual da obra contratualizada e das tarefas complementares.		Concretiza parcialmente a tarefa de leitura individual da obra contratualizada e das tarefas complementares.		Concretiza, de forma limitada, a tarefa de leitura individual da obra contratualizada e apenas algumas das tarefas complementares.
<u>Estruturação</u>	Apresenta ideias bem organizadas de forma a facilitar a compreensão, respeitando a estrutura e objetivos pré-definidos.		Apresenta ideias pouco organizadas, respeitando com falhas pontuais a estrutura e objetivos pré-definidos.		Apresenta ideias sem organização, com muitas falhas no respeito pela estrutura e objetivos pré-definidos OU não apresenta trabalho.
<u>Rigor</u>	Realiza todas as tarefas solicitadas com qualidade, demonstrando interesse e empenho; cumpre os prazos. Aplica corretamente técnicas e conhecimentos na realização do trabalho de apresentação do		Realiza algumas tarefas solicitadas, com pouca qualidade, demonstrando pouco interesse e empenho; cumpre os prazos com falhas. Aplica algumas técnicas e conhecimentos na realização do trabalho de apresentação do Projeto Individual de Leitura.		Não realiza a maioria das tarefas solicitadas ou realiza-as com muito pouca qualidade, demonstrando falta de interesse e empenho; não cumpre os prazos. Não aplica adequadamente técnicas e conhecimentos na realização do trabalho de apresentação do Projeto Individual de Leitura.

	Projeto Individual de Leitura.				
<u>Criatividade</u>	Apresenta um trabalho muito criativo, recorrendo a mais de dois suportes (vídeo, áudio, música, efeitos, imagens, objetos reais, quizzes, PPT..)		Apresenta um trabalho com alguma criatividade, recorrendo a apenas um suporte.		Apresenta um trabalho pouco criativo, sem recorrer a suportes.
Rubrica de Avaliação do PROCESSO de FICHA DE LEITURA					
Crítérios	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
	18-20	15-17	11-14	6-10	0-5
<u>Conhecimento</u>	Evidencia pleno conhecimento dos mecanismos de leitura, análise textual e compreensão. Usa as normas de citação.		Evidencia conhecimento de alguns mecanismos de leitura, análise textual e compreensão. Reconhece algumas normas de citação.		Evidencia poucos conhecimentos dos mecanismos de leitura, análise textual e compreensão.
<u>Relacionamento de conteúdos</u>	Demonstra capacidade de seleção textual, recorre à paráfrase e estabelece ligações de intertextualidade.		Não é criterioso na seleção da informação, recorre mais à citação e estabelece reduzidas ligações de intertextualidade.		Seleciona informação pouco relevante, recorre apenas à citação sem estabelecer relações intertextuais.
<u>Participação/Comunicação</u>	Comenta de forma pertinente e fundamentada as leituras efetuadas.		Comenta de forma pouco pertinente as leituras efetuadas.		Não comenta, ou fá-lo de forma ligeira e sem fundamentação, as leituras efetuadas.
<u>Autonomia</u>	Demonstra plena autonomia no processo de leitura e elaboração da tarefa.		Demonstra alguma autonomia no processo de leitura e elaboração da tarefa.		Demonstra reduzida autonomia no processo de leitura e elaboração da tarefa.

Rubrica de Avaliação – Comunicação matemática oral					
Crítérios	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
<u>Compreensão</u>	Revela que entendeu a pergunta, estando dentro do assunto		Demonstra alguma dificuldade em entender o que é perguntado, hesita e questiona sobre o tema		Evidencia uma total falta de compreensão do assunto tratado
<u>Resolução</u>	Consegue explicar e responder à questão com clareza, focando os aspetos essenciais da resposta		Revela alguma dificuldade em responder e sistematizar os pontos essenciais. Pode revelar pequenas falhas de conhecimentos.		Não consegue responder ou não sistematiza os pontos essenciais do conteúdo
<u>Rigor</u>	Usa conceitos rigorosos e terminologia científica adequada; Apresenta a informação relevante e de acordo com o tema proposto.		Apresenta, por vezes, falta de rigor, que não deturpa a informação		Apresenta falhas sistemáticas que comprometem a compreensão da informação
<u>Comunicação</u>	Exprime-se de forma clara, usando linguagem matemática correta e vocabulário apropriado		Não é muito claro na comunicação, responde corretamente a cerca de metade das questões colocadas, domina satisfatoriamente a linguagem específica.		Não consegue transmitir a mensagem, apresenta falta de rigor científico, deturpando informação e revela um vocabulário muito pobre.

Rubrica de Avaliação – Trabalho prático e/ou experimental					
Critérios	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
<u>Apropriação</u>	Recorre a palavras suas para explicar informação, ideias e processos matemáticos, explicitando os elementos matemáticos essenciais.		Seleciona parte dos dados necessários para a resolução do problema		Não seleciona os dados necessários para a resolução do problema
<u>Análise</u>	Descreve e explica resultados, ideias e processos matemáticos usados de forma coerente.		Apresenta estratégia adequada		Não apresenta estratégia ou usa estratégia inadequada
<u>Reflexão</u>	Analisa criticamente os resultados obtidos, argumentando de forma clara e correta		Analisa criticamente os resultados obtidos, embora com falhas na argumentação		Não analisa criticamente os resultados obtidos
<u>Eficácia</u>	Apresenta as ideias e processos matemáticos por diversas representações adequadas, incluindo linguagem matemática se pertinente, e estabelece conexões entre elas.		Apresenta solução parcialmente correta ou incompleta; ou solução coerente com a estratégia desenvolvida		Apresenta solução incorreta ou não apresenta solução

Rubrica de Avaliação da APRESENTAÇÃO ORAL					
Critérios	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
<u>Clareza</u>	Transmite inequivocamente os conhecimentos matemáticos inerentes ao trabalho.		Os conhecimentos matemáticos inerentes ao trabalho nem sempre estão explícitos de forma clara.		Apresenta falhas sistemáticas na transmissão dos conhecimentos.
<u>Coerência</u>	Transmite o conhecimento de forma lógica e com coesão.		Transmite o conhecimento com alguma lógica e coesão.		Não transmite o conhecimento de forma lógica e coesa.
<u>Comunicação matemática</u>	Usa conceitos cientificamente rigorosos e utiliza a linguagem matemática corretamente.		Usa alguns conceitos cientificamente rigorosos e utiliza por vezes a linguagem matemática corretamente.		Não utiliza os conceitos com rigor e não usa a linguagem matemática para expressar.
<u>Criatividade</u>	Produz um trabalho apelativo e demonstra inovação na sua realização.		Produz um trabalho apelativo e demonstra alguma inovação na sua realização.		Não produz um trabalho apelativo nem demonstra inovação.

Rubrica de Avaliação da APRESENTAÇÃO ORAL					
Critérios	Descritores de desempenho				
	5	4	3	2	1
<u>Rigor</u>	Usa conceitos rigorosos e terminologia científica adequada; Apresenta a informação relevante e de acordo com o tema proposto.		Apresenta, por vezes, falta de rigor, que não deturpa a informação.		Apresenta falhas sistemáticas que comprometem a compreensão da informação.
<u>Correção</u>	Respeita as convenções ao nível do discurso e das regras de comunicação; Evidencia bom domínio dos mecanismos de coesão		Apresenta falhas que não impedem a comunicação; Evidencia falhas nos mecanismos da coesão		Apresenta erros/falhas que deturpam a comunicação ou impedem a sua eficácia

	(lexical, frásica, interfrásica, temporal, referencial).	(lexical, frásica, interfrásica, temporal, referencial).	
<u>Coerência</u>	Apresenta coerência e sequência lógica discursivas; Usa o discurso exigido pela situação de comunicação, combinando o nível verbal com o não verbal.	Apresenta algumas falhas na sequência lógica do discurso; Apresenta falta de adequação a nível verbal e não verbal..	Mostra falhas graves na lógica discursiva; Apresenta total inadequação do discurso verbal e não verbal.
<u>Expressividade</u>	Transmite a mensagem usando técnicas, argumentos e exemplos que convencem /persuadem o público alvo.	Transmite a mensagem usando técnicas, argumentos e exemplos, mas não é convincente.	Foca-se na mensagem, mas não formula argumentos adequados para convencer o público alvo.

Rubrica de Avaliação do PRODUTO				
Critérios	Descritores de desempenho			
	5	4	3	2
<u>Originalidade / Criatividade</u>	Revela originalidade e criatividade na solução escolhida.		Apresenta, por vezes, falta de rigor, que não deturpa a informação.	Apresenta falhas sistemáticas que comprometem a compreensão da informação.
<u>Aplicação</u>	Aplica, com critério, conceitos, técnicas e ferramentas na concretização do trabalho.		Aplica, de forma relativamente criteriosa, conceitos, técnicas e ferramentas na concretização do trabalho.	Aplica, com graves insuficiências, conceitos, técnicas e ferramentas na concretização do trabalho.
<u>Concretização</u>	Cumprimento do plano de trabalho estabelecido.		Cumprimento razoavelmente do plano de trabalho estabelecido	Revela graves dificuldades no cumprimento do plano de trabalho.

Rubrica de Avaliação do TRABALHO de CONSTRUÇÃO/ PESQUISA (AVALIAÇÃO DO PRODUTO)				
Critérios	Níveis de desempenho			
	5	4	3	2
<u>Rigor</u>	Apresenta o trabalho com rigor matemático e científico e de acordo com o que é solicitado.		Apresenta o trabalho com algum rigor matemático e científico e com a maior parte do trabalho solicitado.	Não apresenta trabalho com o rigor solicitado.
<u>Organização</u>	Estrutura corretamente o trabalho.		Estrutura o trabalho, mas nem sempre é fácil perceber a sua organização.	A informação existente está desestruturada, não permitindo a sua utilização
<u>Clareza</u>	Transmite inequivocamente os conhecimentos matemáticos inerentes ao trabalho.		Os conhecimentos matemáticos inerentes ao trabalho nem sempre estão explícitos de forma clara.	Apresenta falhas sistemáticas na transmissão dos conhecimentos.
<u>Criatividade</u>	Produz um trabalho apelativo e demonstra inovação na sua realização.		Produz um trabalho apelativo e demonstra alguma inovação na sua realização.	Não produz um trabalho apelativo nem demonstra inovação.

Rubrica: Desempenho na Atividade Laboratorial					
Critérios	Descritores de desempenho				
	5	4	3	2	1
Responsabilidade	Realiza as tarefas respeitando as regras de segurança; cumpre as orientações do professor.		Realiza algumas das tarefas que lhe são solicitadas, cumprindo a maioria das regras de segurança.		Não cumpre as regras de segurança na realização das tarefas; não cumpre com as orientações do professor.
Destreza	Revela destreza no manuseamento do material de laboratório.		Revela alguma destreza no manuseamento do material do laboratório.		Não revela destreza no manuseamento do material de laboratório.
Autonomia	É autónomo. Realiza as tarefas com poucas intervenções do professor.		Nem sempre é autónomo na realização das atividades laboratoriais, necessitando muitas vezes da ajuda do professor para executá-las.		Não é autónomo. Não consegue realizar as atividades laboratoriais sem a orientação do professor.
Cooperação	Partilha sempre as suas ideias com os restantes elementos do grupo, procurando consensos.		Partilha sempre as suas ideias com os restantes elementos do grupo, tentando impor a sua vontade.		Não partilha as suas ideias com os restantes elementos do grupo.

Rubrica: Relatórios orientados					
Critérios	Descritores de desempenho				
	5	4	3	2	1
Rigor	Usa conceitos cientificamente rigorosos. Respeita as convenções.		Apresenta falhas pontuais de rigor e/ou clareza.		Apresenta falhas sistemáticas de rigor e/ou clareza.
Objetividade	Informa sobre o que está a ser tratado, do que se pretende com o relatório e define claramente o método para chegar às conclusões.		Apresenta falhas pontuais nos aspetos em avaliação.		Apresenta falhas sistemáticas nos aspetos em avaliação.
Reflexão	Analisa criticamente os resultados e estabelece conclusões de forma coerente		Apresenta falhas pontuais ao nível do posicionamento crítico e/ou coerência das conclusões.		Apresenta falhas sistemáticas ao nível do posicionamento crítico e/ou coerência das conclusões.
Espírito crítico	Revela espírito crítico.		Nem sempre revela espírito crítico.		Não revela espírito crítico, aceitando os resultados das atividades sem qualquer reflexão.

Rubrica de Avaliação do DESEMPENHO na ATIVIDADE LABORATORIAL / Experimental					
Critérios	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
<u>Responsabilidade</u>	Prepara previamente a atividade, apropriando-se de: - objetivos; - procedimento e normas de segurança; - instrumentos de recolha de dados.	Avaliação intermédia	Prepara previamente a atividade, mas sem se apropriar de: - objetivos; - procedimento e normas de segurança; - instrumentos de recolha de dados.	Avaliação intermédia	Não prepara previamente a atividade.
<u>Destreza</u>	Manipula corretamente o material e domina as técnicas laboratoriais.		Manipula o material e executa as técnicas laboratoriais, mas com falhas.		Manipula incorretamente o material e não domina as técnicas laboratoriais.
<u>Autonomia</u>	Persiste na realização das tarefas, só recorrendo ao professor após tentar resolver por si ou quando não está seguro das condições de segurança.		Recorre ao professor sempre que tem uma dificuldade, sem tentar resolver por si.		Não persiste na realização das tarefas nem recorre ao professor.
<u>Cooperação</u>	Partilha sempre as suas ideias com os restantes elementos do grupo, procurando consensos.		Partilha as suas ideias com os restantes elementos do grupo, tentando impor a sua vontade.		Não partilha as suas ideias com os restantes elementos do grupo.

Tarefa - Atividades					
Critérios	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
Criatividade	Contribui com ideias originais e criativas para a resolução de toda a tarefa, tendo-se envolvido de forma ativa em todo processo.		Deu ideias para a resolução da tarefa, não se tendo, no entanto, envolvido de forma ativa.		Não deu ideias para a resolução da tarefa.
Pensamento crítico	Compreende claramente as ideias, distinguindo o que se sabe do que se pretende descobrir, justificando os procedimentos, sendo persistente na procura de resultados. Reflete sobre os procedimentos, retira conclusões, autocorrigindo-se.		Compreende ideias, apresentando alguma dificuldade em distinguir o que se sabe do que se pretende descobrir, não justificando todos os procedimentos nem sendo persistente na procura de resultados.		Não compreende as ideias nem se apresenta disposto a investigar nem a refletir.
Colaboração	Colabora ativamente com os colegas, preocupando-se com o bom desempenho do grupo ajudando os colegas e respeitando opiniões.		Colabora com os colegas, aceitando a opinião dos outros não se envolvendo, no entanto, de forma ativa.		Não colabora com os colegas.
Comunicação	Exprime-se claramente, revelando grande domínio nas aprendizagens e na utilização de vocabulário específico.		Exprime-se com alguma clareza, revelando dificuldades nas aprendizagens e na utilização de vocabulário específico.		Não se exprime com clareza, nem adquiriu as aprendizagens e nem utiliza vocabulário específico.

Rubrica de Avaliação Exploração sonora musical					
Critérios	Descritores de desempenho				
	5	4	3	2	1
<u>Organização</u>	Revela muita organização nas ideias e atividades		Revela alguma organização nas ideias e atividades		Não revela organização nas ideias e atividades
<u>Autonomia</u>	Persiste na realização das tarefas, só recorrendo ao professor após tentar resolver por si		Recorre ao professor sempre que tem uma dificuldade, sem tentar resolver por si		Não persiste na realização das tarefas nem recorre ao professor
<u>Interesse</u>	Cumprir, empenhadamente, os prazos e todas as solicitações do professor na realização das tarefas		Nem sempre cumprir os prazos e as solicitações do professor na realização das tarefas		Não cumprir os prazos e as solicitações do professor na realização das tarefas
Rubrica de Avaliação Improvisação/composição					
Critérios	Descritores de desempenho				
	5	4	3	2	1
<u>Aplicação</u>	Procura, com muito empenho, apresentar propostas musicais		Apresenta, com pouco empenho, propostas musicais		Não apresenta qualquer proposta musical
<u>Criatividade</u>	Apresenta, com facilidade, ideias e propostas musicais		Apresenta, com alguma dificuldade, ideias e propostas musicais		Não revela propostas nem ideias musicais
<u>Rigor</u>	Usa conceitos rigorosos, com vocabulário específico e técnicas adequadas		Usa conceitos pouco rigorosos, e apresenta técnicas pouco adequadas		Não apresenta propostas nem ideias musicais
<u>Estruturação</u>	Produz, com rigor específico, propostas musicais		Produz, com pouco rigor específico, propostas musicais		Não produz propostas musicais
Rubrica de Avaliação Execução musical					
Critérios	Descritores de desempenho				
	5	4	3	2	1
<u>Autonomia</u>	Desempenha, autonomamente, as execuções técnicas aprendidas na manipulação dos instrumentos		Desempenha com alguma dificuldade, as execuções técnicas aprendidas, na manipulação dos instrumentos		Revela muita dificuldade na manipulação dos instrumentos
<u>Motricidade</u>	Realiza com elevada perfeição técnica, a manipulação dos instrumentos e acessórios		Revela bastantes dificuldades na execução técnica dos instrumentos e acessórios		Revela total descoordenação na execução técnica dos instrumentos e acessórios
<u>Leitura /escrita</u>	Identifica e representa com facilidade a simbologia da linguagem musical		Identifica e representa com dificuldade a simbologia da linguagem musical		Não identifica a simbologia da linguagem musical
Rubrica de Avaliação Comunicação/partilha					
Critérios	Descritores de desempenho				
	5	4	3	2	1
<u>Autonomia</u>	Apresenta registo de todos os dados / passos necessários à realização das tarefas		Apresenta registo de grande parte dos dados /passos necessários à realização das tarefas		Os registos existentes não asseguram a realização das tarefas
<u>Organização</u>	Estrutura a informação de forma a facilitar a utilização posterior		Estrutura a informação, mas nem sempre é fácil fazer a sua utilização posterior		A informação existente está desestruturada, não permitindo a sua utilização
<u>Estruturação</u>	Produz reflexão sobre o processo de trabalho e reformula os erros		Reformula os erros com base nas orientações do professor, mas não produz reflexão sobre o processo de trabalho		Não consegue reformular os erros.

Rubrica de Avaliação Reflexão crítica					
Critérios	Descritores de desempenho				
	5	4	3	2	1
<u>Conhecimento</u>	Apresenta registo de todos os dados / passos necessários à realização das tarefas		Apresenta registo de grande parte dos dados /passos necessários à realização das tarefas		Os registos existentes não asseguram a realização das tarefas
<u>Espírito crítico</u>	Revela bom conhecimento e argumenta com sentido, reflexão sobre as suas propostas e as dos outros		Revela algum conhecimento e argumenta com sentido, reflexão sobre as suas propostas e as dos outros		Não revela espírito crítico sobre as propostas em análise
<u>Argumentação</u>	Apresenta bons argumentos para as suas propostas e as dos outros		Revela dificuldades em argumentar as suas propostas e as dos outros		Não consegue apresentar argumentos sobre a reflexão das suas propostas e as dos outros.

Rubrica de Avaliação da Argumentação Escrita (texto de opinião, apreciação crítica, ensaio, dissertação)					
Critérios	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
	18-20	15-17	11-14	6-10	0-5
<u>Desenvolvimento Temático</u>	- Desenvolve, sem desvios, a temática proposta. - Explicita o ponto de vista a defender. - Assegura a progressão da informação, mobilizando os conhecimentos adquiridos sobre o tema		- Desenvolve, com desvios pontuais, a temática proposta. - Refere o ponto de vista a defender.		- Desenvolve com desvios a temática proposta, sem referir o ponto de vista a defender.
<u>Estrutura</u>	- Organiza o texto de acordo com o género textual. - Apresenta uma sequência lógica do trabalho, cumprindo todas as etapas: introdução (formulação do problema), desenvolvimento (justificação e defesa da tese), conclusão (resumo dos argumentos e suas implicações, resposta às perguntas formuladas na introdução).		- Organiza o texto de acordo com o género textual. - Apresenta uma sequência lógica do trabalho, mas não cumpre todas as etapas ou, cumprindo-as, apresenta falhas que não comprometem o objetivo do texto		- Evidencia desrespeito pela estrutura do género textual. ou - Assegura, com falhas graves, a progressão da informação, comprometendo o objetivo do texto.
<u>Reflexão</u>	- Apresenta dois argumentos diversificados e pertinentes ou apresenta um argumento e um contra-argumento. - Valida cada argumento com, pelo menos, um exemplo significativo ou valida cada argumento ou contraargumento com, pelo menos, um exemplo significativo. - Usa uma argumentação convincente. - Formula uma conclusão adequada à argumentação apresentada.		- Apresenta dois argumentos diversificados que justifiquem essa posição ou apresenta um argumento e um contra-argumento. - Valida apenas um argumento ou contra-argumento com um exemplo significativo. - Usa uma argumentação pertinente apenas para um dos argumentos. - Revela coerência na sua argumentação. - Formula uma conclusão adequada à argumentação apresentada.		- Apresenta dois argumentos redundantes. - Valida os dois argumentos ou o argumento e o contraargumento com exemplos pouco significativos. - Usa uma argumentação facilmente refutável. - Argumenta com incoerência. - Formula uma conclusão desadequada da argumentação apresentada.
<u>Correção</u>	- Apresenta um discurso coerente, com clareza e devidamente fundamentado. - Aplica corretamente as regras lexicais e gramaticais.		- Apresenta um discurso com lacunas pontuais em termos de coerência, clareza e fundamentação. - Aplica as regras lexicais e gramaticais com lacunas pontuais.		- Apresenta um discurso incoerente, insuficiente na clareza e fundamentação. - Aplica incorretamente as regras lexicais e gramaticais.

Rubrica de Avaliação – Trabalho em sala de aula

Critérios	Descritores de desempenho				
	5 (18 valores – 20 valores)	intermédio (4)	3 (10 valores – 13 valores)	intermédio (2)	1 (0 valores – 9 valores)
<u>Conhecimento</u>	Revela total domínio e compreensão dos diferentes temas. Domina os procedimentos, técnicas, conceitos, propriedades, regras e relações matemáticas associadas aos diferentes temas.		Embora revelando dificuldades de compreensão em parte dos temas, é capaz de aplicar de forma satisfatória procedimentos, técnicas, conceitos, propriedades, regras e relações matemáticas associadas aos diferentes temas.		Não conhece nem é capaz de aplicar procedimentos, técnicas, conceitos, propriedades, regras e relações matemáticas associadas aos diferentes temas.
<u>Comunicação</u>	Comunica de forma clara as suas ideias matemáticas. Revela um excelente rigor quanto à simbologia, à notação e à terminologia.		Comunica de forma inteligível as suas ideias matemáticas. Utiliza apenas satisfatoriamente os símbolos, a notação e os termos matemáticos.		Não é capaz de comunicar as suas ideias, revelando falta de conhecimento ao nível da simbologia, notação e terminologia.
<u>Resiliência</u>	Não desiste perante as dificuldades. Só recorre ao professor depois de esgotar os recursos disponíveis.		Recorre ao professor sempre que tem uma dificuldade, sem tentar resolver por si.		Não persiste na realização das tarefas nem recorre ao professor.
<u>Autonomia</u>	Revela à-vontade na realização das tarefas propostas para a aula e para trabalho autónomo.		A realização das tarefas só ocorre com o apoio dos colegas e/ou do professor.		Não realiza as tarefas que lhe são solicitadas.

Anexo 2 – Ponderações por Disciplina e por Domínio

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS

DISCIPLINA: PORTUGUÊS

ANO DE ESCOLARIDADE: 5.º ANO / 6.º ANO

CURSO: 2.º CICLO

PORTARIA: N.º 223A/2018, de 3 de agosto

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 2022/2023

DOMÍNIO/TEMAS PERCENTAGEM	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO (para utilização sumativa, com vista à classificação dos alunos)		CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS PASEO (Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória))
Oralidade 20%	RUBRICAS	Exposição Oral Ou Apreciação / Opinião Oral	Elucidação ou Persuasão	Saber Científico, Técnico e Tecnológico OU Pensamento Crítico
			Organização	Desenvolvimento Pessoal e Autonomia
			Adequação	Consciência e Domínio do Corpo
			Correção	Linguagens e Textos
		Ou Debate	Conhecimento	Pensamento Crítico Informação e comunicação
			Persuasão	
			Relacionamento interpessoal	Relacionamento interpessoal Linguagens e Textos
			Correção	
	QUESTIONÁRIOS (Orais e escritos/multimédia)		Compreensão	Informação e Comunicação Linguagens e textos
			Conhecimento	
Escrita 20%	RUBRICAS	Produção escrita de diferentes tipologias	Género e formato textual	Saber Científico, Técnico e Tecnológico Informação e Comunicação
			Tema e Pertinência da informação	
			Organização e Coesão textuais	Pensamento Crítico Pensamento Criativo Linguagens e Textos
			Correção (Sintaxe, Morfologia, Pontuação e Ortografia)	
Leitura 20%	RUBRICAS	Leitura Expressiva	Dicção	Saber Científico, Técnico e Tecnológico Informação e Comunicação
			Fluência	
			Expressividade	Sensibilidade estética e artística Consciência e domínio do corpo
			Tom e intensidade de voz	

		Interpretação		
	QUESTIONÁRIOS (Orais e escritos)		Compreensão	Informação e Comunicação
			Interpretação	Raciocínio e Resolução de Problemas
Gramática 20%	RUBRICAS	Processo de Trabalho Individual Trabalho de Pesquisa - Produto Digital	Autonomia	Desenvolvimento Pessoal e Autonomia
			Responsabilidade	
	QUESTIONÁRIOS (Orais e escritos/ multimédia)		Apropriação	Pensamento Crítico
			Conhecimento	Saber Científico, Técnico e Tecnológico
Educação Literária 20%	RUBRICAS	Processo do Trabalho Individual Ou Processo do Trabalho em grupos/pares Ou Projeto de leitura - Guião de Leitura	Conhecimento e Relacionamento de conteúdos	Saber Científico, Técnico e Tecnológico Linguagens e Textos
			Participação/Comunicação	Informação e Comunicação
			Autonomia	Desenvolvimento Pessoal e Autonomia
			Responsabilidade	
		Dramatização	Compleitude	Raciocínio e Resolução de Problemas
			Estruturação	Informação e Comunicação
			Rigor	Saber Científico, Técnico e Tecnológico
			Criatividade	Pensamento Criativo
	QUESTIONÁRIOS (Orais e escritos)		Compreensão	Informação e Comunicação
			Espírito Crítico	Pensamento Crítico
			Valores estéticos e culturais	Sensibilidade estética e artística
			Intertextualidade	Linguagens e Textos

DISCIPLINA: PORTUGUÊS

ANO DE ESCOLARIDADE:

7.º ANO / 8.º ANO / 9.º ANO

CURSO:

3.º CICLO

PORTARIA:

N.º 223 A/2018, de 3 de agosto

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 2022/2023

DOMÍNIO/TEMAS PERCENTAGEM	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO (para utilização sumativa, com vista à classificação dos alunos)		CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS PASEO (Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória))
Oralidade 20%	RUBRICAS	Exposição Oral OU Apreciação / Opinião Oral OU Síntese	Organização	Saber Científico, Técnico e Tecnológico OU Pensamento Crítico Consciência e Domínio do Corpo Linguagens e Textos Desenvolvimento Pessoal e Autonomia
			Adequação	
			Correção	
			Responsabilidade	
		OU Debate	Conhecimento	Pensamento Crítico Informação e comunicação Relacionamento interpessoal Linguagens e Textos
			Persuasão	
			Relacionamento interpessoal	
			Correção	
	QUESTIONÁRIOS (Orais e escritos/multimédia)		Compreensão	Informação e Comunicação Linguagens e textos
			Conhecimento	
Escrita 20%	RUBRICAS	Produção escrita de diferentes tipologias	Género e formato textual	Saber Científico, Técnico e Tecnológico Informação e Comunicação Pensamento Crítico Pensamento Criativo Linguagens e Textos Desenvolvimento Pessoal e Autonomia
			Tema e Pertinência da informação	
			Organização e Coesão textuais	
			Correção (Sintaxe, Morfologia, Pontuação e Ortografia)	
			Responsabilidade	
Leitura 20%	RUBRICAS	Leitura Expressiva	Dicção	Saber Científico, Técnico e Tecnológico Informação e Comunicação Sensibilidade estética e artística Consciência e domínio do corpo Desenvolvimento Pessoal e Autonomia
			Fluência	
			Expressividade	
			Tom e intensidade de voz	
			Responsabilidade	
	QUESTIONÁRIOS (Orais e escritos)		Compreensão	Informação e Comunicação Raciocínio e Resolução de Problemas
			Interpretação	
Gramática 20%	RUBRICAS	Processo de Trabalho Individual	Autonomia	Desenvolvimento Pessoal e Autonomia
			Responsabilidade	
	QUESTIONÁRIOS (Orais e escritos/ multimédia)		Apropriação	Pensamento Crítico Saber Científico, Técnico e Tecnológico
			Conhecimento	

Educação Literária 20%	RUBRICAS	Processo do Trabalho Individual OU Processo do Trabalho em grupos/pares OU Trabalho de pesquisa orientada OU Ficha de leitura	Conhecimento e Relacionamento de conteúdos ¹	Saber Científico, Técnico e Tecnológico Linguagens e Textos Informação e Comunicação Desenvolvimento Pessoal e Autonomia
			Participação/Comunicação ¹	
			Autonomia ¹	
			Responsabilidade ¹	
		Projeto de leitura	Compleitude	Raciocínio e Resolução de Problemas Informação e Comunicação Saber Científico, Técnico e Tecnológico Pensamento Criativo
			Estruturação	
			Rigor	
			Criatividade	
	QUESTIONÁRIOS (Orais e escritos)		Compreensão	Informação e Comunicação Raciocínio e Resolução de Problemas Pensamento Crítico Sensibilidade estética e artística Linguagens e Textos
			Interpretação	
			Espírito Crítico	
			Valores estéticos e culturais	
			Intertextualidade	

¹ Consultar os descritores específicos dos critérios de avaliação para cada rubrica apresentada neste domínio.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 2022/2023

DOMÍNIO/TEMAS PERCENTAGEM	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO (para utilização sumativa, com vista à classificação dos alunos)		CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS PASEO (Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória))
Oralidade 25%	RUBRICAS	Exposição Oral Ou Apreciação / Opinião Oral Ou Síntese	Organização	Saber Científico, Técnico e Tecnológico OU
			Adequação	Pensamento Crítico
			Correção	Desenvolvimento Pessoal e Autonomia
			Responsabilidade	Consciência e Domínio do Corpo
		Ou Debate	Conhecimento	Linguagens e Textos
			Persuasão	Pensamento Crítico
			Relacionamento interpessoal	Informação e comunicação
			Correção	Relacionamento interpessoal
QUESTIONÁRIOS (Orais e escritos/multimédia)	Compreensão	Linguagens e Textos		
	Conhecimento	Informação e Comunicação		
Escrita 20%	RUBRICAS	Produção escrita de diferentes tipologias	Género e formato textual	Informação e Comunicação
			Tema e Pertinência da informação	Pensamento Crítico
			Organização e Coesão textuais	Pensamento Criativo
			Correção (Sintaxe, Morfologia, Pontuação e Ortografia)	Linguagens e Textos
			Responsabilidade	Desenvolvimento Pessoal e Autonomia
Leitura 15%	RUBRICAS	Leitura Expressiva	Dicção	Saber Científico, Técnico e Tecnológico
			Fluência	Informação e Comunicação
			Expressividade	Sensibilidade estética e artística
			Tom e intensidade de voz	Consciência e domínio do corpo
			Responsabilidade	Desenvolvimento Pessoal e Autonomia
	QUESTIONÁRIOS (Orais e escritos)	Compreensão	Informação e Comunicação	
		Interpretação	Raciocínio e Resolução de Problemas	
Gramática 15%	RUBRICAS	Trabalho individual	Autonomia	Desenvolvimento Pessoal e Autonomia
			Responsabilidade	
	QUESTIONÁRIOS (Orais e escritos/ multimédia)	Apropriação	Pensamento Crítico	

			Conhecimento	Saber Científico, Técnico e Tecnológico
Educação Literária 25%	RUBRICAS	Trabalho Individual OU Trabalho de grupos/pares OU Trabalho de pesquisa orientada OU Ficha de leitura	Conhecimento e Relacionamento de conteúdos ¹	Saber Científico, Técnico e Tecnológico Linguagens e Textos Informação e Comunicação Desenvolvimento Pessoal e Autonomia
			Participação/Comunicação ¹	
			Autonomia ¹	
			Responsabilidade ¹	
		Projeto de leitura	Compleitude	Raciocínio e Resolução de Problemas Informação e Comunicação Saber Científico, Técnico e Tecnológico Pensamento Criativo
			Estruturação	
			Rigor	
			Criatividade	
	QUESTIONÁRIOS (Orais e escritos)		Compreensão	Informação e Comunicação Raciocínio e Resolução de Problemas Pensamento Crítico Sensibilidade estética e artística Linguagens e Textos
			Interpretação	
			Espírito Crítico	
			Valores estéticos e culturais	
			Intertextualidade	

¹ Consultar os descritores específicos dos critérios de avaliação para cada rubrica apresentada neste domínio.

DISCIPLINA: PORTUGUÊS PLNM	ANO DE ESCOLARIDADE:	5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º
Nível de proficiência A1, A2 e B1	CURSO:	2.º, 3.º CICLOS e SECUNDÁRIO
	PORTARIA:	N.º 223-A/2018 , de 3 de agosto e 226-A/2018 , de 7 de agosto

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 2022/2023

DOMÍNIO/TEMAS PERCENTAGEM	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO (para utilização sumativa, com vista à classificação dos alunos)		CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS PASEO (Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória))
Oralidade ● produção oral ● interação oral ● compreensão oral 30%	RUBRICAS	Exposição Oral Ou Apreciação / Opinião Oral Ou Narração de vivências/acontecimentos	Organização	Saber Científico, Técnico e Tecnológico OU Pensamento Crítico Consciência e Domínio do Corpo Linguagens e Textos Desenvolvimento Pessoal e Autonomia
			Adequação	
			Correção	
			Responsabilidade	
		Troca de informação em diálogos	Conhecimento	Pensamento Crítico Informação e comunicação Relacionamento interpessoal Linguagens e Textos
			Cooperação	
			Relacionamento interpessoal	
Correção				
QUESTIONÁRIOS (Orais e escritos/multimédia)	Compreensão	Informação e Comunicação Linguagens e textos		
	Conhecimento			
Escrita 20%	RUBRICAS	Produção escrita de diferentes tipologias Trabalho de grupo OU trabalho individual	Género e formato textual	Saber Científico, Técnico e Tecnológico Informação e Comunicação Pensamento Crítico Pensamento Criativo Linguagens e Textos Desenvolvimento Pessoal e Autonomia Relacionamento interpessoal
			Tema e Pertinência da informação	
			Organização e Coesão textuais	
			Correção (Sintaxe, Morfologia, Pontuação e Ortografia)	
			Responsabilidade	
Leitura 20%	RUBRICAS	Leitura Expressiva	Dicção	Saber Científico, Técnico e Tecnológico Informação e Comunicação Sensibilidade estética e artística Consciência e domínio do corpo
			Fluência	
			Expressividade	
			Tom e intensidade de voz	
			Responsabilidade	
	QUESTIONÁRIOS (Orais e escritos)	Compreensão	Informação e Comunicação Raciocínio e Resolução de Problemas	
Interpretação				
Gramática 20%	RUBRICAS	Trabalho individual	Autonomia	Desenvolvimento Pessoal e Autonomia
			Responsabilidade	

	QUESTIONÁRIOS (Orais e escritos/ multimédia)		Apropriação	Pensamento Crítico
			Conhecimento	Saber Científico, Técnico e Tecnológico
Interação cultural 10%	RUBRICAS	Trabalho Individual OU Trabalho de grupos/pares OU Trabalho de pesquisa orientada OU Ficha de leitura	Conhecimento e Relacionamento de conteúdos ¹	Saber Científico, Técnico e Tecnológico Linguagens e Textos Informação e Comunicação Desenvolvimento Pessoal e Autonomia
			Participação/Comunicação ¹	
			Autonomia ¹	
			Responsabilidade ¹	
		Projeto de leitura	Compleitude	Raciocínio e Resolução de Problemas Informação e Comunicação Saber Científico, Técnico e Tecnológico Pensamento Criativo
			Estruturação	
			Rigor	
			Criatividade	
	QUESTIONÁRIOS (Orais e escritos)		Compreensão	Informação e Comunicação Raciocínio e Resolução de Problemas Pensamento Crítico Linguagens e Textos
			Interpretação	
			Espírito Crítico	

¹ Consultar os descritores específicos dos critérios de avaliação para cada rubrica apresentada neste domínio.

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DISCIPLINAS:	Inglês Francês Espanhol	ANO DE ESCOLARIDADE:	5.º - 9.º ANOS
		CURSO:	2.º e 3º CICLOS
		PORTARIA:	N.º 223 - A/2018, de 3 de agosto Nº 226 -A/2018 de 7 de agosto

DOMÍNIO/TEMAS PERCENTAGEM	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO (para utilização sumativa, com vista à classificação dos alunos)		CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS PASEO (Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória)
Compreensão do Oral (20%)	QUESTIONÁRIOS ORAIS E ESCRITOS / MULTIMÉDIA		Compreensão Interpretação Seleção de informação	Linguagens e textos
Compreensão Escrita (20%)	QUESTIONÁRIOS ORAIS E ESCRITOS		Compreensão Interpretação Seleção de informação	Informação e comunicação Saber científico, técnico e tecnológico Pensamento crítico e pensamento
Uso da Língua (20%)	QUESTIONÁRIOS ORAIS E ESCRITOS / MULTIMÉDIA		Compreensão / Apropriação Aplicação	criativo Relacionamento interpessoal
Produção e Interação Oral (20%) (15% + 5%)	Rubricas	Apresentações orais	Correção	Desenvolvimento pessoal e autonomia Consciência e domínio do corpo Sensibilidade estética e artística
		Role-play	Fluência	
		Debates	Rigor	
		Trabalho de Pesquisa	Adequação	
		Debates	Interação	
		Processo de Trabalho Individual/pares/grupo (observação em aula ao longo do período letivo)	Autonomia Responsabilidade Relacionamento interpessoal Comunicar eficazmente em contexto Pensar criticamente	
	QUESTIONÁRIOS ORAIS E ESCRITOS / MULTIMÉDIA		Compreensão	Linguagens e textos

Produção e Interação Escrita (20%) (15% + 5%)¹	Rubricas	Atividades de produção escrita Trabalho de pesquisa	Interpretação Adequação Organização do discurso Correção Ortografia	Informação e comunicação Saber científico, técnico e tecnológico Pensamento crítico e pensamento criativo Relacionamento interpessoal Desenvolvimento pessoal e autonomia Consciência e domínio do corpo Sensibilidade estética e artística
		Processo de Trabalho Individual/pares/grupo (observação em aula ao longo do período letivo)	Autonomia Responsabilidade Relacionamento interpessoal Comunicar eficazmente em contexto Pensar criticamente	
		Avaliação do Caderno de Registos/Portefólio	Completude Organização Reflexão Correção	

¹ A Produção e Interação Oral e Produção e Interação Escrita têm, respetivamente, o peso de 15%. Acresce a rubrica TI (Processo de Trabalho Individual/pares/grupo), que tem o peso de 5% em cada um desses domínios.

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DISCIPLINAS:	Inglês Francês Espanhol	ANO DE ESCOLARIDADE:	10.º - 11.º ANOS
		CURSO:	ENSINO SECUNDÁRIO
		PORTARIA:	N.º 223 - A/2018, de 3 de agosto Nº 226 -A/2018 de 7 de agosto

DOMÍNIO/TEMAS PERCENTAGEM	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO (para utilização sumativa, com vista à classificação dos alunos)		CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS PASEO (Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória)
Compreensão do Oral (15%)	QUESTIONÁRIOS ORAIS E ESCRITOS / MULTIMÉDIA		Compreensão Interpretação Seleção de informação	Linguagens e textos
Compreensão Escrita (15%)	QUESTIONÁRIOS ORAIS E ESCRITOS		Compreensão Interpretação Seleção de informação	Informação e comunicação Saber científico, técnico e tecnológico Pensamento crítico e pensamento
Uso da Língua (20%)	QUESTIONÁRIOS ORAIS E ESCRITOS / MULTIMÉDIA		Compreensão / Apropriação Aplicação	criativo Relacionamento interpessoal
Produção e Interação Oral (25%) (20% + 5%)	Rubricas	Apresentações orais	Correção	Desenvolvimento pessoal e autonomia Consciência e domínio do corpo Sensibilidade estética e artística
		Role-play	Fluência	
		Debates	Rigor	
		Trabalho de Pesquisa	Adequação	
		Debates	Interação	
		Processo de Trabalho Individual/pares/grupo (observação em aula ao longo do período letivo)	Autonomia Responsabilidade Relacionamento interpessoal Comunicar eficazmente em contexto Pensar criticamente	

Produção e Interação Escrita (25%) (20% + 5%) ²	QUESTIONÁRIOS ORAIS E ESCRITOS / MULTIMÉDIA		Compreensão	Linguagens e textos
	Rubricas	Atividades de produção escrita Trabalho de pesquisa	Interpretação Adequação Organização do discurso Correção Ortografia	Informação e comunicação Saber científico, técnico e tecnológico Pensamento crítico e pensamento criativo
		Processo de Trabalho Individual/pares/grupo (observação em aula ao longo do período letivo)	Autonomia Responsabilidade Relacionamento interpessoal Comunicar eficazmente em contexto Pensar criticamente	Relacionamento interpessoal Desenvolvimento pessoal e autonomia Consciência e domínio do corpo Sensibilidade estética e artística

² A Produção e Interação Oral e Produção e Interação Escrita têm, respetivamente, o peso de 20%. Acresce a rubrica TI (Processo de Trabalho Individual/pares/grupo), que tem o peso de 5% em cada um desses domínios.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS



DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO



DISCIPLINA: **Cidadania e Desenvolvimento**

ANO DE ESCOLARIDADE: 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º ANOS

CICLO: 2.º e 3.º

PORTARIA: N.º 223- A/2018, de 3 de agosto

DOMÍNIOS	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO (para utilização sumativa, com vista à classificação dos alunos)		CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS PASEO (Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória))
Conhecimentos / compreensão crítica 30% Aplicação e participação 30% Atitudes e valores 40%	RUBRICAS	Processo de Trabalho individual	Participação	Linguagens e textos Informação e comunicação Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Relacionamento interpessoal Desenvolvimento pessoal e autonomia Bem-estar, saúde e ambiente Sensibilidade estética e artística Saber científico, técnico e tecnológico Consciência e domínio do corpo
			Autonomia	
			Responsabilidade	
			Relacionamento	
		Trabalho de pesquisa	Compleitude	
			Estruturação	
			Rigor	
			Reflexão	
		Caderno de registos/Dossiê/Portefólio	Compleitude	
			Organização	
			Reflexão	
			Correção	
		Trabalho de sala de aula	Conhecimento	
			Comunicação	
			Resiliência	
			Autonomia	
		Processo de trabalho em grupo/pares	Conhecimento e relacionamento de conteúdos	
			Cooperação	
			Responsabilidade	
			Relacionamento interpessoal	
		Debate	Conhecimento	
			Persuasão	
			Relacionamento Interpessoal	
			Correção	
		Produto Final	Originalidade / Criatividade	
			Aplicação	
			Concretização	

NOTA: Aplicação dos diferentes processos de recolha de informação propostos nas rubricas ficam ao critério do docente, adequando-os ao perfil dos alunos, de acordo com o definido no D.L. n.º 54/2018, tendo que obrigatoriamente aplicar 2 das rubricas por período.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DISCIPLINA: História e Geografia de Portugal

ANO DE ESCOLARIDADE: 5º e 6º anos

CURSO: 2º Ciclo

PORTARIA: N.º 223- A/2018, de 3 de agosto

DOMÍNIO/TEMAS PERCENTAGEM	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO (para utilização sumativa, com vista à classificação dos alunos)		CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS PASEO (Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória))	
Tratamento da Informação/Fontes 40% Contextualização em História 40% Comunicação em História 20%	RUBRICAS	Processo de Trabalho individual	Participação	Informação e comunicação	
			Autonomia	Raciocínio e resolução de problemas	
			Responsabilidade	Pensamento crítico e pensamento criativo	
			Relacionamento	Relacionamento interpessoal	
		Desenvolvimento pessoal e autonomia			
		Bem-estar, saúde e ambiente			
		Saber científico, técnico e tecnológico			
		Trabalho pesquisa (avaliação do produto)	Compleitude	Linguagens e textos	
			Estruturação	Informação e comunicação	
			Rigor	Raciocínio e resolução de problemas	
			Reflexão	Pensamento crítico e pensamento criativo	
		Saber científico, técnico e tecnológico			
		E/Ou			Sensibilidade estética e artística
		Apresentação oral	Rigor	Linguagens e textos	
			Correção	Informação e comunicação	
			Coerência	Pensamento crítico e pensamento criativo	
			Expressividade/Postura	Saber científico, técnico e tecnológico	
	E/Ou			Consciência e domínio do corpo	
Portefólios/cadernos registos/dossiê	Compleitude	Informação e comunicação			
	Organização	Pensamento crítico e pensamento criativo			
	Reflexão	Desenvolvimento pessoal e autonomia			
	Correção	Saber científico, técnico e tecnológico			
E/Ou			Sensibilidade estética e artística		
E/Ou		Compreensão	Linguagens e textos		
QUESTIONÁRIOS (Orais e escritos)		Aplicação	Informação e comunicação		
		Resolução	Raciocínio e resolução de problemas		

DISCIPLINA: **História**

ANO DE ESCOLARIDADE: **7º, 8º e 9º ANOS**

CURSO/CICLO: **3º**

PORTARIA: **N.º 223- A/2018, de 3 de agosto**

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DOMÍNIO/TEMAS PERCENTAGEM	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO (para utilização sumativa, com vista à classificação dos alunos)		CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS PASEO (Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória))
Mobilização de conteúdos históricos/ compreensão histórica (relevância, significância, mudança/ continuidade, causalidade e utilização de conceitos) 40% Tratamento de fontes (evidência, inferência e multiperspetiva) 40% Comunicação em História 20%	RUBRICAS Processo de Trabalho individual - QUESTIONÁRIOS (Orais e escritos) / Tarefa – comunicação - Trabalho pesquisa (avaliação do produto) - Portefólios/cadernos registos/dossiê		- Inexistente - Com alguns erros e apenas alguma aplicação de relevância, significância e conceitos históricos - Sem erros e aplicação de relevância, significância e conceitos históricos - Muita coerência na aplicação de relevância, significância e conceitos históricos - Sem qualquer análise - Análise incipiente (reprodução) - Interpretação adequada - Interpretação - Fundamentada	- Informação e comunicação - Raciocínio e resolução de problemas - Pensamento crítico e pensamento criativo - Relacionamento interpessoal - Desenvolvimento pessoal e autonomia - Bem-estar, saúde e ambiente - Saber científico, técnico e tecnológico

DISCIPLINA: Geografia

ANO DE ESCOLARIDADE: 7º, 8º e 9º anos

CURSO: 3º Ciclo

PORTARIA: N.º 223- A/2018, de 3 de agosto

DOMÍNIO/TEMAS PERCENTAGEM	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO (para utilização sumativa, com vista à classificação dos alunos)		CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS PASEO (Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória))	
Localizar e compreender os lugares e as regiões 40% Problematizar e debater as inter-relações entre fenómenos e espaços geográficos 40% Comunicar e participar 20%	RUBRICAS	Processo de Trabalho individual	Participação	Informação e comunicação	
			Autonomia	Raciocínio e resolução de problemas	
			Responsabilidade	Pensamento crítico e pensamento criativo	
			Relacionamento	Relacionamento interpessoal	
		Desenvolvimento pessoal e autonomia			
		Bem-estar, saúde e ambiente			
		Saber científico, técnico e tecnológico			
		Trabalho pesquisa (avaliação do produto)	Compleitude	Linguagens e textos	
			Estruturação	Informação e comunicação	
			Rigor	Raciocínio e resolução de problemas	
			Reflexão	Pensamento crítico e pensamento criativo	
		Saber científico, técnico e tecnológico			
		E/Ou			Sensibilidade estética e artística
		Apresentação oral	Rigor	Linguagens e textos	
			Correção	Informação e comunicação	
			Coerência	Pensamento crítico e pensamento criativo	
			Expressividade/Postura	Saber científico, técnico e tecnológico	
	E/Ou			Consciência e domínio do corpo	
Portefólios/cadernos registos/dossiê	Compleitude	Informação e comunicação			
	Organização	Pensamento crítico e pensamento criativo			
	Reflexão	Desenvolvimento pessoal e autonomia			
	Correção	Saber científico, técnico e tecnológico			
E/Ou			Sensibilidade estética e artística		
E/Ou		Compreensão	Linguagens e textos		
QUESTIONÁRIOS (Orais e escritos)		Aplicação	Informação e comunicação		
		Resolução	Raciocínio e resolução de problemas		

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DISCIPLINA: Educação Moral e Religiosa Católica

ANO DE ESCOLARIDADE: 5ºANO

CURSO/CICLO: 2º

PORTARIA: N.º 223- A/2018, de 3 de agosto

DOMÍNIOS 100%	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO (para utilização sumativa, com vista à classificação dos alunos)		CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS PASEO (Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória))
Viver juntos 20%	RUBRICAS	Processo de Trabalho individual	Participação	Linguagens e textos Informação e comunicação Raciocínio e resolução de problemas Relacionamento interpessoal Desenvolvimento pessoal e autonomia Bem-estar, saúde e ambiente Sensibilidade estética e artística Consciência e responsabilidade
			Autonomia	
			Responsabilidade	
			Relacionamento	
		Trabalho pesquisa (avaliação do produto)	Compleitude	
			Estruturação	
			Rigor	
			Reflexão	
		Portfólio	Apresentação	
			Originalidade/criatividade	
			Aplicação	
			Concretização	
Advento e Natal 20%	RUBRICAS	Trabalho pesquisa (avaliação do produto)	Compleitude	Linguagens e textos Informação e comunicação Raciocínio e resolução de problemas Relacionamento interpessoal Desenvolvimento pessoal e autonomia Bem-estar, saúde e ambiente Sensibilidade estética e artística Saber científico e religioso Consciência e responsabilidade
			Estruturação	
			Rigor	
			Reflexão	
		Portfólio	Apresentação	
			Originalidade/criatividade	
			Aplicação	
			Concretização	
Família, comunidade de amor	RUBRICAS	Trabalho pesquisa (avaliação do produto)	Compleitude	Linguagens e textos Informação e comunicação Raciocínio e resolução de problemas
			Estruturação	
			Rigor	

30%		Portfólio	Reflexão	Pensamento crítico e pensamento criativo Relacionamento interpessoal Desenvolvimento pessoal e autonomia Bem-estar, saúde e ambiente Sensibilidade estética e artística Consciência e responsabilidade
			Realização	
			Originalidade/ criatividade	
			Aplicação	
			Concretização	
Construir fraternidade 30%	RUBRICAS	Trabalho pesquisa (avaliação do produto)	Compleitude	Linguagens e textos
			Estruturação	Informação e comunicação
			Rigor	Pensamento crítico e pensamento criativo
			Reflexão	Relacionamento interpessoal
		Portfólio/ caderno diário	Apresentação	Desenvolvimento pessoal e autonomia
			Originalidade/criatividade	Bem-estar, saúde e ambiente
			Aplicação	Sensibilidade humana
			Concretização	Saber científico, Consciência e responsabilidade

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DISCIPLINA: Educação Moral e Religiosa Católica

ANO DE ESCOLARIDADE: 6ºANO

CURSO/CICLO: 2º

PORTARIA: N.º 223- A/2018, de 3 de agosto

DOMÍNIOS 100%	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO (para utilização sumativa, com vista à classificação dos alunos)		CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS PASEO (Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória))
A pessoa humana 35%	RUBRICAS	Processo de Trabalho individual	Participação	Linguagens e textos
			Autonomia	Informação e comunicação
			Responsabilidade	Raciocínio e resolução de problemas
			Relacionamento	Pensamento crítico e pensamento criativo
		Trabalho pesquisa (avaliação do produto)	Compleitude	Relacionamento interpessoal
			Estruturação	
			Rigor	

		Produto: portfólio	Reflexão	Desenvolvimento pessoal e autonomia
			Apresentação	Bem-estar, saúde e ambiente
			Originalidade/criatividade	Sensibilidade estética e artística
			Aplicação	Saber científico, técnico e tecnológico
			Concretização	Consciência e domínio do corpo
Jesus, um homem para os outros 35%	RUBRICAS	Trabalho pesquisa (avaliação do produto)	Compleitude	Linguagens e textos Informação e comunicação Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Relacionamento interpessoal Desenvolvimento pessoal e autonomia Bem-estar, saúde e ambiente Sensibilidade religiosa estética e artística Saber científico, técnico e tecnológico Consciência e responsabilidade
			Estruturação	
			Rigor	
			Reflexão	
		Trabalho/Portfólio	Apresentação	
			Originalidade/ criatividade	
			Aplicação	
			Concretização	
A partilha do pão 30%	RUBRICAS	Trabalho pesquisa (avaliação do produto)	Compleitude	Linguagens e textos Informação e comunicação Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Relacionamento interpessoal Desenvolvimento pessoal e autonomia Bem-estar, saúde e ambiente Sensibilidade humana, estética e artística Saber científico Consciência e responsabilidade
			Estruturação	
			Rigor	
			Reflexão	
		Produto: trabalho/ portfólio	Apresentação	
			Originalidade/criatividade	
			Aplicação	
			Concretização	

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DISCIPLINA: Educação Moral e Religiosa Católica

ANO DE ESCOLARIDADE: 7ºANO

CURSO/CICLO: 3º

PORTARIA: N.º 223- A/2018, de 3 de agosto

DOMÍNIOS 100%	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO (para utilização sumativa, com vista à classificação dos alunos)		CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS PASEO (Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória))
As origens 20%	RUBRICAS	Processo de Trabalho individual	Participação	Linguagens e textos Informação e comunicação Pensamento crítico e pensamento criativo Relacionamento interpessoal Desenvolvimento pessoal e autonomia Bem-estar, saúde e ambiente Sensibilidade estética e artística Saber científico, ligação ao religioso Consciência e responsabilidade
			Autonomia	
			Responsabilidade	
			Relacionamento	
		Trabalho pesquisa (avaliação do produto)	Compleitude	
			Estruturação	
			Rigor	
			Reflexão	
		Portfólio	Apresentação	
			Originalidade/criatividade	
			Aplicação	
			Concretização	
As religiões 20%	RUBRICAS	Trabalho pesquisa (avaliação do produto)	Compleitude	Linguagens e textos Informação e comunicação Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Relacionamento interpessoal Desenvolvimento pessoal e autonomia Bem-estar, saúde e ambiente Sensibilidade religiosa, estética e artística Saber científico e religioso Consciência e responsabilidade
			Estruturação	
			Rigor	
			Reflexão	
		Portfólio	Apresentação	
			Originalidade/criatividade	
			Aplicação	
			Concretização	
			Compleitude	

Riqueza e sentido dos afetos 30%	RUBRICAS	Trabalho pesquisa (avaliação do produto)		Linguagens e textos
			Estruturação	Informação e comunicação
			Rigor	Pensamento crítico e pensamento criativo
			Reflexão	Relacionamento interpessoal
		Desenvolvimento pessoal e autonomia		
		Bem-estar, saúde e ambiente		
		Sensibilidade estética e artística		
		Portfólio	Consciência e responsabilidade	
Apresentação				
Originalidade/criatividade				
Aplicação				
A paz universal 30%	RUBRICAS	Trabalho pesquisa (avaliação do produto)	Completude	Linguagens e textos
			Estruturação	Informação e comunicação
			Rigor	Raciocínio e resolução de problemas
			Reflexão	Pensamento crítico e pensamento criativo
		Portfólio	Relacionamento interpessoal	
			Desenvolvimento pessoal e autonomia	
			Bem-estar, saúde e ambiente	
			Sensibilidade humana, estética e artística	
Concretização	Consciência e responsabilidade			

DOMÍNIOS 100%	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO (para utilização sumativa, com vista à classificação dos alunos)		CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS PASEO (Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória))
O amor 20%	RUBRICAS	Processo de Trabalho individual	Participação	Linguagens e textos
			Autonomia	Informação e comunicação
			Responsabilidade	Pensamento crítico e pensamento criativo
			Relacionamento	Relacionamento interpessoal
			Completude	

		Trabalho pesquisa (avaliação do produto)	Estruturação	Desenvolvimento pessoal e autonomia Bem-estar, saúde e ambiente Sensibilidade humana, estética e artística Saber científico, técnico e tecnológico Consciência e responsabilidade
			Rigor	
			Reflexão	
		Portfólio	Apresentação	
			Originalidade/criatividade	
			Aplicação	
Cristianismo. Uma fé vários caminhos 20%	RUBRICAS	Trabalho pesquisa (avaliação do produto)	Compleitude	Linguagens e textos Informação e comunicação Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Relacionamento interpessoal Desenvolvimento pessoal e autonomia Bem-estar, saúde e ambiente Sensibilidade estética e artística Saber científico e religioso Consciência e responsabilidade
			Estruturação	
			Rigor	
			Reflexão	
		Portfólio	Apresentação	
			Originalidade/criatividade	
			Aplicação	
			Concretização	
A liberdade 30%	RUBRICAS	Processo de Trabalho individual	Participação	Linguagens e textos Informação e comunicação Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Relacionamento interpessoal Desenvolvimento pessoal e autonomia Bem-estar, saúde e ambiente Sensibilidade estética e artística Saber científico, técnico e tecnológico Consciência e responsabilidade
			Autonomia	
			Responsabilidade	
			Relacionamento	
		Trabalho pesquisa (avaliação do produto)	Compleitude	
			Estruturação	
			Rigor	
			Reflexão	
		Portfólio	Apresentação	
			Originalidade/criatividade	
			Aplicação	
			Concretização	
Ecologia e valores 30%	RUBRICAS	Trabalho pesquisa (avaliação do produto)	Compleitude	Linguagens e textos Informação e comunicação Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Relacionamento interpessoal Desenvolvimento pessoal e autonomia Bem-estar, saúde e ambiente
			Estruturação	
			Rigor	
			Reflexão	

		Portfólio/ caderno	Apresentação	Sensibilidade ecológica, estética e artística
			Originalidade/criatividade	Saber científico, técnico e tecnológico
			Aplicação	Consciência e responsabilidade
			Concretização	

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DISCIPLINA: Educação Moral e Religiosa Católica

ANO DE ESCOLARIDADE: 9ºANO

CURSO/CICLO: 3º

PORTARIA: N.º 223- A/2018, de 3 de agosto

DOMÍNIOS 100%	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO (para utilização sumativa, com vista à classificação dos alunos)		CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS PASEO (Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória)
A dignidade da vida humana 35%	RUBRICAS	Processo de Trabalho individual	Participação	Linguagens e textos Informação e comunicação Pensamento crítico e pensamento criativo Relacionamento interpessoal Desenvolvimento pessoal e autonomia Bem-estar, saúde e ambiente Sensibilidade estética e artística Saber científico, ligação ao religioso Consciência e responsabilidade
			Autonomia	
			Responsabilidade	
			Relacionamento	
		Trabalho pesquisa (avaliação do produto)	Completude	
			Estruturação	
			Rigor	
			Reflexão	
		Portfólio	Apresentação	
			Originalidade/criatividade	
			Aplicação	
			Concretização	
	RUBRICAS	Trabalho pesquisa (avaliação do produto)	Completude	Linguagens e textos Informação e comunicação Raciocínio e resolução de problemas
			Estruturação	
			Rigor	

Deus, mistério de amor 35%			Reflexão	Pensamento crítico e pensamento criativo Relacionamento interpessoal Desenvolvimento pessoal e autonomia Bem-estar, saúde e ambiente Sensibilidade estética e artística Consciência e responsabilidade
			Apresentação	
			Originalidade/criatividade	
			Aplicação	
			Concretização	
Projeto de vida 30%	RUBRICAS	Processo de Trabalho individual	Participação	Linguagens e textos Informação e comunicação Pensamento crítico e pensamento criativo Relacionamento interpessoal Desenvolvimento pessoal e autonomia Bem-estar, saúde e ambiente Sensibilidade estética e artística Consciência e responsabilidade
			Autonomia	
			Responsabilidade	
			Relacionamento	
		Trabalho pesquisa (avaliação do produto)	Compleitude	
			Estruturação	
			Rigor	
			Reflexão	
		Portfólio/ caderno diário	Apresentação	
			Originalidade/criatividade	
			Aplicação	
			Concretização	

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DISCIPLINA: Filosofia

ANO DE ESCOLARIDADE:

10º e 11º ANOS

CURSO/CICLO:

Secundário

PORTARIA:

N.º 226- A/2018, de 7 de agosto

DOMÍNIO PERCENTAGEM	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO (para utilização sumativa, com vista à classificação dos alunos)		CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS PASEO (Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória)
D1 (30%) Conceptualização (clareza e rigor concetuais) D2 (30%) Problematização (resolução de problemas, pensamento crítico) D3 (40%) Argumentação (argumentação filosófica e comunicação)	RUBRICAS	Processo de Trabalho individual	Participação	Linguagem e textos Informação e Comunicação Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Saber científico, técnico e tecnológico Relacionamento interpessoal Desenvolvimento pessoal e autonomia
			Autonomia	
			Responsabilidade	
			Relacionamento	
		Trabalho pesquisa (avaliação do produto)	Completude	Linguagens e textos Informação e comunicação Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Saber científico, técnico e tecnológico
			Estruturação	
			Rigor	
			Reflexão	
		Apresentação oral	Rigor	Linguagens e textos Informação e comunicação Pensamento crítico e pensamento criativo Saber científico, técnico e tecnológico Consciência e domínio do corpo
			Correção	
			Coerência	
			Expressividade/postura	
		Argumentação escrita	Desenvolvimento temático	Linguagens e textos

			Estrutura	Informação e comunicação
			Reflexão	Pensamento crítico e pensamento criativo
			Correção	Saber científico, técnico e tecnológico
	QUESTIONÁRIOS (orais e escritos)		Compreensão	Linguagens e textos
			Aplicação	Informação e comunicação
			Resolução	Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA EXATAS E NATURAIS



DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO



DISCIPLINA: Ciências Naturais

ANO DE ESCOLARIDADE: 5º e 6º ANO

CURSO: 2º Ciclo

PORTARIA: N.º 223- A/2018, de 3 de agosto

DOMÍNIOS PERCENTAGEM	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO (para utilização sumativa, com vista à classificação dos alunos)		CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS PASEO (Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória))
Conhecimento científico e Resolução de problemas 70 % Trabalho prático/Experimental Comunicação científica 30 %	RUBRICAS	Processo de Trabalho individual	Participação	Informação e comunicação Pensamento crítico e pensamento criativo Relacionamento interpessoal Desenvolvimento pessoal e autonomia Bem-estar, saúde e ambiente Saber científico, técnico e tecnológico
			Autonomia	
			Rigor	
			Relacionamento	
		Trabalho pesquisa (avaliação do produto)	Clareza	Linguagens e textos Informação e comunicação Pensamento crítico e pensamento criativo Saber científico, técnico e tecnológico Sensibilidade estética e artística
			Organização	
			Rigor	
			Criatividade	
		Apresentação oral	Clareza	Linguagens e textos Informação e comunicação Pensamento crítico e pensamento criativo Saber científico, técnico e tecnológico Bem-estar, saúde e ambiente Consciência e domínio do corpo
			Sistematização	
			Rigor	
			Criatividade	
	QUESTIONÁRIOS (Orais e escritos)	Compreensão	Linguagens e textos Informação e comunicação Raciocínio e resolução de problemas	
		Aplicação		
		Resolução		

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DISCIPLINA: Ciências Naturais

ANO DE ESCOLARIDADE: 7.º ANO

CURSO: 3.º Ciclo do Ensino Básico

PORTARIA: N.º 223 A/2018, de 3 de agosto

DOMÍNIO/TEMAS PERCENTAGEM	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO (para utilização sumativa, com vista à classificação dos alunos)		CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS PASEO (Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória))
Trabalho Prático / Experimental (20%) Comunicação científica e Cidadania (20%) Conhecimento Científico e Resolução de Problemas (60%)	RUBRICAS	Desempenho na atividade laboratorial	Responsabilidade	Linguagens e textos
			Destreza	Consciência e domínio do corpo
			Autonomia	Saber científico, técnico e tecnológico
			Cooperação	Raciocínio e resolução de problemas
		Processo de Trabalho individual	Participação	Relacionamento interpessoal
			Autonomia	Informação e comunicação
			Responsabilidade	Raciocínio e resolução de problemas
			Relacionamento	Pensamento crítico e pensamento criativo
		Trabalho de pesquisa (avaliação do produto)	Compleitude	Relacionamento interpessoal
			Estruturação	Desenvolvimento pessoal e autonomia
			Rigor	Bem-estar, saúde e ambiente
			Reflexão	Saber científico, técnico e tecnológico
		Apresentação oral	Rigor	Sensibilidade estética e artística
			Correção	Linguagens e textos
			Coerência	Informação e comunicação
			Expressividade/Postura	Pensamento crítico e pensamento criativo
	QUESTIONÁRIOS (Orais e escritos)		Compreensão	Saber científico, técnico e tecnológico
			Aplicação	Consciência e domínio do corpo
			Resolução	Linguagens e textos

NOTA: - Aplicação dos diferentes processos de recolha de informação propostos nas rubricas ficam ao critério do docente, adequando-os ao perfil dos alunos, de acordo com o definido no D.L. n.º 54/2018, tendo que obrigatoriamente aplicar 2 das rubricas por período.

- Questionários escritos/orais não requerem a elaboração de rubricas, uma vez que já contêm os critérios de avaliação neles integrados. Quando elaboramos esses questionários (testes) definimos os seus critérios de avaliação. Elaboramos rubricas para os restantes processos de recolha de informação (debate, trabalho de pesquisa, comentário crítico, relatório, atividade experimental, trabalho de grupo...), para que fique definido, a nível de agrupamento, com base em que critérios essas atividades vão ser avaliadas.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DISCIPLINA: Ciências Naturais

ANO DE ESCOLARIDADE: 8.º ANO

CURSO: 3.º Ciclo do Ensino Básico

PORTARIA: N.º 223 A/2018, de 3 de agosto

DOMÍNIO/TEMAS PERCENTAGEM	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO (para utilização sumativa, com vista à classificação dos alunos)		CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS PASEO (Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória))
Trabalho Prático / Experimental (20%) Comunicação científica e Cidadania (20%) Conhecimento Científico e Resolução de Problemas (60%)	RUBRICAS	Desempenho na atividade laboratorial	Responsabilidade	Linguagens e textos
			Destreza	Consciência e domínio do corpo
			Autonomia	Saber científico, técnico e tecnológico
			Cooperação	Raciocínio e resolução de problemas
		Processo de Trabalho individual	Participação	Relacionamento interpessoal
			Autonomia	Informação e comunicação
			Responsabilidade	Raciocínio e resolução de problemas
			Relacionamento	Pensamento crítico e pensamento criativo
		Trabalho de pesquisa (avaliação do produto)	Compleitude	Relacionamento interpessoal
			Estruturação	Desenvolvimento pessoal e autonomia
			Rigor	Bem-estar, saúde e ambiente
			Reflexão	Saber científico, técnico e tecnológico
		Apresentação oral	Rigor	Sensibilidade estética e artística
			Correção	Linguagens e textos
			Coerência	Informação e comunicação
			Expressividade/Postura	Pensamento crítico e pensamento criativo
QUESTIONÁRIOS (Orais e escritos)	Compreensão	Saber científico, técnico e tecnológico		
	Aplicação	Consciência e domínio do corpo		
	Resolução	Linguagens e textos		

NOTA: - Aplicação dos diferentes processos de recolha de informação propostos nas rubricas ficam ao critério do docente, adequando-os ao perfil dos alunos, de acordo com o definido no D.L. n.º 54/2018, tendo que obrigatoriamente aplicar 2 das rubricas por período.

- Questionários escritos/orais não requerem a elaboração de rubricas, uma vez que já contêm os critérios de avaliação neles integrados. Quando elaboramos esses questionários (testes) definimos os seus critérios de avaliação. Elaboramos rubricas para os restantes processos de recolha de informação (debate, trabalho de pesquisa, comentário crítico, relatório, atividade experimental, trabalho de grupo...), para que fique definido, a nível de agrupamento, com base em que critérios essas atividades vão ser avaliadas.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DISCIPLINA: Ciências Naturais

ANO DE ESCOLARIDADE: 9.º ANO

CURSO: 3.º Ciclo do Ensino Básico

PORTARIA: N.º 223 A/2018, de 3 de agosto

NOTA:

-

DOMÍNIO/TEMAS PERCENTAGEM	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO (para utilização sumativa, com vista à classificação dos alunos)		CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS PASEO (Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória))
Trabalho Prático / Experimental (20%) Comunicação científica e Cidadania (20%) Conhecimento Científico e Resolução de Problemas (60%)	RUBRICAS	Desempenho na atividade laboratorial	Responsabilidade	Linguagens e textos
			Destreza	Consciência e domínio do corpo
			Autonomia	Saber científico, técnico e tecnológico
			Cooperação	Raciocínio e resolução de problemas
		Processo de Trabalho individual	Participação	Relacionamento interpessoal
			Autonomia	Informação e comunicação
			Responsabilidade	Raciocínio e resolução de problemas
			Relacionamento	Pensamento crítico e pensamento criativo
		Trabalho de pesquisa (avaliação do produto)	Compleitude	Relacionamento interpessoal
			Estruturação	Desenvolvimento pessoal e autonomia
			Rigor	Bem-estar, saúde e ambiente
			Reflexão	Saber científico, técnico e tecnológico
		Apresentação oral	Rigor	Sensibilidade estética e artística
			Correção	Linguagens e textos
			Coerência	Informação e comunicação
			Expressividade/Postura	Pensamento crítico e pensamento criativo
QUESTIONÁRIOS (Orais e escritos)	Compreensão	Saber científico, técnico e tecnológico		
	Aplicação	Consciência e domínio do corpo		
	Resolução			

Aplicação dos diferentes processos de recolha de informação propostos nas rubricas ficam ao critério do docente, adequando-os ao perfil dos alunos, de acordo com o definido no D.L. n.º 54/2018, tendo que obrigatoriamente aplicar 2 das rubricas por período.

- Questionários escritos/orais não requerem a elaboração de rubricas, uma vez que já contêm os critérios de avaliação neles integrados. Quando elaboramos esses questionários (testes) definimos os seus critérios de avaliação. Elaboramos rubricas para os restantes processos de recolha de informação (debate, trabalho de pesquisa, comentário crítico, relatório, atividade experimental, trabalho de grupo...), para que fique definido, a nível de agrupamento, com base em que critérios essas atividades vão ser avaliadas

Referencial de Avaliação

DEPARTAMENTO DE Ciências Exatas e Naturais

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DISCIPLINA: Biologia e Geologia

ANO DE ESCOLARIDADE: 10º ANO

CURSO:

Científico – Humanístico – Ciências e Tecnologias

PORTARIA:

N.º 226 A/2018, de 7 de agosto

DOMÍNIO PERCENTAGEM	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO (para utilização sumativa, com vista à classificação dos alunos)		CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS PASEO (Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória))
Trabalho Prático / Experimental (25%) Comunicação científica e Cidadania (10%) Conhecimento Científico e Resolução de Problemas (65%)	RUBRICAS	Desempenho na atividade laboratorial / experimental	Responsabilidade	Linguagens e textos Consciência e domínio do corpo Saber científico, técnico e tecnológico Raciocínio e resolução de problemas Relacionamento interpessoal
			Destreza	
			Autonomia	
			Cooperação	
		Processo de Trabalho individual	Participação	Informação e comunicação Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Relacionamento interpessoal Desenvolvimento pessoal e autonomia Bem-estar, saúde e ambiente Saber científico, técnico e tecnológico
			Autonomia	
			Responsabilidade	
			Relacionamento	
		Apresentação oral e escrita / multimédia (em Ciência)	Apresentação /Grafismo	Linguagens e textos Informação e comunicação Pensamento crítico e pensamento criativo Saber científico, técnico e tecnológico Consciência e domínio do corpo Sensibilidade estética e artística Raciocínio e resolução de problemas
			Correção	
			Coerência	
			Expressividade/Postura	
		Trabalho pesquisa (avaliação do produto)	Compleitude	Linguagens e textos Informação e comunicação Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Saber científico, técnico e tecnológico Sensibilidade estética e artística
			Estruturação / Referenciação	
			Rigor	
			Reflexão	
	QUESTIONÁRIOS (Orais e escritos)		Compreensão	Linguagens e textos Informação e comunicação Raciocínio e resolução de problemas
			Aplicação	
			Resolução	

DEPARTAMENTO DE Ciências Exatas e Naturais

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DISCIPLINA: Biologia e Geologia

ANO DE ESCOLARIDADE: 11º ANO

CURSO: Científico – Humanístico – Ciências e Tecnologias

PORTARIA: N.º 226 A/2018, de 7 de agosto

DOMÍNIO PERCENTAGEM	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO (para utilização sumativa, com vista à classificação dos alunos)		CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS PASEO (Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória))
Trabalho Prático / Experimental (25%) Comunicação científica e Cidadania (10%) Conhecimento Científico e Resolução de Problemas (65%)	RUBRICAS	Desempenho na atividade laboratorial / experimental	Responsabilidade	Linguagens e textos Consciência e domínio do corpo Saber científico, técnico e tecnológico Raciocínio e resolução de problemas Relacionamento interpessoal
			Destreza	
			Autonomia	
			Cooperação	
		Processo de Trabalho individual	Participação	Informação e comunicação Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Relacionamento interpessoal Desenvolvimento pessoal e autonomia Bem-estar, saúde e ambiente Saber científico, técnico e tecnológico
			Autonomia	
			Responsabilidade	
			Relacionamento	
		Apresentação oral e escrita / multimédia (em Ciência)	Apresentação /Grafismo	Linguagens e textos Informação e comunicação Pensamento crítico e pensamento criativo Saber científico, técnico e tecnológico Consciência e domínio do corpo Sensibilidade estética e artística Raciocínio e resolução de problemas
			Correção	
			Coerência	
			Expressividade/Postura	
		Trabalho pesquisa (avaliação do produto)	Compleitude	Linguagens e textos Informação e comunicação Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Saber científico, técnico e tecnológico Sensibilidade estética e artística
			Estruturação / Referenciação	
			Rigor	
			Reflexão	
	QUESTIONÁRIOS (Orais e escritos)		Compreensão	Linguagens e textos Informação e comunicação Raciocínio e resolução de problemas
			Aplicação	
			Resolução	

DEPARTAMENTO DE Ciências Exatas e Naturais

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DISCIPLINA: **Biologia**

ANO DE ESCOLARIDADE: **12º ANO**

CURSO: **Científico – Humanístico – Ciências e Tecnologias**

PORTARIA: **N.º 226 A/2018, de 7 de agosto**

DOMÍNIO PERCENTAGEM	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO (para utilização sumativa, com vista à classificação dos alunos)		CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS PASEO (Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória))
Trabalho Prático / Experimental (25%) Comunicação científica e Cidadania (10%) Conhecimento Científico e Resolução de Problemas (65%)	RUBRICAS	Desempenho na atividade laboratorial / experimental	Responsabilidade	Linguagens e textos Consciência e domínio do corpo Saber científico, técnico e tecnológico Raciocínio e resolução de problemas Relacionamento interpessoal
			Destreza	
			Autonomia	
			Cooperação	
		Processo de Trabalho individual	Participação	Informação e comunicação Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Relacionamento interpessoal Desenvolvimento pessoal e autonomia Bem-estar, saúde e ambiente Saber científico, técnico e tecnológico
			Autonomia	
			Responsabilidade	
			Relacionamento	
		Apresentação oral e escrita / multimédia (em Ciência)	Apresentação /Grafismo	Linguagens e textos Informação e comunicação Pensamento crítico e pensamento criativo Saber científico, técnico e tecnológico Consciência e domínio do corpo Sensibilidade estética e artística Raciocínio e resolução de problemas
			Correção	
			Coerência	
			Expressividade/Postura	
		Trabalho pesquisa (avaliação do produto)	Compleitude	Linguagens e textos Informação e comunicação Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Saber científico, técnico e tecnológico Sensibilidade estética e artística
			Estruturação / Referenciação	
			Rigor	
			Reflexão	
	QUESTIONÁRIOS (Orais e escritos)		Compreensão	Linguagens e textos Informação e comunicação Raciocínio e resolução de problemas
			Aplicação	
			Resolução	

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DISCIPLINA: Matemática

ANO DE ESCOLARIDADE: 5º e 6º Anos

CURSO: 2º ciclo

PORTARIA: N.º 223-A/2018 A/2018, de 3 de agosto

DOMÍNIO/TEMAS PERCENTAGEM	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO (para utilização sumativa, com vista à classificação dos alunos)		CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS PASEO (Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória)
Conhecimento de conceito e procedimentos 60 % Raciocínio matemático e resolução de problemas 25 % Comunicação matemática 15 %	RUBRICAS	Processo de trabalho individual	Participação	Informação e comunicação Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Relacionamento interpessoal Desenvolvimento pessoal e autonomia
			Persistência	
			Iniciativa	
			Rigor	
		Apresentação oral	Clareza	Linguagem e textos Informação e comunicação Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Relacionamento interpessoal Desenvolvimento pessoal e autonomia Saber científico, técnico e tecnológico
			Coerência	
			Comunicação matemática	
			Criatividade	
		Trabalho de construção/pesquisa (avaliação do produto)	Rigor	Linguagem e textos Informação e comunicação Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Relacionamento interpessoal Desenvolvimento pessoal e autonomia Saber científico, técnico e tecnológico
			Organização	
			Clareza	
			Criatividade	
	QUESTIONÁRIOS (Orais e escritos)		Compreensão	Linguagem e textos Informação e comunicação Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo
			Aplicação	
			Resolução	

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DISCIPLINA: MATEMÁTICA

ANO DE ESCOLARIDADE: 7º ANO / 8º ANO / 9º ANO

CURSO: 3º CICLO

PORTARIA: N.º 223 A/2018, de 3 de agosto

DOMÍNIO/TEMAS PERCENTAGEM	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO (para utilização sumativa, com vista à classificação dos alunos)		CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS PASEO (Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória))
D1- Conhecimentos de conceitos e procedimentos 65% D2- Raciocínio Matemática e Resolução de problemas 25% D3- Comunicação matemática 10%	RUBRICAS	Processo de trabalho individual (observação em aula)	Participação	Informação e comunicação Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Relacionamento interpessoal Desenvolvimento pessoal e autonomia
			Autonomia/Resiliência	
			Responsabilidade/Relacionamento	
			Comunicação	
		ou		
		Comunicação matemática oral (observação em aula ou online) Ao longo do período letivo	Compreensão	Desenvolvimento pessoal e autonomia Linguagens e textos Saber científico, técnico e tecnológico Informação e comunicação Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo
			Resolução	
			Rigor	
			Comunicação	
		ou		
		Trabalho prático e/ou experimental individual ou em pares/grupo 1 trabalho ou uma etapa por período letivo	Apropriação	Linguagens e textos Saber científico, técnico e tecnológico Informação e comunicação Relacionamento interpessoal Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo
			Análise	
			Reflexão	
			Eficácia	
	QUESTIONÁRIOS (Orais e escritos)		Compreensão	Linguagens e textos Informação e comunicação Raciocínio e resolução de problemas Saber científico, técnico e tecnológico
			Aplicação	
			Correção da resolução	
			Rigor na simbologia e na terminologia	

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DISCIPLINA: MATEMÁTICA A

ANO DE ESCOLARIDADE: 10º ANO / 11º ANO / 12º ANO

CURSO: Secundário - Ciências e Tecnologias

PORTARIA: N.º 226 A/2018, de 7 de agosto

DOMÍNIO/TEMAS PERCENTAGEM	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO (para utilização sumativa, com vista à classificação dos alunos)		CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS PASEO (Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória))
D1- Conhecimentos de conceitos e procedimentos 80% D2- Raciocínio Matemática e Resolução de problemas 15% D3- Comunicação matemática 5%	QUESTIONÁRIOS (escritos)		Compreensão	Linguagens e textos Informação e comunicação Raciocínio e resolução de problemas Saber científico, técnico e tecnológico Pensamento crítico e pensamento criativo Relacionamento interpessoal Desenvolvimento pessoal e autonomia Sensibilidade estética e artística
			Aplicação	
			Correção da resolução	
			Rigor na simbologia e na terminologia	
	RUBRICAS	Trabalho em sala de aula (observação em aula)	Conhecimento	
			Comunicação	
			Resiliência	
			Autonomia	
		ou		
		Comunicação matemática oral (observação em aula ou online) <i>Ao longo do período letivo</i>	Compreensão	
			Resolução	
			Rigor	
			Comunicação	
		ou		
		Trabalho prático e/ou experimental individual ou em pares/grupo <i>1 trabalho ou uma etapa por período letivo</i>	Apropriação	
			Análise	
			Reflexão	
			Eficácia	

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DISCIPLINA: Físico-Química

ANO DE ESCOLARIDADE: 7^o, 8^o, 9^o ANO

CURSO: 3^o CICLO

PORTARIA: N.º 223 A/2018, de 3 de agosto

DOMÍNIO/TEMAS PERCENTAGEM	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO (para utilização sumativa, com vista à classificação dos alunos)		CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS PASEO (Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória))
Conhecimento científico e resolução de problemas 60% Trabalho prático/experimental 20% Comunicação em ciência e cidadania 20%	RUBRICAS	Processo de trabalho individual Tarefas	Responsabilidade	Desenvolvimento pessoal e autonomia Relacionamento interpessoal Informação e comunicação
			Participação	
			Autonomia	
			Relacionamento	
		Trabalho de pesquisa	Completude	Informação e comunicação Raciocínio e resolução de problemas Saber científico, técnico e tecnológico
			Estruturação	
			Rigor	
			Reflexão	
		Relatórios orientados	Espírito crítico	Informação e comunicação Raciocínio e resolução de problemas Saber científico, técnico e tecnológico
			Reflexão	
			Objetividade	
			Rigor	
	QUESTIONÁRIOS (Orais e escritos)		Conhecimento	Raciocínio e resolução de problemas Informação e comunicação Linguagens e textos Saber científico, tecnológico e técnico
			Compreensão	
			Resolução	
			Aplicação	

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DISCIPLINA: Física e Química A

ANO DE ESCOLARIDADE: 10º/11º ANO

CURSO: Ciências e Tecnologias - Ensino Secundário

PORTARIA: N.º 226 A/2018, de 7 de agosto

DOMÍNIO/TEMAS PERCENTAGEM	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO (para utilização sumativa, com vista à classificação dos alunos)		CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS PASEO
Conhecimento científico e resolução de problemas 65% Trabalho prático/experimental 25% Comunicação em ciência e cidadania 10%	RUBRICAS	Desempenho na atividade laboratorial	Responsabilidade	Pensamento crítico e pensamento criativo Desenvolvimento pessoal e autonomia Informação e comunicação Relacionamento interpessoal
			Destreza	
			Cooperação	
			Autonomia	
		Relatórios orientados e/ou questões prático-laboratoriais	Rigor	Informação e comunicação Raciocínio e resolução de problemas Saber científico, técnico e tecnológico
			Objetividade	
			Reflexão	
			Espírito crítico	
		Processo de trabalho individual	Responsabilidade	Desenvolvimento pessoal e autonomia Relacionamento interpessoal Informação e comunicação
			Participação	
			Autonomia	
			Relacionamento	
	QUESTIONÁRIOS (Orais e escritos)		Conhecimento	Raciocínio e resolução de problemas Informação e comunicação Linguagens e textos Saber científico, técnico e tecnológico
			Compreensão	
			Resolução	

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES



DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO



DISCIPLINA: EDUCAÇÃO VISUAL

ANO DE ESCOLARIDADE: 7ºANO /8º ANO /9º ANO

CURSO: 3º Ciclo

PORTARIA: N.º 223 - A/2018, de 3 de agosto

DOMÍNIO/TEMAS PERCENTAGEM	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO (para utilização sumativa, com vista à classificação dos alunos)		CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS PASEO (Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória))
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO 25%	RUBRICAS	Processo de Trabalho individual Diário de registo gráfico .	Participação/Interesse	- Compreensão dos elementos da linguagem plástica que caracterizam determinados movimentos artísticos; - Motivação para a participação individual; - Reconhecimento de manifestações artísticas em diferentes contextos culturais e épocas; - Mobilizar saberes e processos, através dos quais os alunos percecionam, selecionam, organizam os dados e lhes atribuem significados novos; - Incentivar práticas que mobilizem diferentes contextos compreendendo as possibilidades várias da construção e desenvolvimento de ideias; - Compreender a intencionalidade das suas experiências plásticas; - Compreensão da importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção nas dinâmicas sociais e culturais; - Compreender a intencionalidade das suas experiências plásticas; - Experimentação de técnicas e materiais ajustando-os à intenção expressiva das suas representações; - Verbalizar experiências de uma forma
			Autonomia/responsabilidade/Relacionamento	
			Organização/reflexão	
			Correção/Compleitude	
		Trabalho pesquisa (avaliação do produto).	Compleitude	
			Estruturação	
			Rigor	
			Reflexão	
		Produto	Originalidade / Criatividade	
			Aplicação	
			Concretização	
		Questionários (orais e escritos) ou trabalhos Criativos	Compreensão	
			Aplicação Resolução	
			Criatividade	
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO 25%	RUBRICAS	Processo de Trabalho individual/ Diário de registo gráfico	Participação/Interesse	
			Autonomia/Responsabilidade/Relacionamento	
			Organização/Reflexão/Correção	
		Trabalho pesquisa (avaliação do produto).	Estruturação	
			Rigor	
			Aplicação	
			Resolução	
		Produto	Originalidade/criatividade	
			Aplicação	

EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO 50%	RUBRICAS	Questionários (orais e escritos) ou trabalhos criativos	Estruturação/concretização	organizada, dinâmica e apelativa, utilizando um vocabulário adequado; - Desenvolvimento de processos de análise e de síntese através de atividades de comparação de imagens e de objetos. - Utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho;
			Compreensão	
			Aplicação	
		Processo de Trabalho individual/ Diário de registo gráfico	Resolução	
			Participação/interesse	
			Autonomia/responsabilidade/Relacionamento	
			Completude/organização/reflexão	
		Trabalho pesquisa (avaliação do produto).	Correção	
			Estruturação	
			Rigor	
			Aplicação	
		Produto	Resolução	
			Originalidade/criatividade/	
		Questionários (Orais e escritos) ou trabalho Criativo	Aplicação/estruturação/concretização	
			Compreensão	
			Aplicação	
			Resolução	

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO MUSICAL

ANO DE ESCOLARIDADE: 5º ANO / 6º ANO

CURSO: 2º Ciclo

PORTARIA: N.º 223 - A/2018, de 3 de agosto

DOMÍNIO/TEMAS PERCENTAGEM	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO (para utilização sumativa, com vista à classificação dos alunos)		CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS PASEO (Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória))
Experimentação e Criação 30%	RUBRICAS	Exploração sonora musical	Organização Autonomia Interesse	Linguagens e textos Informação e comunicação Raciocínio e resolução de problemas Relacionamento interpessoal Desenvolvimento pessoal e autonomia Sensibilidade estética e artística Saber científico técnico e tecnológico Consciência e domínio do corpo
		Improvisação/Composição	Aplicação Criatividade Rigor Estruturação	
Interpretação e Comunicação 40%	RUBRICAS	Execução musical	Autonomia Motricidade Leitura/escrita musical	Linguagens e textos Informação e comunicação Raciocínio e resolução de problemas Relacionamento interpessoal Desenvolvimento pessoal e autonomia Sensibilidade estética e artística Saber científico técnico e tecnológico Consciência e domínio do corpo
		Comunicação/Partilha	Autonomia Organização Estruturação	
Apropriação e Reflexão 30%	RUBRICAS	Reflexão crítica	Conhecimento Espírito crítico Argumentação	Informação e comunicação Pensamento crítico e pensamento criativo Relacionamento interpessoal Desenvolvimento pessoal e autonomia Sensibilidade estética e artística;

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

ANO DE ESCOLARIDADE: 5º, 6º, 7º, 8 e 9º ANO

CURSO/CICLO: 2º e 3º ciclos

PORTARIA: N.º 223- A/2018, de 3 de agosto

DOMÍNIOS	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO (para utilização sumativa, com vista à classificação dos alunos)		CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS PASEO (Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória))
PROCESSOS TECNOLÓGICOS 25%	RUBRICAS	Processo de Trabalho individual Diário de registo gráfico	Participação/Autonomia	Linguagens e textos
			Responsabilidade/Relacionamento	Informação e comunicação
		Trabalho pesquisa (avaliação do produto)	Completude/Organização	Raciocínio e resolução de problemas
			Reflexão/Correção	Pensamento crítico e pensamento criativo
			Completude	Relacionamento interpessoal
			Estruturação	Desenvolvimento pessoal e autonomia
			Rigor	Bem-estar, saúde e ambiente
			Reflexão	Sensibilidade estética e artística
		Produto	Originalidade / Criatividade	Saber científico, técnico e tecnológico
			Aplicação	Consciência e domínio do corpo
			Concretização	
RECURSOS E UTILIZAÇÕES TECNOLÓGICAS 35%	RUBRICAS	Processo de Trabalho individual Diário de registo gráfico	Participação/Autonomia	Linguagens e textos
			Responsabilidade/Relacionamento	Informação e comunicação
		Trabalho pesquisa (avaliação do produto)	Completude/Organização	Raciocínio e resolução de problemas
			Reflexão/Correção	Pensamento crítico e pensamento criativo
			Completude	Relacionamento interpessoal
			Estruturação	Desenvolvimento pessoal e autonomia
			Rigor	Bem-estar, saúde e ambiente
			Reflexão	Sensibilidade estética e artística
		Apresentação oral	Rigor	Saber científico, técnico e tecnológico
			Correção	Consciência e domínio do corpo
			Coerência	
		Produto	Expressividade/Postura	
			Originalidade / Criatividade	
			Aplicação	

			Concretização	
TECNOLOGIA E SOCIEDADE 40%	RUBRICAS	Processo de Trabalho individual	Participação	Linguagens e textos Informação e comunicação Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Relacionamento interpessoal Desenvolvimento pessoal e autonomia Bem-estar, saúde e ambiente Sensibilidade estética e artística Saber científico, técnico e tecnológico Consciência e domínio do corpo
			Autonomia	
		Diário de registo gráfico	Completude/Organização	
			Reflexão/Correção	
		Trabalho pesquisa (avaliação do produto)	Completude	
			Estruturação	
			Rigor	
			Reflexão	
		Apresentação oral	Rigor	
			Correção	
			Coerência	
			Expressividade/Postura	

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO VISUAL

ANO DE ESCOLARIDADE: 5ºANO /6º ANO

CURSO: 2º Ciclo

PORTARIA: N.º 223 - A/2018, de 3 de agosto

DOMÍNIO/TEMAS PERCENTAGEM	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO (para utilização sumativa, com vista à classificação dos alunos)		CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS PASEO (Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória))
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO 25%	RUBRICAS	Processo de Trabalho individual Diário de registo gráfico	Participação/Interesse	- Compreensão dos elementos da linguagem plástica que caracterizam determinados movimentos artísticos; - Motivação para a participação individual; - Reconhecimento de manifestações artísticas em diferentes contextos culturais e épocas; - Mobilizar saberes e processos, através dos quais os alunos percecionam, selecionam, organizam os dados e lhes atribuem significados novos; - Incentivar práticas que mobilizem diferentes contextos compreendendo as possibilidades várias da construção e desenvolvimento de ideias;
			Autonomia/responsabilidade/Relacionamento	
			Organização/reflexão	
			Correção/Compleitude	
		Trabalho pesquisa (avaliação do produto).	Compleitude	
			Estruturação	
			Rigor	
			Reflexão	
		Produto	Originalidade / Criatividade	
			Aplicação	
			Concretização	
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO 25%	RUBRICAS	Processo de Trabalho individual/ Diário de registo gráfico	Participação/Interesse	- Compreender a intencionalidade das suas experiências plásticas; - Compreensão da importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção nas dinâmicas sociais e culturais; - Compreender a intencionalidade das suas experiências plásticas;
			Autonomia/Responsabilidade/Relacionamento	
			Organização/Reflexão/Correção	
		Trabalho pesquisa (avaliação do produto).	Estruturação	
			Rigor	
			Aplicação	
			Resolução	
		Produto	Originalidade/criatividade	
			Aplicação	
			Estruturação/concretização	
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO 50%	RUBRICAS	Processo de Trabalho individual/ Diário de registo gráfico	Participação/interesse	- Experimentação de técnicas e materiais ajustando-os à intenção expressiva das suas representações; - Verbalizar experiências de uma forma
			Autonomia/responsabilidade/Relacionamento	
			Compleitude/organização/reflexão	

			Correção	organizada, dinâmica e apelativa, utilizando um vocabulário adequado; - Desenvolvimento de processos de análise e de síntese através de atividades de comparação de imagens e de objetos. - Utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho;
		Trabalho pesquisa (avaliação do produto).	Estruturação	
			Rigor	
			Aplicação	
			Resolução	
		Produto	Originalidade/criatividade/	
			Aplicação/estruturação/concretização	

CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Ano letivo:		DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES GRUPO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA		CURSO: 2º Ciclo do Ensino Básico		
Ano de Escolaridade: 5º e 6º				PORTARIA: Todas		
Ciclo de Formação: 2º Ciclo						
DOMÍNIOS/ PONDERAÇÕES	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO SUMATIVA, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS		CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO	
Atividades Físicas Desportivas (60%)	Rubricas	Atletismo: Resistência / Salto Altura e Comprimento/ velocidade/estafetas/ Lanç. Peso	Cooperação		Relacionamento interpessoal	
			Correção Técnica		Consciência e domínio do corpo	
			Amplitude / Tempo de execução		Bem-estar, saúde ambiente	
			Persistência/ Superação			
		Situação de Jogo (reduzido e/ou formal) Jogos Pré Desportivos e JDC: Basquetebol / Voleibol / Futebol/Futsal	Cooperação		Relacionamento interpessoal	
			Correção Técnica e Tática		Consciência e domínio do corpo	
			Aplicação (de Regras de Jogo)		Saber científico, técnico e tecnológico	
			Persistência/ Superação			
Ginástica de Solo e Aparelhos	Cooperação		Bem-estar, saúde ambiente			
	Correção técnica Sequência/Encadeamento Persistência					
Exercício Critério	Cooperação		Relacionamento interpessoal			
	Correção Técnica		Consciência e domínio do corpo			
	Consistência		Informação, comunicação e oralidade			
	Persistência/ Superação		Bem-estar, saúde ambiente			
Aptidão Física Condição Física (20%)	Rubrica	Aptidão Física/ Condição Física	Cooperação		Relacionamento interpessoal	
			Correção Técnica		Consciência e domínio do corpo	
			Amplitude / Tempo de execução / nº de repetições		Bem-estar, saúde ambiente	
			Persistência/ Superação			
Conhecimentos (10%) Questão aula = 5% Oralidade = 5%	Rubrica	Trabalho de Pesquisa (Avaliação do Produto) Trabalhos escritos	Completude		Raciocínio e resolução de problemas	
			Estruturação		Informação, Comunicação e oralidade.	
			Rigor		Saber científico, técnico e tecnológico	
			Reflexão		Pensamento crítico	
	Questionário (escrito) e Exposição/feedback orais		Rigor escrito e facilidade de exposição oral.		Saber científico, técnico e tecnológico	
	Observação direta nas aulas.		Participação		Relacionamento interpessoal Desenvolvimento pessoal e autónomo.	
	"Saber estar e saber fazer"		Autonomia		Bem-estar, saúde e ambiente	
	Atitude e postura nas atividades.		Responsabilidade			
Atitudes (10%)						

Nota: Aluno com atestado médico é avaliado no Domínio dos conhecimentos: parte escrita (Teste ou Trabalho – 70%) e na oralidade – (Questões aula - 30%).

CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Ano letivo:		DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES GRUPO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA			CURSO: 3º ciclo do Ensino Básico		
Ano de Escolaridade: 7º, 8º e 9º					PORTARIA: Todas		
Ciclo de Formação: 3ºCiclo							
DOMÍNIOS/ PONDERAÇÕES		PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO SUMATIVA, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS		CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO	
Atividades Físicas Desportivas (60%)	Rubricas	Atletismo Resistência/velocidade/ estafetas/salto	Cooperação	Relacionamento interpessoal			
			Correção Técnica	Consciência e domínio do corpo			
			Amplitude / Tempo de execução	Bem-estar, saúde ambiente			
			Persistência/ Superação				
		Situação de Jogo (formal ou reduzido) Voleibol / Basquetebol/Futebol	Cooperação	Relacionamento interpessoal			
			Correção Técnica e Tática	Consciência e domínio do corpo			
			Aplicação (de Regras de Jogo)	Saber científico, técnico e tecnológico			
			Persistência/ Superação	Bem-estar, saúde ambiente			
		Exercício Critério e prova individual Coreografia	Cooperação	Relacionamento interpessoal			
			Correção Técnica	Consciência e domínio do corpo			
			Consistência	Informação, comunicação e oralidade			
			Persistência/ Superação	Bem-estar, saúde ambiente			
Aptidão Física Condição Física (20%)	Rubrica	Aptidão Física Exercício critério e prova individual	Cooperação	Relacionamento interpessoal			
			Correção Técnica				
			Amplitude / Tempo de execução / nº de repetições	Consciência e domínio do corpo			
			Persistência/ Superação	Bem-estar, saúde ambiente			
Conhecimentos (10%) Questão aula = 5% Oralidade = 5%	Rubrica	Trabalho de Pesquisa (Avaliação do Produto) Trabalhos escritos	Completude	Raciocínio e resolução de problemas			
			Estruturação	Informação, Comunicação e oralidade.			
			Rigor	Saber científico, técnico e tecnológico			
			Reflexão	Pensamento crítico			
	Questionário (escrito) e Exposição/feedback orais		Rigor escrito e facilidade de exposição oral.		Saber científico, técnico e tecnológico		
	Atitudes (10%)	Observação direta nas aulas.		Participação		Relacionamento interpessoal Desenvolvimento pessoal e autónomo. Bem-estar, saúde e ambiente	
“Saber estar e saber fazer”		Autonomia					
Atitude e postura nas atividades.		Responsabilidade					

CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Ano letivo:		DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES GRUPO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA			CURSO: Científico Humanístico		
Ano de Escolaridade: 10º, 11º e 12º					PORTARIA: Todas		
Ciclo de Formação: Secundário							
DOMÍNIOS/ PONDERAÇÕES	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO SUMATIVA, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS		CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO		
Atividades Físicas Desportivas (50%)	Rubricas	Atletismo Resistência / velocidade/estafetas	Cooperação		Relacionamento interpessoal		
			Correção Técnica		Consciência e domínio do corpo		
			Amplitude / Tempo de execução		Bem-estar, saúde ambiente		
			Persistência/ Superação				
			Cooperação		Relacionamento interpessoal		
			Correção Técnica e Tática		Consciência e domínio do corpo		
		Situação de Jogo (formal ou reduzido) Voleibol / Basquetebol	Aplicação (de Regras de Jogo)		Saber científico, técnico e tecnológico		
			Persistência/ Superação		Bem-estar, saúde ambiente		
			Exercício Critério	Cooperação		Relacionamento interpessoal	
				Correção Técnica		Consciência e domínio do corpo	
				Consistência		Informação, comunicação e oralidade	
				Persistência/ Superação		Bem-estar, saúde ambiente	
Aptidão Física Condição Física (30%)	Rubrica	Aptidão Física/ Condição Física	Cooperação		Relacionamento interpessoal		
			Correção Técnica		Consciência e domínio do corpo		
			Amplitude / Tempo de execução / nº de repetições				
			Persistência/ Superação				Bem-estar, saúde ambiente
Conhecimentos (10%) Questão aula = 5% Oralidade = 5%	Rubrica	Trabalho de Pesquisa (Avaliação do Produto) Trabalhos escritos	Compleitude		Raciocínio e resolução de problemas		
			Estruturação		Informação, Comunicação e oralidade.		
			Rigor		Saber científico, técnico e tecnológico		
			Reflexão		Pensamento crítico		
	Questionário (escrito) e Exposição/feedback orais		Rigor escrito e facilidade de exposição oral.		Saber científico, técnico e tecnológico		
Atitudes (10%)	Observação direta nas aulas.		Participação		Relacionamento interpessoal		
	“Saber estar e saber fazer”		Autonomia		Desenvolvimento pessoal e autónomo.		
	Atitude e postura nas atividades.		Responsabilidade		Bem-estar, saúde e ambiente		

CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - Aluno Com Atestado Médico – 2º 3º Ciclo e Secundário

Ano letivo:		DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES GRUPO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA		CURSO: Científico Humanístico		
Ano de Escolaridade: 2º 3º Ciclo e Secundário				PORTARIA: Todas		
Ciclo de Formação: Secundário						
DOMÍNIOS/ PONDERAÇÕES	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO SUMATIVA, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS		CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO		
Atividades Físicas Desportivas (40%)	Rubricas	Arbitragem	Adequação	Relacionamento interpessoal		
			Coerência	Consciência e domínio do corpo		
			Consistência	Informação e comunicação		
			Relacionamento	Relacionamento interpessoal		
		Processo de Trabalho Individual	Participação	Relacionamento interpessoal		
			Autonomia	Desenvolvimento pessoal e autonomia		
Aptidão Física Condição Física (30%)	Rubrica	Apresentação Oral	Responsabilidade	Desenvolvimento pessoal e autonomia		
			Questionário(escrito) quando não for possível aplicar a rubrica da arbitragem.	Rigor	Saber científico, técnico e tecnológico	
			Trabalho de Pesquisa (Avaliação do Produto) Trabalhos escritos	Rigor	Saber científico, técnico e tecnológico	
		Correção		Linguagens e textos		
		Expressividade		Linguagens e textos		
			Completude	Raciocínio e resolução de problemas		
Estruturação	Informação, Comunicação e oralidade.					
Conhecimentos (30%)	Rubrica	Trabalho de Pesquisa (Avaliação do Produto) Trabalhos escritos	Rigor	Saber científico, técnico e tecnológico		
			Reflexão	Pensamento crítico		
			Completude	Raciocínio e resolução de problemas		
			Estruturação	Informação, Comunicação e oralidade.		

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DISCIPLINA: TIC

ANO DE ESCOLARIDADE: 5ºANO / 6º ANO / 7º Ano / 8º Ano / 9º Ano

CURSO: 9º Ciclo

PORTARIA: N.º 223- A/2018, de 3 de agosto

DOMÍNIO/TEMAS PERCENTAGEM	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO (para utilização sumativa, com vista à classificação dos alunos)		CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS PASEO (Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória))
Segurança, Responsabilidade e respeito em ambientes digitais (25%) Colaborar e comunicar (25%) Criar e inovar (25%)	RUBRICAS	Processo de Trabalho individual	Participação	Informação e comunicação
			Autonomia	Raciocínio e resolução de problemas
			Responsabilidade	Pensamento crítico e pensamento criativo
			Relacionamento	Relacionamento interpessoal
	RUBRICAS	Trabalho pesquisa (avaliação do produto)	Compleitude	Desenvolvimento pessoal e autonomia
			Estruturação	Bem-estar, saúde e ambiente
			Rigor	Saber científico, técnico e tecnológico
			Reflexão	
Investigar e Pesquisar (25%)	RUBRICAS	Processo de Trabalho individual	Participação	Linguagens e textos
			Autonomia	Informação e comunicação
			Responsabilidade	Raciocínio e resolução de problemas
			Relacionamento	Pensamento crítico e pensamento criativo
				Relacionamento interpessoal
				Desenvolvimento pessoal e autonomia
				Bem-estar, saúde e ambiente
				Saber científico, técnico e tecnológico

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 2022/2023

DISCIPLINA: Aplicações Informáticas B

ANO DE ESCOLARIDADE: 12º

CURSO: Ciências e Tecnologias

PORTARIA: N.º 223- A/2018, de 3 de agosto

DOMÍNIO/TEMAS PERCENTAGEM	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO (para utilização sumativa, com vista à classificação dos alunos)		CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS PASEO (Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória))
Introdução à Programação 50%	RUBRICAS	Processo de Trabalho individual	Participação	Informação e comunicação
			Autonomia	Raciocínio e resolução de problemas
			Responsabilidade	Pensamento crítico e pensamento criativo
			Relacionamento	Relacionamento interpessoal
		Trabalho pesquisa (avaliação do produto)	Compleitude	Desenvolvimento pessoal e autonomia
			Estruturação	Bem-estar, saúde e ambiente
			Rigor	Saber científico, técnico e tecnológico
			Reflexão	Saber científico, técnico e tecnológico
	QUESTIONÁRIOS (Orais e escritos)	Compreensão	Sensibilidade estética e artística	
		Aplicação	Linguagens e textos	
Resolução		Informação e comunicação		
Introdução à Teoria da Interatividade E Conceitos Básicos de Multimédia 20%	RUBRICAS	Processo de Trabalho individual	Participação	Raciocínio e resolução de problemas
			Autonomia	Pensamento crítico e pensamento criativo
			Responsabilidade	Relacionamento interpessoal
			Relacionamento	Desenvolvimento pessoal e autonomia
	QUESTIONÁRIOS (Orais e escritos)	Compreensão	Bem-estar, saúde e ambiente	
		Aplicação	Saber científico, técnico e tecnológico	
		Resolução	Saber científico, técnico e tecnológico	
Utilização do Sistema Multimédia 30%	RUBRICAS	Processo de Trabalho individual	Participação	Informação e comunicação
			Autonomia	Raciocínio e resolução de problemas
			Responsabilidade	Pensamento crítico e pensamento criativo
			Relacionamento	Relacionamento interpessoal
			Desenvolvimento pessoal e autonomia	Bem-estar, saúde e ambiente

				Saber científico, técnico e tecnológico
		Trabalho pesquisa (avaliação do produto)	Completeness	Linguagens e textos
			Estruturação	Informação e comunicação
			Rigor	Raciocínio e resolução de problemas
			Reflexão	Pensamento crítico e pensamento criativo Saber científico, técnico e tecnológico Sensibilidade estética e artística

Data de aprovação:

Conselho Pedagógico: **29 de setembro de 2021.**

Conselho Geral:

Datas de reformulação:

Conselho Pedagógico: **12 de outubro de 2022.**

Conselho Pedagógico: **11 de outubro de 2023.**

Conselho Pedagógico: **20 de novembro de 2024.**

Conselho Pedagógico: **12 de novembro de 2025.**